



**GOVERNO DE SERGIPE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA**

**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO
– FUNESA –
JANEIRO A DEZEMBRO DE
2014**

Aracaju, janeiro de 2015



**GOVERNO DE SERGIPE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA**

DIRETORA GERAL

CLÁUDIA MENEZES SANTOS

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

CARLOS ANDRÉ RORIZ SILVA CRUZ

DIRETORA OPERACIONAL

ANDRÉIA MARIA BORGES IUNG

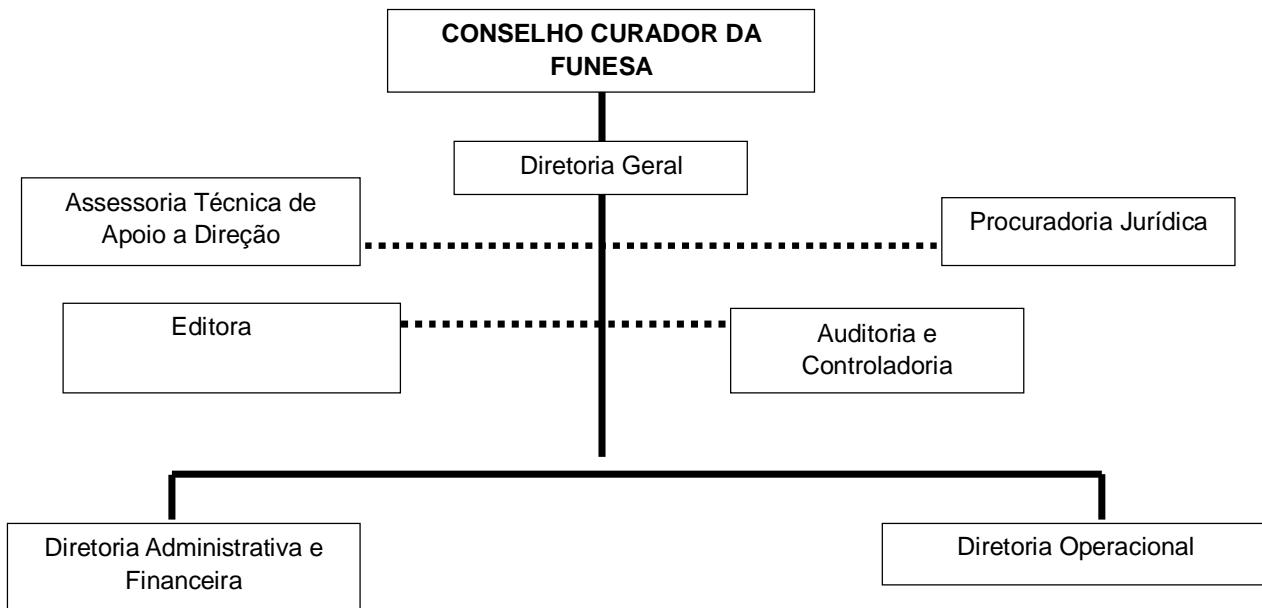
PROCURADORA GERAL

EMANUELA TAVARES SAMPAIO

AUDITOR GERAL

JOSÉ RODRIGUES AMADO

I – ESTRUTURA DA FUNESA



- ❖ Coordenação Administrativa e Financeira
 - ❖ Gerência de Gestão do Trabalho
 - ❖ Gerência de Finanças e Tesouraria
 - ❖ Gerência do SESMT
 - ❖ Protocolo
 - ❖ Gerência de Finanças e Tesouraria
- ❖ Coordenação de Logística
 - ❖ Gerência de Infraestrutura
 - Tecnologia de Informação
 - Manutenção
 - Transporte
 - Serviços Gerais
- ❖ Gerência de Logística
 - Suprimentos e Almoxarifado
 - Patrimônio
- ❖ Gerência de Compras
- ❖ Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde
 - Programa de Prevenção e Controle da Dengue
- ❖ Coordenação dos CEO's – Centro de Especialidades Odontológicas
 - Gerências dos CEO's:
 - Propriá
 - N. Sra. da Glória
 - Capela
 - Laranjeiras
 - Boquim
 - S. Cristóvão
 - Tobias Barreto.
- ❖ Coordenação de Educação Permanente
 - Assessoria Pedagógica
- ❖ Coordenação de Pós-Graduação
- ❖ Coordenação do Telessaúde
- ❖ Coordenação da ETSUS/Sergipe
 - Assessoria Pedagógica
 - Secretaria Escolar
 - Gerente - ETSUS/SE
- ❖ Coordenação das Farmácias Populares
 - Assessoria Técnica de Apoio a Farmácia Popular
 - Sede
 - Propriá

- *Nossa Senhora da Glória*
- *Estânciā*
- *Tobias Barreto*

- Gerência das Farmácias Populares
- Propriá
- Estânciā
- Nossa Senhora da Glória
- Tobias Barreto

- *Caixa Executivo das Farmácias Populares*
- *Propriá (02)*
- *Nossa Senhora da Glória (02)*
- *Estânciā (02)*
- *Tobias Barreto (02)*

PARTE I

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):

As ações abaixo descritas foram executadas tendo por objetivo atender as metas estabelecidas no **ANEXO I** do **PAA do Nono Termo Aditivo ao Contrato Estatal de Serviços nº 01/2010**, celebrado entre o estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Saúde e a FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE – FUNESA.

A – AÇÕES EDUCACIONAIS – (ação I do Plano Anual de Atividades 2014)

A.1 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – (ação I.1 do Plano Anual de Atividades de 2014)

I.1.1 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PRIMÁRIA

I.1.1.1 Módulos Introdutórios

Meta: Serão ofertadas 450 vagas para Trabalhadores; Gestores Municipais e Estaduais; e facilitadores da Estratégia Saúde da Família. A capacitação deverá ter carga horária total de até 40h e abordar os seguintes Módulos Introdutórios, deixando aos municípios a opção de escolha por alguns ou todos os módulos abaixo:

- I. Módulo Introdutório em Reforma Sanitária e Gerencial do Estado de Sergipe;
- II. Módulo Introdutório em Política Estadual da Atenção Básica;
- III. Módulo Introdutório em Política Estadual de Vigilância Epidemiológica;
- IV. Módulo Introdutório em Política Estadual de Atenção à Saúde Bucal;
- V. Módulo Introdutório em Política Estadual de Educação Permanente;
- VI. Módulo Introdutório em Política Estadual da Atenção Psicossocial.

Atividades Desenvolvidas: Reunião com Equipe da Atenção Básica da SES para alinhamento da Capacitação. Pactuações do conteúdo proposto. Elaboração e construção do roteiro metodológico e material didático a ser utilizado na ação. Alinhamento com docentes e referência da Atenção Básica.

Situação final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.1.2 CAPACITAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS LINHAS DE CUIDADO EM ATENÇÃO AOS GRUPOS VULNERÁVEIS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, SAÚDE DO ADULTO, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE MENTAL, SAÚDE DO IDOSO E DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Meta: As capacitações deverão ofertar um total de 300 vagas para profissionais da Estratégia de Saúde da Família e obedecer ao formato que será repactuado na CIE.

Situação final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.1.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Meta: Desenvolver e operacionalizar 100% do plano de trabalho do convênio nº 776782/2012.

Situação Final: Ação Realizada Parcialmente.

Resultado Final: Na etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para Atenção Primária foi desdobrado em cinco ações, dentre as quais:

A) FORMAÇÃO DE EXECUTORES DE TESTES RÁPIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (SÍFILIS EHIV) (CONVÊNIO MS/SE nº 776782/2012)

Meta: Formar executores de testes rápidos para o diagnóstico e tratamento da infecção pelo HIV e sífilis, entre os profissionais que atuam na atenção básica de todos os municípios sergipanos.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 100% da meta geral desta ação.

Público-Alvo: 420 (quatrocentos e vinte) profissionais, dentre médicos e enfermeiros das equipes de saúde da atenção básica, da rede pública de saúde de Sergipe

Carga horária por turma: 24 horas

Carga horária total: 336 horas

Total de turmas: 14 (quatorze)

Total de participantes por turma: 30 (trinta)

Total geral de participantes: 420 (quatrocentos e vinte)

Local previsto para ocorrer a ação: FUNESA Basílio Rocha

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 428 (quatrocentos e vinte e oito) profissionais, dentre médicos e enfermeiros das equipes de saúde da atenção básica, da rede pública de saúde de Sergipe. Com carga horária de 24h/turma e carga horária total de 336 horas. O total de 14 (quatorze) turmas previstas foram realizadas 07 (sete) no ano de 2013 e 07 (sete) no ano de 2014. O total de participantes previsto foi de 30 (trinta)/turma com total geral de 428 (quatrocentos e vinte e oito) vagas disponibilizadas e 385 (trezentos e oitenta e cinco) pessoas capacitadas.

Cronograma de execução da ação:

MÊS/ANO	DATA	LOCAL	TURMA	PARTICIPANTES		CARGA HORÁRIA	SITUAÇÃO DA AÇÃO
				PREVISTOS	PRESENTES		
SETEMBRO / 2013	10, 11, 12	FUNESA – Basílio Rocha	1ª	30	25	24h	AC
	24, 25, 26		2ª	30	29	24h	AC
OUTUBRO / 2013	8, 9, 10		3ª	30	28	24h	AC
	22, 23, 24		4ª	30	24	24h	AC
NOVEMBRO / 2013	5, 6, 7		5ª	30	22	24h	AC
	19, 20, 21		6ª	30	26	24h	AC
DEZEMBRO / 2013	*3, 4, 5		7ª	30	-	24h	TURMA CANCELADA <u>(falecimento do Governador de Sergipe)</u> nova data a definir
	17, 18, 19		8ª	30	22	24h	AC
Total				210	176		07 turmas executadas
MÊS/ANO	DATA	LOCAL	TURMA	PARTICIPANTES		CARGA HORÁRIA	
				PREVISTOS	PRESENTES		
JULHO / 2014	22, 23, 24	FUNESA –	8ª	30	28	24	

AGOSTO / 2014	12, 13, 14	Basilio Rocha	9 ^a	30	27	24	
	26, 27, 28		10 ^a	30	27	24	
SETEMBRO / 2014	16,17,18		11 ^a	30	28	24	
	23, 24, 25		12 ^a	30	34	24	
NOVEMBRO / 2014	04, 05, 06		13 ^a	34	34	24	
	18, 19, 20		14 ^a	34	31	24	
Total			14	218	209	24	
TOTAL GERAL			14	428	385	336	

B) PROJETO DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. (Convênio MS/SE nº 776782/2012)

Meta: Ofertar o curso para 500 (quinhentos) participantes, distribuídos em 17 turmas com 30 pessoas, num total de 16 horas de capacitação. O que representa 50% (Cinquenta por cento) dos Agentes Comunitários de Saúde das sedes das sete regionais de saúde, perfazendo um total de 500 Agentes Comunitários de Saúde – ACS.

Situação Final:Ação Realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 50% da meta geral desta ação.

Resultado Final:Ação parcialmente realizada, com a conclusão de 07 (sete) turmas no ano de 2014, das 14 (quatorze) previstas, com uma carga horária de 112 (cento e doze) horas. O total de participantes previsto foi de 35 (trinta e cinco)/turma com total geral de 245 (duzentos e quarenta e cinco) participantes previstos e 85 (oitenta e cinco) pessoas capacitadas, com relação às turmas realizadas durante o ano de 2014.

TURMAS	DATAS	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº DE PROFISSIONAIS REAIS
1 ^a	21 e 22 de Outubro	35	23
2 ^a	23 e 24 de Outubro	35	0
3 ^a	28 e 29 de Outubro	35	06
4 ^a	30 e 31 de Outubro	35	16
5 ^a	04 e 05 de Novembro	35	16
6 ^a	11 e 12 de Novembro	35	14

7ª	25 e 26 de Novembro	35	16
	TOTAL	245	85

C - PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM ABORDAGEM INTENSIVA DO FUMANTE (Convênio MS/SE nº 776782/2012)

Meta: Ofertar o curso para 100 (cem) participantes, com carga horária de 16 horas/turma, para o público-alvo composto por Coordenadores municipais do programa de Abordagem Intensiva ao Fumante, pertencente à Secretaria Municipal de Saúde; Profissionais de Saúde de nível superior pertencentes as equipes do Programa de Saúde das Família como também do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; Farmacêutico ou responsável pela farmácia.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 100 (cem) profissionais, com carga horária de 16h/turma e carga horária total de 32 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (02), sendo um ano de no 2013 e a outra em 2014. O total de participantes previsto foi de 50 (cinquenta)/turma com total geral de 100 (cem) vagas disponibilizadas e 79 (setenta e nove) pessoas capacitadas – 36 (trinta e seis) participantes na 1ª turma e 43 (quarenta e três) participantes na segunda turma.

Datas de realização: 05 e 06 de novembro de 2013 / 18 e 19 de agosto de 2014

Público-Alvo: Coordenador municipal do programa de Abordagem Intensiva ao Fumante, pertencente à Secretaria Municipal de Saúde; Profissional de Saúde, nível superior pertencentes as equipes do Programa de Saúde das Família como também do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; Farmacêutico ou responsável pela farmácia.

Carga-Horária: 16 (dezesseis) horas

Número de total de participantes previsto: 100 (cem) profissionais

Número de participantes previsto por turma: 50 (cinquenta) profissionais

Total de Turmas: 02 (duas) turmas

Total de Turmas realizadas: 02 (duas) turmas

Local: Faculdade Pio X, Campus 3.

Cronograma de execução da ação:

Turmas	Datas	Participantes Previstos	Participantes reais	Situação da Ação
1	05 e 06 de novembro/2013	50	36	Ação Concluída (AC)
2	18 e 19 de agosto/2014	50	43	Ação Concluída(AC)
Total de participantes		100	79	AC

D- CAPACITAÇÃO PARA A DETECÇÃO PRECOCE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA NA POPULAÇÃO FEMININA

Meta: Capacitar 600 profissionais dentre médicos, odontólogos e enfermeiros das ESF distribuídos em 20 turmas de 30 pessoas, em 16 horas de capacitação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 600 (seiscentos) profissionais, sendo 16horas/turma e carga horária total de 240 horas. Foram realizadas 15 turmas no ano de 2014, 100% das turmas previstas. O total de participantes previsto foi de 40 (quarenta)/turma com total geral de 600 (seiscentas) vagas disponibilizadas e 380 (trezentos e oitenta) pessoas capacitadas.

Cronograma de execução da ação:

TURMAS	DATAS	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº REAL DE PARTICIPANTES	LOCAL
TURMA I	25/08/2014	40 participantes	31 participantes	CAISM
	26/08/2014	40 participantes	31 participantes	CAISM
TURMA II	01/09/2014	40 participantes	25 participantes	CAISM
	02/09/2014	40 participantes	25 participantes	CAISM
TURMA III	09/09/2014	40 participantes	25 participantes	CAISM
	10/09/2014	40 participantes	25 participantes	CAISM
TURMA IV	15/09/2014	40 participantes	26 participantes	CAISM
	16/09/2014	40 participantes	26 participantes	CAISM
TURMA V	22/09/2014	40 participantes	24 participantes	CAISM
	23/09/2014	40 participantes	24 participantes	CAISM
TURMA VI	29/09/2014	40 participantes	19 participantes	CAISM
	30/09/2014	40 participantes	19 participantes	CAISM
TURMA VII	07/10/2014	40 participantes	18 participantes	CAISM
	08/10/2014	40 participantes	18 participantes	CAISM
TURMA VIII	13/10/2014	40 participantes	30 participantes	CAISM
	14/10/2014	40 participantes	Turma Adiada para 22/10/14 e 11/11/14	CAISM
TURMA IX	20/10/2014	40 participantes	22 participantes	HEMOSE
	21/10/2014	40 participantes	22 participantes	HEMOSE
	22/10/14	20 participantes	11 participantes	CAISM
TURMA X	27/10/2014	40 participantes	Turma Adiada para 01/12/14	TCE
	28/10/2014	40 participantes	Turma Adiada para 02/12/14	TCE
TURMA XI	04/11/2014	40 participantes	34 participantes	TCE
	05/11/2014	40 participantes	34 participantes	TCE
TURMA XII	10/11/2014	40 participantes	32 participantes	TCE
	11/11/2014	40 participantes	32 participantes	TCE
TURMA XIII	17/11/2014	40 participantes	32 participantes	TCE
	18/11/2014	40 participantes	32 participantes	TCE

TURMA XIV	24/11/2014	40 participantes	33 participantes	TCE
	25/11/2014	40 participantes	33 participantes	TCE
TURMA XV	01/12/2014	40 participantes	29 participantes	TCE
	02/12/2014	40 participantes	29 participantes	TCE
Total		600	380	

I.1.2 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

I.1.2.1 CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM HOSPITAL GERAL E REDE DE URGÊNCIA.

Meta: Oferecer capacitação para 100% do público alvo.

Situação Final: Ação Realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 17% da meta geral desta ação.

Resultado Final: Ação parcialmente realizada, com a conclusão de 01 (uma) turma no ano de 2014, das 06 (seis) previstas, com uma carga horária de 24 horas/turma. O total de participantes previsto foi de 33 (trinta e três)/turma com total geral de 33 (trinta e três) participantes previstos e 28 (vinte e oito) pessoas capacitadas, com relação à turma realizada durante o ano de 2014.

Datas 2014: conforme tabela abaixo

Público-Alvo: Profissionais da Rede de Urgência e Emergência (3Turmas para nível superior e 3 turmas para nível médio)

Carga horária: 24 (vinte e quatro) horas

Total de turmas previstas: 06 (seis) turmas de 33 participantes

Turmas a serem realizadas em 2014: 01 (uma) turma

Número de participantes previstos: 200 (duzentos) participantes

Local: Faculdade Pio X e Funesa – Basílio Rocha.

Atividades desenvolvidas: Acompanhamento e execução da turma.

Turmas	Datas	Quantitativo previsto	Quantitativo real	Local	Situação da ação
	20 de Novembro	33	28	Faculdade Pio X	Realizada

1					
	09 de Dezembro	33	23	Basílio Rocha	Realizada
	16 de Dezembro	33	26	Basílio Rocha	Realizada
	Total	33	28		

I.1.2.2 CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO AO USUÁRIO DE CRACK E OUTRAS DROGAS PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Meta: Capacitar 100% do público alvo.

Situação Final: Ação não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.2.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Meta: Desenvolver e operacionalizar 85% do plano de trabalho do convênio nº045090/2012.

Situação Final: Ação realizada parcialmente.

Resultado Final: Na etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para Atenção Psicossocial foi desdobrado em duas ações, São elas:

A- CAPACITAÇÃO PARA POLÍTICA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA AGENTES

COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA E SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Meta: Qualificar 600 profissionais de nível médio em Política de Atenção Psicossocial, distribuídos entre Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Atenção Básica e Serviços de Urgência. Os

profissionais serão distribuídos em turmas de 120 alunos, perfazendo um total de cinco turmas, com carga horária de 24h para cada turma.

Situação Final: Ação não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

B - CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS PARA EQUIPES DE SAÚDE DA RAPS, INCLUINDO CONSULTÓRIO DE RUA E SERVIÇOS DE URGÊNCIA.

Meta: Qualificar 300 profissionais de nível superior, sendo 150 médicos e 150 enfermeiros, em atividades de educação permanente com carga horária de 24h, proveniente dos Centros de Atenção Psicossocial do Estado, Consultório de Rua e Serviços de Urgência e Emergência.

Situação Final: Ação realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 20% da meta geral desta ação.

Resultado Final: Ação parcialmente realizada, com a conclusão de 02 (duas) turmas no ano de 2014, das 10 (dez) previstas, com uma carga horária de 24 horas/turma. O total de participantes previsto foi de 35 (trinta e cinco)/turma com total geral de 70 (setenta) participantes previstos e 53 (cinquenta e três) pessoas capacitadas, com relação às turmas realizada durante o ano de 2014. É importanteressaltar que esta capacitação foi desdobrada em ações, e realizada parcialmente através da Ação I (discriminada abaixo), sem comprometer o objetivo/objeto da capacitação propriamente dita.

Ação I: Capacitação para os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) referências para as RT's.

Situação Atual: AC (Ação Concluída), com a realização de 02 (duas) turmas das 10 (dez) turmas previstas na ação “CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS PARA EQUIPES DE SAÚDE DA RAPS, INCLUINDO CONSULTÓRIO DE RUA E SERVIÇOS DE URGÊNCIA”

Data: Turma I (28 de agosto, 11 de setembro) e Turma II (29 de agosto, 12 de setembro de 2014)

Público-Alvo: profissionais das Residências Terapêuticas e dos CAPS de Referência do Estado de Sergipe.

Carga horária: 24 (vinte e quatro) horas.

Total de turmas: 02 (duas) turmas de 35 (trinta e cinco) participantes.

Número de participantes previsto: 70(setenta) participantes

Número real de participantes: 53 (cinquenta e três) participantes

Local: Faculdade Pio X

Turma	Módulo	Data	Quantitativo previsto	Quantitativo real	Local	Situação da turma
1	1	28/08/14	35	26	Faculdade Pio X	Realizada
	2	11/09/14	35	20	Faculdade Pio X	Realizada
	3	02/10/14	35	19	Basílio Rocha	Realizada
2	1	29/08/14	35	27	Faculdade Pio X	Realizada
	2	12/09/14	35	22	Faculdade Pio X	Realizada
	3	03/10/14	35	23	Basílio Rocha	Realizada
Total			70	53		

I.1.3 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

I.1.3.1 MÓDULOS INTRODUTÓRIOS PARA PROFISSIONAIS DA REDE HOSPITALAR E DE URGÊNCIAS

Meta: A capacitação deverá ter carga horária de 24h, em três módulos de 08 horas, e deverá atingir público alvo de 210 profissionais. Com 07 (sete) turmas a serem realizadas em 2014.

Situação Final: Ação realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 29% da meta geral desta ação.

Resultado Final: Ação parcialmente realizada, com a conclusão de 02 (duas) turmas no ano de 2014, das 07 (sete) previstas, com uma carga horária de 24 horas/turma. O total de participantes previsto foi de 20 (vinte) e 32 (trinta e duas pessoas)/turma com total geral de 53 (cinquenta e dois) participantes previstos e 33 (trinta e três) pessoas capacitadas, com relação às turmas realizada durante o ano de 2014. Esta ação teve como público-alvo equipes e gestores das unidades da Rede Hospitalar e de Urgências geridas pela SES, onde pactuou-se que as turmas iniciais seriam direcionadas para os gestores dos serviços hospitalares, assim como gestores da Atenção Hospitalar dos municípios do Estado.

Público-alvo: Equipes e gestores das unidades da Rede Hospitalar e de Urgências geridas pela SES.

Carga horária: 24h

Total de turmas previstas: 07 (sete) turmas

Número de profissionais previsto: 210 (duzentos e dez) - 30 pessoas por turma

Cronograma de execução da ação:

Turmas	Data	Local	Nº de Participantes Previsto	Nº Real de Participantes
1	25/03/14 01/04/14	FUNESA, Trav. Basílio Rocha, 33.	20 (Região de Lagarto)	17
2	26/03/14 02/04/14	FUNESA, Trav. Basílio Rocha, 33.	32 (Região de Estância)	1
Total			52	33

I.1.3.2 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Meta: Desenvolver e operacionalizar 85% do plano de trabalho do convênio nº045112/2012.

Situação Final: Ação Realizada parcialmente. Algumas açõesnão foram priorizadas pela SES para serem operacionalizadas pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que estas ações estão previstas para serem operacionalizadas durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços. É importante destacar que a etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para a Rede de urgência e Emergência foi desdobrado em seis ações, São elas:

A) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM SUPORTE BÁSICO À VIDA.

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo

Situação atual: Ação na realizada, em fase preparatória (AP). Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014.

Público-alvo: O público alvo dessa ação são os enfermeiros e fisioterapeutas que atuam em Unidade de Terapia Intensiva.

Carga horária: 16 horas

Período Previsto: 2015

Total de turmas previstas: 05 (cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 160 (cento e sessenta) profissionais

B) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO.

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo

Situação atual: Ação na realizada, em fase preparatória (AP). Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014.

Público-alvo: O público alvo dessa ação são os médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem das portas de entrada dos hospitais regionais, UBS das zonas urbanas, UPAS, SAMU e hospitais de urgência.

Carga horária: 16 horas

Período Previsto: 2015

Total de turmas previstas: 35 (trinta e cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 1050 (um mil e cinquenta) profissionais

C) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA ATENÇÃO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo

Situação atual: Ação na realizada, em fase preparatória (AP). Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014.

Público-alvo: O público alvo dessa ação são os médicos e enfermeiros do SAMU e hospitais de urgência.

Carga horária: 32 horas

Período Previsto: 2015

Total de turmas previstas: 05 (cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 150 (cento e cinquenta) profissionais

D) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA NORMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO.

Meta: Capacitar 320 profissionais da Rede de Urgência e Emergência

Situação atual: Ação realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 43% da meta geral desta ação.

Resultado Final: Ação parcialmente realizada, com a conclusão de 03 (três) turmas no ano de 2014, das 07 (sete) previstas, com uma carga horária de 08 horas/turma. O total de participantes previsto foi de 40 (quarenta)/turma, para a primeira e segunda turmas, e de 60 (sessenta)/turma para terceira turma, com total geral de 140 (cento e quarenta) participantes previstos e 116 (cento e

dezesseis) pessoas capacitadas, com relação às turmas realizada durante o ano de 2014.

Público-alvo: Profissionais de Nível Médio e Superior dos Hospitais Regionais, UPAS, Clínicas de Saúde da Família 24 h, Hospitais Locais e SAMU

Datas: conforme tabela abaixo

Carga horária: 08 horas

Total de turmas previstas: 07 (sete) turmas

Número de turmas realizadas: 03 (três) turmas

Total de profissionais previsto: 320 (trezentos e vinte) participantes

Número real de participantes: 116 (cento e dezesseis) participantes

Local de realização da ação: Centro Estadual de Educação Profissional José Figueiredo Barreto, Rua Laranjeiras s/n - Bairro Getúlio Vargas, Aracaju-SE

Turmas	Datas	Nº de Participantes Previsto	Nº Real de Participantes
1	09/06/14	40	31
2	10/06/14	40	28
3	11/06/14	60	57
4	A definir	40	-
5	A definir	40	-
6	A definir	50	-
7	A definir	50	-
Total de participantes			116

E) CAPACITAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS PARA O APOIO INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA RUE.

Meta: Qualificar 70 profissionais da Rede de Urgência e Emergência

Situação atual: Ação na realizada, em fase preparatória (AP). Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014.

Público-alvo: Profissionais de nível superior Apoiadores Institucionais da RUE do Estado de Sergipe.

Carga horária: 120 horas

Período Previsto: 2015

Total de turmas previstas: 2 (duas) turmas

Número de profissionais previsto: 70 (setenta) pessoas

F) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Meta: Realizar 45 turmas, com carga horária de 24 horas cada, totalizando uma oferta de 1.080 horas de capacitação e um quantitativo de 1.350 trabalhadores capacitados

Situação atual: Ação na realizada, em fase preparatória (AP). Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014.

Público-alvo: Profissionais de nível superior e médiodas portas de entrada das unidades assistenciais, UBS das zonas urbanas, UPAS, SAMU e Hospitais de urgência.

Carga horária: 24 horas

Período Previsto: 2015

Total de turmas previstas: 45 (quarenta e cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 1.350 (um mil trezentos e cinquenta)pessoas

I.1.4 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - GESTÃO

I.1.4.1 FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS PARA AS PRÁTICAS DE GESTÃO E ATENÇÃO NA SAÚDE E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS

Meta: Ofertar um 01 (um) bloco de sete oficinas regionais para 50 participantes em cada oficina, totalizando um público de até 350 participantes, e carga horária de até 16 horas

Público-Alvo: Gestores de Saúde; Técnicos da Área de Planejamento e Finanças dos Municípios; Coordenadores das Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado de Sergipe.

Situação final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.4.2 FORMAÇÃO DE APOIADORES INSTITUCIONAIS PARA QUALIFICAÇÃO DAS REDES E PROCESSOS DE TRABALHO

Meta: Ofertar 80 horas ano de formação para 60 apoiadores. Qualificar 100% do público-alvo previsto.

Situação Final:Ação Realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 25% da meta geral desta ação.

Resultado Final:Ação parcialmente realizada, com a realização de 08 (oito) encontros no ano de 2014, dos 08 (oito) previstos, com uma carga horária de 08 (oito) horas. O total de participantes previsto foi de 70 (setenta)/encontro com total geral de 70 (setenta) participantes previstos por encontro e 49 (quarenta e nove) pessoas capacitadas no primeiro encontro e 32 (trinta e duas) no segundo encontro.

Datas: conforme tabela abaixo

Público-Alvo: Apoiadores Institucionais da SES.

Carga horária prevista: 80 horas

Total de encontros: 08 encontros

Total de participantes previstos: 70 (setenta) participantes

Local previsto: Faculdade Pio X (Campus III)/ Auditório do HEMOSE

Atividades desenvolvidas: Ação realizada parcialmente em 2014, com a realização de 02 (dois) encontros e 16 horas de capacitação.

Encontros	Data	Local	Nº de Participantes Previsto	Nº Real de Participantes
1	19/05/14	Faculdade PIO X (Campus III)	70	49
2	09/06/14	Auditório do HEMOSE	70	32
3	a definir	a definir	70	-
4	a definir	a definir	70	-
5	a definir	a definir	70	-
6	a definir	A definir	70	-
7	a definir	A definir	70	-
8	a definir	A definir	70	-
Total de participantes			81	

I.1.5 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO À SAÚDE

I.1.5.1 QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA ATENÇÃO HUMANIZADA À GRAVIDEZ (ATUALIZAÇÃO EM PRÉ-NATAL).

Meta: Realizar capacitação para 330 profissionais e carga horária de 40 horas.

A capacitação será realizada em dois módulos, subsequentes, de 20 horas

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 330 (trezentos e trinta) profissionais, com carga horária de 40 h/turma e carga horária total de 320 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (08). O total de participantes previsto foi de 42 (quarenta e dois)/turma com total geral de 336

(trezentos e trinta e seis) vagas disponibilizadas e 236 (duzentos e trinta e seis) pessoas capacitadas.

Período de realização: conforme tabela abaixo.

Público-Alvo: médicos e enfermeiros da atenção primária dos 74 municípios do Estado.

Carga horária por turma: 40 (quarenta) horas

Turnos para aulas: manhã e tarde

Total de Participantes previsto: 330 (trezentos e trinta) participantes.

Total de participantes por turma: 42 (quarenta e dois) participantes.

Total de turmas previstas: 08 (oito) turmas.

Cronograma de execução da ação:

TURMAS	DATAS	LOCAL REALIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº REAL DE PARTICIPANTES
1	20/08/2014 Quarta Feira	SEIDES	42	20
	21/08/2014 Quinta Feira	SEIDES		
	22/08/2014 Sexta Feira	SEIDES		
	28/08/2014 Quinta Feira	SEIDES		
	29/08/2014 Sexta Feira	SEIDES		
2	03/09/2014 Quarta Feira	SEIDES	42	44
	04/09/2014 Quinta Feira	SEIDES		

	05/09/2014 Sexta Feira	SEIDES		
	11/09/2014 Quinta Feira	SEIDES		
	12/09/2014 Sexta Feira	SEIDES		
3	17/09/2014 Quarta Feira	SEIDES	42	14
	18/09/2014 Quinta Feira	SEIDES		
	19/09/2014 Sexta Feira	SEIDES		
	25/09/2014 Quinta Feira	SEIDES		
	26/09/2014 Sexta Feira	SEIDES		
4	08/10/2014 Quarta Feira	SEIDES	42	22
	09/10/2014 Quinta Feira	SEIDES		
	10/10/2014 Sexta Feira	SEIDES		
	16/10/2014 Quinta Feira	SEIDES		
	17/10/2014 Sexta Feira	SEIDES		
5	22/10/2014	SEIDES	42	34

	Quarta Feira			
	23/10/2014	SEIDES		
	Quinta Feira			
	24/10/2014	SEIDES		
	Sexta Feira			
	30/10/2014	SEIDES		
	Quinta Feira			
	31/10/2014	SEIDES		
	Sexta Feira			
6	05/11/2014	SEIDES	42	34
	Quarta Feira			
	06/11/2014	SEIDES		
	Quinta Feira			
	07/11/2014	SEIDES		
	Sexta Feira			
7	13/11/2014	SEIDES	42	32
	Quinta Feira			
	14/11/2014	SEIDES		
	Sexta Feira			
7	19/11/2014	SEIDES	42	32
	Quarta Feira			
	20/11/2014	SEIDES		
	Quinta Feira			
7	21/11/2014	SEIDES	42	32
	Sexta Feira			
	27/11/2014	SEIDES		
7	Quinta Feira		42	32

	28/11/2014 Sexta Feira	SEIDES		
8	03/12/2014 Quarta Feira	SEIDES	42	36
	04/12/2014 Quinta feira	SEIDES		
	05/12/2014 Sexta feira	SEIDES		
	11/12/2014 Quita feira	SEIDES		
	12/12/2014 Sexta feira	SEIDES		
Total			336	236

I.1.5.2 CURSO DE ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DAS MATERNIDADES SOBRE A NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA LACTENTES E CRIANÇAS DA 1ª INFÂNCIA

Meta: Realização de um curso para 40 (quarenta) participantes e carga horária de 48 (quarenta e oito) horas

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.5.3 QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA E REDE HOSPITALAR PARA A IMPLANTAÇÃO OU IMPLEMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Meta: Ofertar 04 turmas, para trinta alunos, totalizando 120 participantes, com carga horária de 8 (oito) horas.

Público-alvo: 120 (cento e vinte) profissionais entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem das UPAS, Hospitais locais e salas de estabilização sob gestão da SES.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.5.4 CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Meta: Oferecer 08 (oito) turmas, para 30(trinta) alunos, totalizando 240 participantes, com carga horária de 16 horas.

Situação Final:Ação Realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 38% da meta geral desta ação.

Resultado Final:Ação parcialmente realizada, com a realização de 03 (três) turmas no ano de 2014, das 08 (oito) previstas, com uma carga horária de 16 (dezesseis) horas. O total de participantes previsto foi de 30 (trinta)/turma com total geral de 90 (noventa) participantes previstos por turma e 68 (sessenta e oito) pessoas capacitadas.

Público-Alvo: Profissionais que atuam em unidades de Centro Obstétrico e Maternidades

Carga horária: 20 horas

Número total de participantes previsto: 240 (duzentos e quarenta) participantes

Total de turmas previstas: 08 (oito) turmas

Número total de profissionais previstos por turma: 30 (trinta) profissionais

Número total de profissionais após pactuação com a SES: 90 (noventa) profissionais

Local: Funesa da Basílio Rocha

Cronograma da 1^a etapa da ação de Boas Práticas de Atenção ao Parto e ao Nascimento:

TURMAS	PERÍODO	PROFISSIONAIS ESPERADOS	PROFISSIONAIS REAIS
1	27 e 28/08/14	30	29
2	27 e 28/08/14	30	17
3	27 e 28/08/14	30	22
Total		90	68

Cronograma da 2^a etapa da ação de Boas Práticas de Atenção ao Parto e ao Nascimento:

OFICINA	PERÍODO	PROFISSIONAIS ESPERADOS	PROFISSIONAIS REAIS	LOCAL DE REALIZAÇÃO
MATERNIDADE SÃO JOSÉ	23 e 24/10/14	35	36	ITABAIANA
MATERNIDADE SANTA ISABEL	04 e 05/11/14	30	31	ARACAJU
	25 e 26/11/14	30	31	
MATERNIDADE ZACARIAS JÚNIOR	12 e 13/11/14	30	29	LAGARTO
MATERNIDADE AMPARO DE MARIA	20 e 21/11/14	30	27	ESTÂNCIA
Total		155	154	

I.1.5.5 ATUALIZAÇÃO EM FARMACOLOGIA E MANEJO PARA O CUIDADO AOS USUÁRIOS DO CRACK E OUTRAS DROGAS, SOFRIMENTOS E TRANSTORNOS MENTAIS PARA MÉDICOS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ESTADO DE SERGIPE

Meta: Capacitar 100% do público-alvo

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 215 (duzentos e quinze) profissionais médicos, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 56 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (07). O total de participantes previsto foi de 35 (trinta)/turma, na primeira turma, e 60 (sessenta)/turma nas demais turmas, com total geral de 215 (duzentas e quinze) vagas disponibilizadas e 77 (setenta e sete) pessoas capacitadas.

Público-Alvo: Médicos que atuam nas Equipes de Saúde da Família no Estado de Sergipe

Carga horária prevista: 08 horas

Total de turmas: 03 (três) turmas de 60 (sessenta) participantes

Total de participantes previstos: 215 (duzentos e quinze) Médicos

Local: Faculdade Pio X e Hemose.

TURMA	LOCAL	DATA	Nº PREVISTO DE PARTICIPANTES	Nº REAL DE PARTICIPANTES	SITUAÇÃO DA TURMA
1ª	Faculdade Pio X	17/10/14	35	4	Realizada
2ª e 3ª	Hemose	07/11/14	60	36	Realizada
4ª e 5ª	Hemose	14/11/14	60	17	Realizada
6ª e 7ª	Hemose	21/11/14	60	20	Realizada
Total			215	77	

I.1.5.6 CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL SOBRE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA COM ENFOQUE NO USO DE SUBSTÂNCIAS

PSICOATIVAS PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA/CAPS DO ESTADO DE SERGIPE.

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 250 (duzentos e cinquenta) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 64 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (08). O total de participantes previsto foi de 32 (trinta e dois)/turma, com total geral de 250 (duzentos e cinquenta) vagas disponibilizadas e 181 (cento e oitenta e uma) pessoas capacitadas.

Datas: conforme tabela abaixo

Público-Alvo: Profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial

Carga horária: 08 horas

Total de turmas: 08 (oito) turmas

Total de participantes previstos: 250 (duzentos e cinquenta) participantes

Participantes por turma: 32 (trinta e dois) participantes

Local: FUNESA (Basílio Rocha)/ Faculdade Pio X Campus III

Turmas	Data	Local	Nº de Participantes Previsto	Nº Real de Participantes
1	01/04/14	FUNESA, Trav. Basílio Rocha, 33.	32	31
2	02/04/14	FUNESA, Trav. Basílio Rocha, 33.	32	26
3	03/04/14	FUNESA, Trav. Basílio Rocha, 33.	32	24
4	04/04/14	FUNESA, Trav. Basílio Rocha, 33.	32	21
5	05/05/14	Faculdade Pio X Campus III	32	21

6	06/05/14	Faculdade Pio X Campus III	32	32
7	07/05/14	Faculdade Pio X Campus III	32	30
8	08/05/14	Faculdade Pio X Campus III	32	20
Total de participantes			181 (cento e oitenta e um)	

I.1.5.7 CAPACITAÇÃO EM ACLS PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Meta: Realizar 06 (seis) turmas com 28 (vinte e oito) alunos cada, totalizando 168 (cento e sessenta e oito) participantes.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 168 (cento e sessenta e oito) profissionais, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 96 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (06). O total de participantes previsto foi de 28 (vinte e oito)/turma, com total geral de 168 (cento e sessenta e oito) vagas disponibilizadas e 150 (cento e cinquenta) pessoas capacitadas.

Público-Alvo: Médicos e enfermeiros das UPAS, hospitais locais.

Carga-Horária: 16 horas/turma

Número de participantes por turma: 28 (vinte e oito) participantes

Total de turmas prevista: 06 (seis) turmas

Total de Participantes previsto: 168 (cento e sessenta e oito) participantes

Período de realização: conforme cronograma abaixo

Local: FUNESA – Basílio Rocha

Cronograma de execução da ação:

TURMA	DATAS	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº REAL DE PARTICIPANTES
1	08 e 09 de setembro de 2014	28	26

2	10 e 11 de setembro de 2014	28	25
3	12 e 13 de setembro de 2014	28	26
4	15 e 16 de setembro de 2014	28	24
5	08 e 09 de outubro de 2014	28	21
6	10 e 11 de outubro de 2014	28	28
Total		168	150

I.1.5.8 CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL - NNR

Meta: Qualificar 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 240 (duzentos e quarenta) profissionais, com carga horária de 10 h/turma e carga horária total de 80 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (08). O total de participantes previsto foi de 30 (trinta)/turma, com total geral de 240 (duzentos e quarenta) vagas disponibilizadas e 175 (cento e setenta e cinco) pessoas capacitadas.

Local: FUNESA – Basílio Rocha

Público-Alvo: Médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem

Carga horária: 10 (dez) horas

Total de turmas previstas: 08 (oito) turmas

Número de participantes previsto: 240 (duzentos e quarenta) participantes

Número de participantes por turma: 30 (trinta) participantes

Cronograma de execução da ação:

Turma	Período	Profissionais	Nº PREVISTO DE PARTICIPANTES	Nº REAL DE PARTICIPANTES	SITUAÇÃO DA TURMA
1ª	19/07/14	Auxiliares de Reanimação	30	24	Realizada
2ª	26/07/14	Auxiliares de Reanimação	30	26	Realizada
3ª	23/08/14	Auxiliares de	30	21	Realizada

		Reanimação			
4ª	30/08/14	Médicos	28	19	Realizada
5ª	06/09/14	Auxiliares de Reanimação	30	22	Realizada
6ª	13/09/14	Auxiliares de Reanimação	30	22	Realizada
7ª	20/09/14	Auxiliares de Reanimação	30	25	Realizada
8ª	27/09/14	Auxiliares de Reanimação	30	16	Realizada
Total			240	175	

I.1.5.9 ATUALIZAÇÃO NO SISPRENATAL WEB

Meta: Qualificar 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 80 (quarenta) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (02). O total de participantes previsto foi de 40 (quarenta)/turma, com total geral de 80 (oitenta) vagas disponibilizadas e 48 (quarenta e oito) pessoas capacitadas.

Datas: 21 e 22 de Agosto de 2014

Público-Alvo: Profissionais que são responsáveis pelo SISPRENATAL WEB

Carga horária: 08 horas/turma

Número total de turmas previsto: 02 (duas) turmas

Número total de profissionais previstos: 80 (quarenta) profissionais

Número de profissionais previsto por turma: 40 (quarenta) profissionais

Local: Funesa da Basílio Rocha

TURMA	DATA	PARTICIPANTES PREVISTOS	PARTICIPANTES REAIS
1	21/08/14	40	22
2	22/08/14	40	26
Total		80	48

I.1.5.10 CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

Meta: Realizar 2 (duas) turmas, com 40 (quarenta) participantes e carga horária de 40 (quarenta) horas, cada

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços. Para o ano de 2014 a SES priorizou a capacitação em pré-natal de baixo risco.

I.1.5.11 CURSO DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PERINATAL ATRAVÉS DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS

Meta: Realização de até 3 (três) turmas, com carga horária de 40 (quarenta) horas e 10 (dez) participantes por turma.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços. Para o ano de 2014 a SES priorizou a capacitação em pré-natal de baixo risco.

I.1.6 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

I.1.6.1 CURSO DE CODIFICAÇÃO PARA CAUSA BÁSICA DOS ÓBITOS PARA QUALIFICAÇÃO DO SIM

Meta: realizar o curso para 30 profissionais

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final:Ação concluída, tendo como Público-Alvo 30 (trinta)profissionais, com carga horária de 40 h/turma e carga horária total de 40 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 30 (trinta)/turma, com total geral de 30 (trinta) vagas disponibilizadas e 20 (vinte) pessoas capacitadas.

Período previsto para realização: 21 a 25 de julho de 2014

Público-Alvo: 30 (trinta) profissionais digitadores do SIM

Carga horária: 40h turma

Total de turmas previsto: 01 turma

Total de participantes previsto: 30 (trinta) participantes

Total real de participantes: 20 (vinte) participantes

Local de realização dação:Faculdade Pio X (Campus da Av. Tancredo Neves)

I.1.6.2 OFICINA PARA IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

Meta: Realizar a oficina para 40 (quarenta) profissionais.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final:Ação concluída, tendo como Público-Alvo 40 (quarenta)profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 40 (quarenta)/turma, com total geral de 40 (quarenta) vagas disponibilizadas e 23 (vinte e três) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 25 de agosto no período da tarde e 26 de agosto no período da manhã

Público-Alvo: Profissionais que atuam com a Vigilância Epidemiológica, Gestores da rede de atenção básica, da rede de urgência e emergência e da vigilância em saúde.

Carga-Horária: 08 horas.

Número total de participantes previsto: 40 (quarenta) profissionais.

Número real de profissionais: 23 (vinte e três) profissionais

Local: Funesa da Basílio Rocha

I.1.7 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: DST/AIDS

I.1.7.1 TREINAMENTO PARA FORMAR MULTIPLICADORES EM SAÚDE DA MULHER, DO HOMEM E DST (ACONSELHAMENTO E ABORDAGEM SINDRÔMICA DAS DST)

Meta: Realizar o treinamento.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.7.2 CAPACITAÇÕES REGIONAIS EM ABORDAGEM SINDRÔMICA DAS DST

Meta: Realizar a capacitação em uma região de saúde.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.8 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – REDUÇÃO E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA

I.1.8.1 OFICINAS PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SERGIPE EM VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

Meta: Realizar oficina para 150 (cento e cinquenta) profissionais.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 150 (cento e cinquenta) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 24 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (03). O total de participantes previsto foi de 50 (cinquenta)/turma, com total geral de 150 (cento e cinquenta) vagas disponibilizadas e 85 (oitenta e cinco) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 04, 06 e 11 de novembro de 2014

Público-Alvo: Profissionais da vigilância epidemiológica dos municípios do Estado de Sergipe e gestores capacitados.

Carga-Horária: 08horas/turma.

Número total de participantes previsto: 150 (cento e cinquenta) participantes

Número de participantes previsto por turma: 50 (cinquenta) participantes por turma.

Total de Turmas: 03 (três) turmas.

Local: Pio X

TURMAS	PERÍODO	PROFISSIONAIS ESPERADOS	PROFISSIONAIS REAIS
1	04/11/14	50	35
2	06/11/14	50	30
3	11/11/14	50	20
Total		150	85

I.1.8.2 OFICINA PARA CAPACITAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE FACILITADORES EM LINHA DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DE

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUASFAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIAS: ORIENTAÇÃO PARA GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Meta: Realizar 02 oficinas, cada uma para 30 participantes, com carga horária de 24 horas.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.9 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – PROMOÇÃO DA EQUIDADE E DO PLANEJAMENTO DO SUS

I.1.9.1 CURSO DE NOÇÕES BÁSICAS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CNES/TABWIN

Meta: Ofertar o curso para 30 participantes, com carga horária de 20 horas.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 30 (trinta) profissionais, com carga horária de 20 h/turma e carga horária total de 60 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (03). O total de participantes previsto foi de 12 (dez)/turma, para a primeira turma, e 15 (quinze)/turma para a segunda e terceira turmas, com total geral de 42 (quarenta e duas) vagas disponibilizadas e 35 (trinta e cinco) pessoas capacitadas. Por solicitação da Área Técnica de Educação Permanente da SES, as vagas foram ampliadas no quantitativo de 12 (doze), sendo 02 para a primeira turma, 05 para a segunda turma e 05 para a terceira turma.

Período previsto para realização: conforme cronograma abaixo

Público-Alvo: técnicos da Secretaria Estadual de Saúde

Carga horária: 20h turma

Total de turmas previsto: 03 turmas

Total de participantes previsto: 30 (trinta) participantes

Total real de participantes: 35 (trinta e cinco) participantes

Local previsto para ocorrer a ação: Laboratório de informática do DATASUS

turma	mês/2014	Data	nº de participantes previsto	vagas ampliadas por solicitação da EP da SES	nº de participantes credenciados	nº de participantes concluentes	Situação da turma
1	Maio	20, 21,22	10	02	09	09	Concluída
2	Maio	28, 29, 30	10	05	14	13	Concluída
3	Junho	04, 05, 06	10	05	13	13	Concluída
Total geral de profissionais capacitados: 35							

I.1.9.2 CURSO AVANÇADO DE TABWIN

Meta: Ofertar o curso para 12 (doze) participantes, com carga horária de 20 horas.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.9.3 CURSO DE NOÇÕES BÁSICAS DE TABWIN

Meta: Ofertar o curso para 75 participantes, com carga horária de 20 horas

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 75 (setenta e cinco) profissionais, com carga horária de 20 h/turma e carga horária total de 100 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (05). O total de participantes previsto foi de 15 (dez)/turma, com total geral de 75 (setenta e cinco) vagas disponibilizadas e 60 (sessenta) pessoas capacitadas.

Período para realização: conforme cronograma

Público-Alvo: técnicos das Secretarias Municipais de Saúde

Carga horária: 20h turma

Total de turmas previsto: 05 turmas

Total de participantes previsto: 75 (setenta e cinco) participantes

Total real de participantes: 60 (sessenta) participantes

Local previsto para ocorrer a ação: laboratório de informática do DATASUS

TURMA	MÊS/2014	DATAS	Nº de vagas por turma	Nº de participantes por turma
1	julho	29, 30, 31	15	14
2	agosto	13, 14, 15	15	13
3	agosto	20, 21 22	15	11
4	agosto	27, 28, 29	15	14
5	setembro	08, 09, 10	15	8
Total			75	60

I.1.9.4 SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES MUNICIPAIS DE AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA NA PERSPECTIVA DO CAP

Meta: Realizar seminário para 225 participantes e carga horária de 24h.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que

esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.9.5 OFICINAS REGIONAIS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE NA SAÚDE

Meta: Capacitar 700 (setecentos) profissionais de saúde, distribuídas em 07 (sete) Oficinas Regionais contemplando 100 participantes por oficina

Situação Final: Ação realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 29% da meta geral desta ação.

Resultado Final: Ação parcialmente realizada, com a conclusão de 05 (cinco) turmas no ano de 2014, das 07 (sete) previstas, com uma carga horária de 08 horas/turma. O total de participantes previsto foi de 100 (cem)/turma com total geral de 500 (quinquzentos) participantes previstos e 178 (cento e setenta e oito) pessoas capacitadas, com relação às turmas realizada durante o ano de 2014.

Datas de realização:

Turmas	Período da Oficina	Local/município de realização da Oficina	Regional	Quantitativo de Participantes Previsto	Quantitativo de Participantes Efetivos
1 ^a	30/04/14	UNIT/Itabaiana	ITABAIANA	100 participantes	20 participantes
2 ^a	08/05/14	SEED	LAGARTO	100 participantes	38 participantes
3 ^a	Não realizada	-	ESTÂNCIA	100 participantes	-
4 ^a	29/05/14	FUNESA / Basílio Rocha	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	100 participantes	34 participantes
5 ^a	11/06/14	Canindé (Hotel Águas do Velho Chico)	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	100 participantes	56 participantes

6ª	Não realizada	-	ARACAJU	100 participantes	-
7ª	05/06/14	Hotel Velho Chico	PROPRIÁ	100 participantes	30 participantes
TOTAL				700	178

Público-Alvo: Gestores e trabalhadores da Saúde e sociedade Civil.

Carga Horária: 8 (oito) horas / turma

Número de total de participantes previsto: 700 (setecentos)/ 100 (cem) por Regional.

Total de Turmas: 07 (sete) turmas.

Turnos para aulas: manhã e tarde

I.1.9.6 III SEMINÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Meta: Realizar o seminário conforme plano operacional da SES.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.10 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIDA E TRÂNSITO

I.1.10.1 Projeto Vida no Trânsito

Meta: Implantar e implementar o Projeto Vida no Trânsito, conforme plano pactuado nos órgãos colegiados, considerando que caberá a FUNESA as ações de: capacitação/educação; produção de material de Informação, Educação e Comunicação; além do apoio logístico.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que

esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.2 – AÇÕES EDUCACIONAIS – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (ação I do Plano Anual de Atividades 2014)

I.2.1 e I.2.2 - CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – Módulos I e II

Meta do PAA-2014: Ofertar 02 turmas com no mínimo 30 a 40 alunos cada e Iniciar o Módulo II, com renovação de matrícula dos alunos aptos no módulo I.

Situação atual: Ações em andamento (AA)

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
Aracaju	09	07
Areia Branca	03	00
Itaporanga	01	00
Malhador	01	00
Nossa Senhora das Dores	03	03
Nossa Senhora do Socorro	03	00
Rosário do Catete	01	00
São Cristóvão	09	06
Total	30	16

- Elaboração de Projetos básicos para aquisição de material de consumo, instrumental e permanente;
- Participação em reuniões com referências técnicas da SES e da Coordenação de Gestão Editorial para elaboração do livro texto e validação do Guia Unidade III – Módulo I;
- Elaboração do projeto de pesquisa sobre o Perfil do Discente;
- Levantamento de necessidade de docentes;
- Elaboração do perfil dos docentes para inclusão no Edital de Credenciamento da Funesa;

- Elaboração de planos de aula com acompanhamento técnico-pedagógico;
- Análise de currículos dos docentes provenientes do credenciamento;
- Início das aulas no dia 19 de maio;
- Organização de materiais didático-pedagógicos;
- Reuniões técnico-pedagógicas com os docentes, núcleo pedagógico e coordenação;
- Acompanhamento da elaboração de planos de aula;
- Aulas ministradas pelos respectivos professores, nas respectivas datas, no período noturno, de acordo com o calendário letivo do curso;
- Aplicação dos questionários da pesquisa de perfil do discente;
- Análise de Campos de Estágio e contatos com as Instituições;
- Realização de Pregões Eletrônicos para compra de materiais e equipamentos;
- Reuniões com o Núcleo de Pesquisa Científica da FUNESA objetivando elaboração de pesquisas referentes ao curso;
- Atualização do Calendário escolar;
- Reunião com Coordenação Geral sobre os projetos básicos e planilhas de custos do curso;
- Início das aulas do Módulo II no dia 13/10/14;
- Atualizações dos projetos básicos com os itens fracassados: TVS (Consumo Laboratorial, Instrumental e Permanente); Comuns aos Cursos (EPI e instrumental Hospitalar);
- Elaboração de planos de estágio, para os Módulos II, III e IV;
- Instalação dos microscópios no laboratório multifuncional para realização das aulas práticas.

I.2.3 e I.2.4 - CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA (TPD) – Módulo I e II)

Meta do PAA-2014: Concluir o I Módulo com 20 discentes, com carga horária de 280h e Iniciar o Módulo II com os alunos aptos do Módulo I.

Situação Atual: Ações em andamento (AA)

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos frequentando
Aracaju	09	08
Capela	01	01
Lagarto	02	02
Nossa Senhora da Aparecida	01	01
Nossa Senhora do Socorro	01	01
Pinhão	01	01
Propriá	01	01
São Cristóvão	01	01
Salgado	02	02
Santo Amaro	01	01
Total	20	19

- Elaboração dos planos de aula dos componentes curriculares do Módulo I e II;
- Elaboração do Perfil do TPD para inclusão no Edital de Credenciamento da Funesa e divulgação do mesmo;
- Revisão do Projeto Básico para compra dos materiais permanentes, de consumo, instrumentais e equipamentos;
- Divulgação do Edital para Seleção dos Discentes na Reunião da Associação dos TPDs de Sergipe, Conselho Regional de Odontologia (CRO-SE), Associação Brasileira de Odontologia (ABO-SE) e Laboratórios de Prótese Dentária.
- Elaboração de um Plano de Trabalho para a realização da disponibilização do profissional TPD da UFS para a ETSUS/SE;
- Reunião com o Coordenador do Departamento de Odontologia do campus Lagarto, sobre a disponibilização do TPD;
- Realização da etapa II do processo seletivo de discentes:entrevista, divulgação do resultado final e convocação para a matrícula dos discentes selecionados;

- Elaboração do edital do processo seletivo para contratação de um técnico em prótese dentária;
- Reunião com as áreas técnicas da Secretaria da Saúde e representante do Ministério da Saúde para apresentação do status do curso;
- Início das aulas no dia 19 de maio;
- Organização de materiais didático-pedagógicos;
- Elaboração dos planos de aula dos componentes curriculares do Módulo I e II com acompanhamento pedagógico;
- Elaboração do Edital do Processo Seletivo para contratação de um Responsável Técnico em Prótese Dentária;
- Aulas ministradas pelos respectivos professores, nas respectivas datas, no período noturno, de acordo com o calendário letivo do curso;
- Aplicação dos questionários da pesquisa de perfil do discente;
- Visita técnica em laboratório de Prótese Dentária para verificação de materiais necessários e permanentes, como equipamentos, instrumentos e materiais de consumo a serem utilizados na construção do Laboratório de Prótese Dentária;
- Visitas técnicas para cotações de produtos e preços de equipamentos, instrumentos e material de consumo para elaboração do projeto básico de aquisição de materiais;
- Reunião com coordenadores e técnicos da ETSUS no CEO de São Cristóvão para discutir sobre o laboratório de prótese;
- Revisão de todo o projeto básico de aquisição de equipamentos, instrumentos e materiais de consumo do curso TPD;
- Reunião com coordenadores e técnicos da ETSUS e da UFS no Campus do HU da UFS/SE para diálogo acerca da construção do laboratório;
- Reuniões técnico-pedagógicas com os docentes, núcleo pedagógico e coordenação;
- Participação em Reunião com a diretoria da Funesa, coordenação da ETSUS, sobre início dos trabalhos de elaboração do laboratório de

Prótese Dentária na UFS juntamente com os responsáveis técnicos Adson Gomes de Oliveira e Sidcley Silva Gomes (arquiteto)

- Visita técnica a um laboratório particular para levantamento de necessidades arquitetônicas para elaboração do projeto de engenharia;
- Reformulação das listas de todos os projetos básicos dentro da realidade de construção do laboratório de prótese dentária no prédio da Universidade Federal de Sergipe, no campus do Hospital Universitário dentro do curso de Odontologia.
- Visita técnica realizada juntamente com arquiteto da Funesa ao laboratório da UFS para observações do espaço físico e necessidades arquitetônicas;
- Reunião com núcleo pedagógicoacerca de processos avaliativos no curso;
- Elaboração do projeto arquitetônico do laboratório de prótese dentária pela COLIT,sob responsabilidade do arquiteto Sidcley;
- Reunião com docentes e RTs do curso TPDacerca da finalização do módulo I;
- Encerramento do módulo I no dia 31/10.

I.2.5 e I.2.6 - CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM (TE) - Módulos I e II

Meta do PAA-2014: Realizar 04 (quatro) turmas no módulo I, qualificando 120 profissionais, com carga horária de 240 h e Iniciar o II Módulo com alunos aptos no I Módulo.

Situação atual: Ações em andamento (AA)

TURMA 01 - MATUTINO		
MUNICÍPIOS	QUANTITATIVO MATRICULADO	QUANTITATIVO EM SALA
Aracaju	02	—
Areia Branca	04	01
Divina Pastora	02	02
Laranjeiras	05	05
Malhador	06	02
Maruim	03	03
Moita Bonita	01	01
N. Srª Aparecida	01	—
N. Srª das Dores	02	02

N. Srª do Socorro	01	-
Riachuelo	02	02
Santa Luzia do Itanhy	01	-
TOTAL	30	18

TURMA 02 - VESPERTINO		
MUNICÍPIOS	QUANTITATIVO MATRICULADO	QUANTITATIVO EM SALA
Areia Branca	01	01
Carmópolis	01	01
Pirambu	02	-
Riachuelo	04	02
Rosário do Catete	05	05
São Cristóvão	24	13
TOTAL	37	22

- Reformulação do Calendário escolar, conclusão do Módulo III;
- Reuniões para análise na matriz curricular do curso;
- Validação do material didático dos guias III e IV do módulo I;
- Elaboração e monitoramento de planos de aula;
- Conclusão de projeto básico para compra de materiais instrumentais, permanentes e de consumo para montagem de laboratório de enfermagem;
- Divulgação do Edital do discente para Curso Técnico em Enfermagem;
- Análise e avaliação do laboratório multiprofissional;
- Convocação de docentes para a turma da tarde;
- Convocação e matrícula dos discentes;
- Recebimento do material didático impresso (guias I e II, caderno do discente e textos de apoio) pela COGED;
- Elaboração do projeto de pesquisa sobre o Perfil do Discente;
- Levantamento dos equipamentos e materiais que constam nos laboratórios e almoxarifado da FUNESA.
- Início das aulas no dia 19 de maio;
- Organização de materiais didático-pedagógicos;

- Reuniões técnico-pedagógicas com os docentes, núcleo pedagógico e coordenação;
- Acompanhamento da elaboração de planos de aula;
- Aulas ministradas pelos respectivos professores, nas respectivas datas, no período noturno, de acordo com o calendário letivo do curso;
- Aplicação dos questionários da pesquisa de perfil do discente;
- Solicitação de seguros de estágios para os discentes da primeira e segunda turma do Curso Técnico em Enfermagem;
- Solicitação do apoio aos gestores dos Municípios quanto o transporte escolar no período de férias das universidades;
- Monitoramento dos Projetos Básicos junto a CPL (Realização do Pregão Eletrônico para Aquisição dos Enxovais, Instrumental e Bens Permanentes para o curso);
- Elaboração de Parecer Técnico para CPL sobre materiais fracassados no pregão eletrônico;
- Visita técnica nos municípios de Lagarto, Capela, Nossa Senhora do Socorro e Itabaiana para análise de estágio do Curso;
- Elaboração de minuta de credenciamento para supervisores de estágio.

I.2.7 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE DO IDOSO (CASI)

Situação atual: Ação Concluída (AC)

- Viagem Técnica às Regionais para acompanhamento na logística dos espaços para os encerramentos das turmas;
- Elaboração do consolidado de freqüência dos discentes para fins de confecção dos certificados;
- Reunião pedagógica periódica com docentes para avaliação e levantamento de necessidades logísticas para finalizações e encerramento das turmas do curso;
- Solicitação junto a Secretaria Escolar, para a confecção dos certificados para os discentes de cada Regional onde o curso será encerrado;
- Organização logística para realização de palestra com o Corpo de Bombeiros, relacionada aos temas Urgência/Emergência e Primeiros Socorros, nos dias e locais abaixo:

DATA	LOCAL - Endereço	HORÁRIO
07/01/2014	UBS Augusto Franco Av. Perimetral, s/n Marcus Freire II N. Srª do Socorro - SE	14h00min
08/01/2014	Centro de Especialidades Avenida Contorno II, nº 1155 – Centro (Próximo a Cliodonto) Lagarto - SE	09h00min
09/01/2014	UBS Ormeil Câmara de Oliveira Rua Joãozinho Retratista, 40 Bairro São Cristovão Itabaiana - SE	09h00min

- Organização logística, administrativa e pedagógica relativa aos encerramentos das turmas nas regionais abaixo:

REGIONAL	DATA	HORÁRIO	LOCAL
N. Sra. da Glória	15/01/2014	9h00min	Câmara Municipal de Vereadores Praça Filemon Bezerra Lemos, s/nCentro.
Aracaju	16/01/2014	13h30min	Escola Técnica de Saúde do SUS/ Sergipe – ETSUS Travessa Basílio Rocha, nº 33 Bairro: Getúlio Vargas.
Estância			
N. Sra. do Socorro	21/01/2014	13h30min	Unidade de Saúde Prefeito Luiz Pereria da Silva Praça Cana Brava, s/nº Taiçoca de Fora.
Lagarto	22/01/2014	9h00min	Centro de Especialidades Avenida Contorno II, nº 1155 Centro
Itabaiana	23/01/2014	9h00min	Universidade Tiradentes – Unit Rua José Paulo Santana, nº 1254 Bairro: Potro

- Reunião pedagógica com os docentes para avaliação final do curso e levantamento de necessidades para a turma de Propriá;
- Acompanhamento das correções dos certificados;
- Assessoramento aos discentes da regional de Propriá;
- Elaboração do cronograma de viagens;
- Elaboração dos relatórios mensais, de supervisões, de viagens;
- Articulação junto ao setor de RH da FUNESA para o pagamento de docentes;
- Organização logística para realização de palestra com o Corpo de Bombeiros, relacionada aos temas Urgência/Emergência e Primeiros

Socorros, a ocorrer no dia 20/03, na Unidade de Saúde da família Dr Ciro Tavares, em Propriá.

- Organização logística, administrativa e pedagógica relativa ao encerramento da turma na regional de Propriá .

Regionais	Municípios/ instituições envolvidos	Total de Alunos
Nossa Senhora da Glória:	Canindé, N. Sra. da Glória e Monte Alegre	15
Estância	Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha e Pedrinhas	12
Itabaiana	Areia Branca, Campo do Brito, Itabaiana, Moita Bonita, Macambira, Pedra Mole, São Miguel do Aleixo e N. Sra. Aparecida	20
Aracaju	Divina Pastora, Laranjeiras, Sta. Rosa de Lima, São Cristóvão e Riachuelo	32
N. Sra. do Socorro	Carmópolis, N. Sra. do Socorro, Japaratuba, Pirambú e Rosário do Catete	13
Lagarto	Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado, Lagarto e Simão Dias	30
Propriá	Amparo de São Francisco, Aquidabã, Canhoba, Cedro de São João, Malhada dos Bois, N. Sra. de Lourdes, São Francisco, Telha, Propriá, Muribeca, Brejo Grande, Ilha das Flores, Japoatã, Neópolis, Pacatuba, Santana de São Francisco, ILPI – Aquidabã, ILPI – Propriá	18
TOTAL DE ALUNOS CERTIFICADOS:		140

I.2.8 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA AGENTES DE ENDEMIAS (CAACE)

Situação atual: Ação Concluída (AC)

Turmas Encerradas	Municípios	Alunos Inscritos	Alunos certificados	Data de encerramento
Turma 1	São Cristovão	19	10	29/04
Turma 2	Barra dos Coqueiros	16	12	30/04
	Riachuelo	13	8	
Turma 3	Laranjeiras	15	13	08/05
	Santa Rosa	6	04	
Turma 4	São Cristóvão	20	18	12/05
Turma 5	Itaporanga	17	10	16/05
	Divina Pastora	4	1	
Turma 6	Nossa Senhora do Socorro	21	17	16/06
Turma 7	Nossa Senhora do Socorro	21	15	18/06
Turma 8	Nossa Senhora do Socorro	21	16	20/06
Turma 9	Nossa Senhora do Socorro	23	21	01/07
Turma 10	Nossa Senhora do Socorro	20	14	03/07
Turma 11	Nossa Senhora do Socorro	20	16	28/07
Turma 12	Maruim	18	18	30/07
Turma 13	Pirambu	43	38	04/08
Turma 14	Nossa Sra das Dores	44	38	05/08
Turma 15	Ribeirópolis	23	20	07/08
Turma 16	Itabaiana	40	30	08/08

Turma 17	Siriri	37	35	01/09
Turma 18	Campo do Brito	25	23	03/09
Turma 19	Carira	19	17	08/09
Turma 20	Estância	62	49	09/09
Turma 21	Itabaianinha	58	50	11/09
Turma 22	São Domingos	45	27	12/09
Turma 23	Propriá	14	13	08/10
Turma 24	Ilha das Flores	21	18	10/10
Turma 26	Cedro	61	38	14/10
Turma 27	Neópolis	68	58	16/10
Turma 25	Umbaúba	49	36	20/10
Turma 26	Glória	42	29	17/11
Turma 27	Lagarto	72	67	20/11
Turma 28	Simão Dias	50	47	21/11
Turma 29	Tobias Barreto	29	25	26/11
Turma 30	Canindé do São Francisco	16	16	09/12
SUB-TOTAL		1072	867	

- Elaboração de material didático para o curso e apresentação deste para a área técnica da SES;
- Visitas ao Núcleo de Vigilância da SES para maior apropriação dos Sistemas de Informação (SISPNC, SINAM e LIRA);
- Divulgação, a nível de informe, do Curso nas reuniões do CIR realizadas no mês de janeiro.
- Apresentação do calendário proposto para o curso na Câmara Técnica e CIE;
- Pactuações com os gestores objetivando início dos cursos nos municípios;
- Realização do Teste Drive no dia 18/03/2014 com a participação da

referência técnica da SES, núcleo pedagógico, docentes e coordenação do curso.

- Levantamento de materiais a serem utilizados na primeira etapa;
- Atualização do projeto básico;
- Reuniões para planejamento das ações do curso junto à coordenação geral e assessoria pedagógica;
- Montagem dos kits com material para os discentes;
- Assessoramento aos docentes;
- Articulação junto ao setor de RH da FUNESA para o pagamento de docentes;
- Credenciamento dos discentes e entrega dos materiais;
- Pactuação com os Gestores para definição de espaços físicos e liberação dos agentes para participarem do curso;
- Elaboração dos relatórios por turmas;
- Credenciamento dos discentes e entrega dos materiais;
- Solicitação da confecção dos certificados das turmas;
- Elaboração do consolidado das freqüências dos discentes.

I.2.9 Curso de Formação em Saúde Mental (Crack, Álcool e Outras Drogas)

Situação Atual:Ação Concluída (AC)

Turmas Encerradas	Municípios	Alunos Inscritos	Alunos certificados	Data de encerramento
Turma 1	Maruim	42	38	20/05
Turma 2	Nossa Senhora de Lourdes	33	33	29/05
	Canhoba			
Turma 3	Cedro de São João	39	39	30/05
	Telha			
	Amparo do São Francisco			

	São Francisco			
Turma 4	Estânciac I	40	40	06/06
Turma 5	Lagarto I	40	36	28/05
Turma 6	Itabaiana I	40	40	03/06
Turma 7	Itabaiana II	40	42	04/06
Turma 8	Itabaiana III	40	40	26/06
Turma 9	Cristinápolis	50	50	05/06
Turma 10	São Cristovão	28	29	11/06
Turma 11	Lagarto II	40	33	06/06
Turma 12	Nossa Senhora do Socorro I	38	40	03/06
Turma 13	Rosário do Catete	22	22	13/06
Turma 14	Muribeca	29	30	01/07
	Malhada dos Bois			
Turma 15	Divina Pastora	25	20	30/06
	Santa Rosa de Lima			
Turma 16	Canindé do São Francisco I	40	40	01/07
Turma 17	Canindé do São Francisco II	40	42	27/06
Turma 18	Pedrinhas	23	23	01/07
Turma 19	Santana do São Francisco	21	21	03/07
Turma 20	Carmópolis	38	28	02/07
	General Maynard			
Turma 21	Lagarto III	40	38	02/07
Turma 22	Lagarto IV	40	37	07/07
Turma 23	Boquim I	29	33	17/07
Turma 24	Nossa Senhora do Socorro II	45	45	17/07

Turma 25	Areia Branca	26	24	11/07
Turma 26	Japoatã	43	43	11/07
Turma 27	Laranjeiras	40	38	07/07
Turma 28	Barra dos Coqueiros I	31	29	02/07
Turma 29	Itaporanga d'Ajuda I	35	30	02/07
Turma 30	Barra dos Coqueiros II	28	25	17/07
Turma 31	Itabaiana IV	40	42	09/07
Turma 32	Itabaiana V	40	39	29/07
Turma 33	Estâncio II	40	40	01/08
Turma 34	Propriá	40	29	22/08
Turma 35	Lagarto V	40	36	06/08
Turma 36	Lagarto VI	39	42	22/08
Turma 37	Poço Redondo I	44	37	13/08
Turma 38	Poço Redondo II	44	36	18/08
Turma 39	Nossa Senhora do Socorro III	40	35	08/08
Turma 40	Nossa Senhora das Dores I	35	35	12/08
Turma 41	Siriri	21	23	06/08
Turma 42	Tomar do Geru	44	38	31/07
Turma 43	Boquim II	40	22	18/08
Turma 44	Santa Luzia do Itanhý	48	42	31/07
Turma 45	Pinhão	25	25	31/07
Turma 46	Laranjeiras II	30	25	29/07
Turma 47	Riachuelo	22	24	19/08
Turma 48	Itaporanga d'ajuda II	30	30	08/08
Turma 49	São Cristovão	40	13	30/07
Turma 50	Aracaju I	40	34	04/08

Turma 51	Nossa Senhora da Aparecida	23	25	31/07
Turma 52	Poço Verde I	25	25	24/07
Turma 53	São Domingos	30	35	13/08
Turma 54	Tobias Barreto I	40	37	09/09
Turma 55	Tobias Barreto II	40	44	12/09
Turma 56	Poço Verde II	25	24	04/09
Turma 57	Gararu	47	47	23/09
	Itabi			
Turma 58	Feira Nova	34	41	12/09
	Graccho Cardoso			
Turma 59	Capela I	30	30	09/09
Turma 60	Nossa Senhora do Socorro IV	40	29	04/09
Turma 61	Japaratuba	42	42	12/09
Turma 62	Estância III	40	18	05/09
Turma 63	Umbaúba I	19	21	05/09
Turma 64	Umbaúba II	40	40	04/09
Turma 65	Moita Bonita	31	30	02/09
Turma 66	Aracaju II	40	39	08/09
Turma 67	Aracaju III	35	35	05/09
Turma 68	Aracaju IV	35	29	10/09
Turma 69	Aracaju V	28	25	11/09
Turma 70	Aracaju VI	23	21	12/09
Turma 71	Aracaju VII	28	24	12/09
Turma 72	Aracaju VIII	48	38	18/09
Turma 73	Nossa Senhora das Dores	36	27	16/09
	Cumbe			
Turma 74	Pacatuba	35	35	29/09

Turma 75	Simão Dias I	40	32	15/10
Turma 76	Simão Dias II	28	26	09/10
Turma 77	Simão Dias III	40	39	03/10
Turma 78	Nossa Senhora da Glória I	52	51	21/10
Turma 79	Nossa Senhora da Glória II	41	42	17/10
Turma 80	Carira	28	29	02/10
Turma 81	Malhador	26	27	30/09
Turma 82	Campo do Brito	41	40	30/09
Turma 83	Capela	31	09	14/10
Turma 84	Pirambu	25	24	21/10
Turma 85	Nossa Senhora do Socorro V	20	29	21/10
Turma 86	Nossa Senhora do Socorro VI	20	26	09/10
Turma 87	Itabaianinha I	44	46	09/10
Turma 88	Itabaianinha II	44	50	10/10
Turma 89	Aracaju IX	21	31	30/09
Turma 90	Aracaju X	30	35	10/10
Turma 91	Aracaju XI	30	36	13/10
Turma 92	Aracaju XII	25	34	15/10
Turma 93	Aracaju XIII	15	25	17/10
Turma 94	Aracaju XIV	21	31	28/10
Turma 95	Aracaju XV	34	40	23/10
Turma 96	Aracaju XVI	20	30	30/10
Turma 97	Aracaju XVII	28	35	30/10
Turma 98	Aracaju XVIII	20	25	30/10
Turma 99	Aquidabã I	29	35	07/11
Turma 100	Aquidabã II	29	35	07/11
Turma 101	Brejo Grande	24	37	18/11

Turma 102	Iha das Flores	21	26	18/11
Turma 103	Neópolis I	40	43	17/11
Turma 104	Salgado I	32	39	19/11
Turma 105	Riachão do Dantas	42	42	21/11
Turma 106	Monte Alegre	40	46	20/11
Turma 107	Ribeirópolis	45	49	13/11
Turma 108	Santo Amaro	32	40	07/11
Turma 109	Estância IV	38	40	07/11
Turma 110	Itabaianinha III	22	35	20/11
Turma 111	Arauá	41	41	21/11
Turma 112	Aracaju XIX	45	45	25/11
Turma 113	Aracaju XX	21	26	21/11
Turma 114	Aracaju XXI	30	36	24/11
Turma 115	Aracaju XXII	30	37	25/11
Turma 116	Aracaju XXIII	20	28	19/11
Turma 117	Aracaju XXIV	20	18	19/11
Turma 118	Aracaju XXV	40	43	21/11
Turma 119	Aracaju XXVI	28	25	27/11
Turma 120	Aracaju XXVII	15	15	27/11
Turma 121	Aracaju XXVIII	23	20	01/12
Turma 122	Salgado II	32	35	02/12
Turma 123	Frei Paulo	37	38	02/12
Turma 124	Nossa Senhora do Socorro VII	30	36	09/12
Turma 125	Porto da Folha I	38	37	10/12
Turma 126	Aracaju XXIX	35	34	11/12
Turma 127	Aracaju XXX	29	22	12/12
Turma 128	Porto da Folha II	40	43	12/12
Turma 129	Estância V	32	35	12/12
Turma 130	Macambira	25	25	18/12

Turma 131	Neópolis II	21	25	22/12
SUB-TOTAL		4371	4359	

- Organização da equipe de apoio estadual;
- Início da seleção dos orientadores pedagógicos;
- Divulgaçãoe pactuação do curso nos Colegiados Interfederativos Regionais;
- Participação da capacitação sobre o sistema Workflow,utilizado na gestão administrativa e pedagógica do curso, que ocorreu no Rio de Janeiro, financiada pelo Ministério da Saúde;
- Seleção dos tutores através de processo seletivo e participação em oficina pedagógica em Vitória/ES;
- Estruturação e conclusão de proposta operacional para o funcionamento do curso em Sergipe;
- Acompanhamento das discussões na Câmara Técnica da CIE;
- Início das visitas técnicas aos municípios;
- Elaboração de cronograma das aulas e alocação dos tutores.
- Reunião com Orientadores de Aprendizagem sobre acompanhamento pedagógico aos Tutores;
- Reuniões com a Coordenação Estadual de Atenção Básica, Psicossocial e DIROP;
- Reunião com a diretora e assessora pedagógica do CEPS/Aracaju para Planejamento das turmas de Aracaju;
- Reunião com a coordenação municipal de atenção básica de Aracaju;
- Reunião com a Coordenação do EdPopSUS;
- Cadastramento das turmas;
- Reuniões com a Coordenação da Macro - Kaciely de Lima; Comissão Local (Diretoria da Atenção Básica, Atenção Psicossocial, Educação Permanente, ETSUS, DIROP/FUNESA e Coordenação Nacional); Equipe Estadual;
- Reunião com a diretoria municipal de Atenção Básica, Educação Permanente e com a Coordenação de Redução de Danos do município de Aracaju;
- Realização da Oficina para Tutores em Aracaju/SE, 15/06/2014;

- Visitas às Unidades Básicas de Saúde de Aracaju com a Assessora Pedagógica do CESP/Aracaju;
- Reunião com as coordenações municipais da atenção básica dos municípios de Sergipe para apresentação da proposta do projeto;
- Organização das turmas, cronograma das aulas e alocação dos prováveis tutores;
- Web-Conferência com os Orientadores de aprendizagem sobre acompanhamento pedagógico aos Tutores e os Educadores da equipe nacional;
- Web-Conferência com os Orientadores de Aprendizagem, Coordenação Macro e Núcleo Pedagógico da Equipe Nacional para planejamento da Oficina Pedagógica de Novos Tutores;
- Realização da Oficina Pedagógica sobre Redução de danos.
- Reunião de Avaliação da execução do projeto com as Orientadoras de Aprendizagens, ETSUS, CEPS, representante estadual de saúde mental, equipe estadual e coordenação macro-regional;

ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DE METAS:

Nome da Ação	Meta Contratualizada	Resultado Alcançado	Situação final de cumprimento da meta
CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – I MÓDULO	Ofertar 02 turmas com no mínimo 30 a 40 alunos cada	Conclusão de 01 turma	Meta parcialmente atingida
CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – II MÓDULO	Iniciar o Módulo II, com a renovação de matrícula dos alunos aptos no módulo I	Em Etapa Preparatória para a execução.	Meta não atingida
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA (TPD) – MÓDULO I	Concluir o I Módulo com 20 discentes, com carga horária de 280h.	Módulo em fase de conclusão	Meta parcialmente atingida
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA (TPD) – MÓDULO II	Iniciar o Módulo II com os alunos aptos do Módulo I	Em Etapa Preparatória para a execução.	Meta não atingida
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM (TE) – MÓDULO I	Realizar 04 (quatro) turmas no módulo I, qualificando 120 profissionais, com carga horária de 240 h.	Conclusão da primeira turma e início da segunda turma no dia 22/09	Meta parcialmente atingida

CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM (TE) – MÓDULO II	Iniciar o II Módulo com alunos aptos no I Módulo.	Em Etapa Preparatória para a execução.	Meta não atingida
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE DO IDOSO	Concluir turmas das regionais de N. Sra. de Socorro, N. Sra. da Glória, Lagarto e Itabaiana até fevereiro de 2014	Conclusão das turmas das sete regiões de saúde com 140 discentes.	Meta 100% atingida.
CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (CAACE)	Realizar 17 (dezessete) turmas, com carga horária de 40h e 510 discentes	Conclusão de 12 Turmas com 193 discentes.	Meta parcialmente atingida
CURSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL (Crack, Álcool e outras drogas)	Realizar 60 turmas de 30 discentes, totalizando 1.800 capacitados.	Conclusão de 37 turmas com 1333 discentes	Meta parcialmente atingida

I.3.1.1 ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

I.3.1.1.1 Curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- Aguardando definição da referência técnica sobre a alteração da carga horária;
- Revisão técnico-editorial dos guias do docente – realização de ajustes para adequação à nova carga horária pactuada);
- Elaboração de projeto gráfico para diagramação do guia do docente e caderno de atividade do discente;
- Unidade IV – Revisão ortográfica (caderno de atividades e guia do docente).
- Diagramação do guia do docente e caderno de atividade do discente;
- Aquisição da ficha catalográfica junto á Biblioteca Epifânio Dórea - do guia do docente e caderno do discente;

- Publicação do guia do docente e do caderno do discente no site da Funesa;
- Pedido do ISBN.

I.3.1.1.2 Curso de Técnico em Enfermagem

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- Escrita, acompanhamento e revisão editorial do Módulo I (componentes III e IV) guia do docente e caderno de atividade;
- Revisão técnica do Módulo I (componentes III e IV);
- Organização e Realização do processo de validação do componente III e IV do Módulo I;
- Revisão ortográfica e editorial final: do Módulo I - Guias e cadernos de atividades;
- Acompanhamento da escrita referente aos guias III e VIII do módulo II - Guias e cadernos de atividades;
- Edição dos componentes I e II – módulo I;
- Escrita e ajustes pós-validação do componente IV do Módulo I do curso TE;
- Ilustrações dos componentes III e IV do módulo I;
- Diagramação do módulo I –Guia do docente e caderno de atividade do discente.

I.3.1.1.3 Curso de Técnico em Vigilância em Saúde

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- Correções do texto, pós-revisão técnica e editorial do componente III do módulo I – guia do docente e caderno;
- Convocação dos novos autores para escrita do livro-texto;
- Organização da capacitação dos autores e realização da Oficina de capacitação de autores para escrita de material didático – livro-texto - referente ao módulo I;
- Acompanhamento e orientação da escrita inicial do Material Didático-Pedagógico Módulo I do curso Técnico em Vigilância em saúde. Encontros periódicos com os autores.
- Revisão editorial – componente I, II e III;
- Reuniões para definições da etapa de apreciação dos livros produzidos.

I.3.1.1.4 Curso de Técnico em Saúde Bucal

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- Revisão editorial do texto de Comunicação e Ergonomia;
- Revisão técnica de texto de Primeiros Socorros;
- Revisão final do texto de Diagnóstico e Ergonomia;
- Encaminhamento do texto de Diagnóstico para inserção de referências bibliográficas;
- Aguardando ajustes do autor – do texto de Primeiros Socorros,
- Reorganização e revisão geral do Material Didático-Pedagógico, segundo orientação da coordenação da COGED/ETSUS;
- Revisão da carga horária dos guias e transformação de atividades teóricas em atividades práticas, com objetivo de suprir deficiência sinalizada durante a realização do curso pelos discentes e docentes;
- Ilustração e monitoramento dos módulos II e III;

- Reunião periódica com representante da ETSUS do curso;
- Acompanhamento da revisão ortográfica – Pacientes com necessidades especiais (finalização);
- Acompanhamento da diagramação e das edições de imagens fotográficas do módulo II;
- Diagramação do módulo III;
- Correção final da diagramação do módulo II;
- Publicação do Livro-texto (5 volumes) do Módulo II no site da Funesa;
- Pedido do ISBN;

I.3.1.1.5 Curso de prevenção e redução da mortalidade materna e neonatal para auxiliares e técnicos de enfermagem em Sergipe

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- Planejamento para a segunda etapa da ação (elaboração do caderno de atividade e editoração e impressão do guia do docente e caderno de atividade);
- Reuniões com referência técnica para análise da trajetória da escrita no que concerne à autoria do original;
- Busca ativa pela autoria do material utilizado no curso de Prevenção da Mortalidade Materna e Neonatal (PMMN);
- Publicação do Livro-texto (5 volumes) do Módulo II no site da Funesa;
- Pedido do ISBN;
- Organização de cronogramas para revisões editoriais dos módulos I e II;
- Revisão editorial – módulos I e II
- Organização para a apreciação do material;
- Aguardando posicionamento da área (apreciação) para dar prosseguimento às etapas de editoração.

I.3.1.2 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE

I.3.1.2.1 Cartilha da Ouvidoria

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- Reunião com referências da SES a fim de discutir as possíveis formas de alterações textuais a serem realizadas pela área técnica;
- Tentativas de agendamentos de encontros com referências da SES a fim de realização da revisão editorial da nova proposta da cartilha;
- Complementação da escrita e ajustes textuais;
- Aguardando alterações textuais da cartilha, para realizar revisão editorial.

I.3.1.2.2 Ações de Educação Permanente – Vida e Trânsito:

I.3.1.2.2.1 Serviços de Produção e Reprodução de Materiais de Informação; Educação e Comunicação; Promocionais; e Outros Insumos Necessários à Realização de Campanhas e Atividades de Educação em Saúde – Vigilância e Prevenção de Acidentes de Trânsito:

Situação atual: Ação concluída (AC)

- 1 - Criação, produção e arte final
- 500 - Camisas
- 7 - banner
- 5 - faixa em lona
- 150.000 - Panfletos

I.3.1.2.4 Programa de Atualização

I.3.1.2.4.1 Serviços de Produção e Reprodução de Materiais de Informação; Educação e Comunicação; Promocionais; e outros insumos necessários à Realização de Campanhas e Atividades de Educação em Saúde – DST/AIDS – IEC DST/AIDS (Item I.3.1.2.5.1 do PAA 2014):

Situação atual: Ação concluída (AC)

- 50 - Banner em policromia com impressão digital em lona.
- 3.000 - Camisas
- 40.000 - Folder em papel com impressão 4x4 cores, 0,30x 0,21 m
- 30.000 - Folder - AIDS - Folder em papel com impressão 4x4 cores, 0,30x 0,21 m
- 30.000 - Folder - Sífilis - Folder em papel com impressão 4x4 cores, 0,30x 0,21 m
- 2.000 - Cartaz de DST - Cartazes 0,40x0,60 m
- 2.000 - Cartaz de camisinha masculina e feminina - Cartazes 0,40x0,60 m
- 40.000- Folder em papel com impressão 4x4 cores, 0,30x 0,21 m
- 4.000 -Cartazes 0,40 x0,60 m
- 60.000- Folder em papel com impressão 4x4 cores, 0,30x 0,21 m
- 12.000 -Cartazes 0,40 x0,60 m
- 2.000 - Cartaz faça o teste rápido - Cartazes 0,40x0,60 m

I.4 –PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO (Item I.4 do PAA 2014):

Seminário de Atualização em HIV/AIDS(Item I.4.1 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

Material produzido:

- Fundo de Palco digital;
- Etiqueta para Crachá e Pasta;
- Programação.

Encontro de Prevenção junto aos profissionais do sexo (Item I.4.3 do PAA 2014):

Situação atual: Ação concluída (AC)

- Fundo de Palco digital;
- Etiqueta para crachá;

- Etiqueta para pasta.

VIII Encontro de CTA – Centros de Testagem e Aconselhamento (Item I.4.4 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- Fundo de Palco digital;
- Etiqueta para Crachá e Pasta;
- Programação.

Reunião Macro Nordeste de Coordenadores Estaduais e Municipais de Programas de DST/AIDS e Hepatites Virais (Item I.4.8 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

Material produzido:

- Fundo de Palco Digital;
- Banner;
- Palhetas;
- Etiquetas;
- Programação.

Oficina de Prevenção para Agentes Comunitários de Saúde (Item I.4.9 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- Fundo de Palco digital;
- Etiqueta para crachá;
- Etiqueta para pasta;
- Programação.

Oficina de Prevenção para Formação de Voluntários (Item I.4.10 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- Fundo de Palco digital;
- Etiqueta para crachá;
- Etiqueta para pasta;
- Programação.

VI Encontro Estadual de Participação Juvenil PSE/SPE SERGIPE (Item I.4.13 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

Material produzido:

- Fundo de Palco digital.
- Etiqueta para crachá
- programação

Encontros Regionais de Avaliação do PSE/SPE (Item I.4.14 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- Fundo de palco digital;
- Etiqueta para crachá;
- Etiqueta para pasta;
- Programação.

Encontro sobre Diagnóstico Precoce do HIV (Item I.4.15 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

Material produzido:

- Fundo de Palco digital;
- Etiqueta para Crachá e Pasta;
- Programação.

VII Seminário Saúde, Prevenção e Cidadania LGBT(Item I.4.17 do PAA 2014):

Situação atual: Ação Concluída (AC)

- Etiquetas para crachá e pasta.

Capacitação de Jovens em Redução de Danos (Item I.4.19 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- Fundo de palco digital;
- Etiqueta para crachá;
- Etiqueta para pasta;
- Programação.

Encontro com Profissionais de Salão de Beleza e Tatuadores sobre Prevenção às Hepatites Virais: (Item I.4.21 do PAA 2014):

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

- Fundo de Palco digital;
- Etiqueta para Crachá e Pasta;
- Programação.

Ilustrações: Categoria (livros)

- TE - Componente III;
- Do Componente Curricular IV (módulo II) – Biossegurança – para o curso TSB;
- Do Componente VIII – Diagnóstico (módulo II) - para o curso TSB;
- Do Componente V – Ergonomia (módulo II) - para o curso TSB;
- Do Componente IX - Higiene (módulo II)- para o curso TSB;
- Do Componente II - Promoção (módulo II)- para o curso TSB;
- Do Componente I - Atenção à Saúde bucal em saúde coletiva (módulo III) - para o curso TSB;

- Do Guia I, II e IV - Módulo I para o curso Técnico em Enfermagem;
- Elaboração de símbolos para Componente II do curso técnico em enfermagem;
- COEPE -- Fórum de Educação Permanente;
- Personagens para Apresentação;
- Cartão Institucional comemorativo da Funesa;
- Violência - "Diga não ao abuso sexual contra crianças e adolescentes";
- Vida no Trânsito";
- 2^a Reunião de Colegiado da DIROP.
- TE – Componente IV;
- TSB - Componente IV - Módulo III;
- TSB - Componente X – primeiros socorros;
- TSB – Componente VIII – Diagnóstico e radiologia oral;
- TVS - Módulo I – Trabalho em Vigilância em Saúde;
- TSB - Componente III - "Pacientes com Necessidades Especiais". Módulo III
- Ilustrações para TVS (em andamento);
- Módulo I - TVS - Componente I - " Trabalho em Vigilância em Saúde - Processo de Trabalho em Saúde - (em andamento)
- Módulo II - TSB - Componente VIII - "Diagnóstico e Radiologia Oral" -(Alterações e novas inserções de ilustrações)
- Módulo III - TSB - Componente III - "Pacientes com Necessidades Especiais" -(Finalizado);
- Módulo III - TSB - Componente IV - "Procedimentos Restauradores e as Diversas Especialidades Odontológicas" - (Finalizado);
- Módulo III - TSB - Componente V – Odontologia hospitalar (finalizado).

- Cartilha de Avaliação de desempenho;
- Livro de Ética - TVS - Criação de HQ (História em Quadrinhos) - (Finalizado.)

OUTRAS AÇÕES DA COGED

Revisão ortográfica

- Convocação da 2^a colocada;
- Revisão dos textos jornalísticos;
- Revisão dos textos dos materiais gráficos;
- Revisão do texto do componente III, IV, V, X– Módulo II - TSB - Promoção em Saúde Bucal;
- Revisão do componente III - Módulo III – TSB - Pacientes com necessidades especiais;
- Revisão dos componentes I, II, III e IV – Módulo I - do guia do docente e caderno do discente para o curso Técnico em enfermagem;
- Revisão dos textos jornalísticos;
- Revisão dos textos dos materiais gráficos;
- Revisão do texto do guia do docente e caderno do discente da unidade IV do curso do idoso;
- Revisão da Cartilha de Avaliação de desempenho.
- Produção de material para a oficina de português instrumental I;
- Escrita do manual de português instrumental I.

I.4 PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO

I.4.1 SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM HIV/AIDS E COINFECÇÕES

Meta: Qualificar 100% do público-alvo.

Situação Final: Ação Concluída.A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 500 (quinhentos) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 500 (quinhentos)/turma, com total geral de 500 (quinhentos) vagas disponibilizadas e 300 (trezentos) pessoas capacitadas.

Data de realização: 15 de Dezembro de 2014

Público-Alvo: Profissionais da Saúde.

Carga-Horária: 08 horas.

Número de total de participantes previsto: 500 (quinhentos) profissionais.

Número real de participantes: 300 (trezentos) profissionais

Local: Clube do Banese

I.4.2 CONCURSO DE PARÓDIAS SOBRE DST/HIV/AIDS E DROGAS

Meta: Realizar em novembro de 2014.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 1.000 (mil) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 1.000 (mil)/turma, com total geral de 1.000 (mil) vagas disponibilizadas e 533 (quinhentos e trinta e três) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 19 de novembro de 2014

Público-Alvo: Adolescentes e jovens estudantes da rede pública estadual e municipal de educação.

Carga-Horária: 08 horas/turma.

Número de total de participantes previsto: 1.000 (mil) participantes

Número real de participantes: 533 (quinhentos e trinta e três) participantes

Total de Turmas: 01 (uma) turma

Local: AABB- Associação Atlética do Banco do Brasil

I.4.3 ENCONTRO DE PREVENÇÃO JUNTO AOS PROFISSIONAIS DO SEXO

Meta: Trazer para o foco do debate a vulnerabilidade dos profissionais do sexo no que concerne à AIDS, outras DSTs e Hepatites virais.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 200 (duzentos) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 200 (duzentos)/turma, com total geral de 200 (duzentos) vagas disponibilizadas e 94 (noventa e quatro) pessoas capacitadas.

Data de realização: 04 de junho de 2014

Público-Alvo: Profissionais da Saúde e Profissionais do Sexo.

Carga-Horária prevista: 08 horas

Número de total de participantes previsto: 200 (duzentos) participantes

Número de total de participantes presentes: 94 (noventa e quatro) participantes

Total de Turmas: 01 (uma) turma

Local: Hotel Riverside

I.4.4 – VIII ENCONTRO DE CTA – Centros de Testagem e Aconselhamento

Meta: Reunir os representantes dos Centros de Testagem e Aconselhamento para troca de experiências junto à vigilância epidemiológica e atenção básica dos municípios sergipanos.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 100 (cem) profissionais, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 100 (cem)/turma, com total geral de 100 (cem) vagas disponibilizadas e 80 (oitenta) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 04 e 05 de setembro de 2014.

Público-Alvo: Profissionais dos Centros de Testagem e Aconselhamento.

Carga-Horária: 16 horas

Número de total de participantes previsto: 100 (cem) participantes

Número de participantes presentes: 80 (oitenta) participantes

Local: Hotel da Costa

I.4.5 SEMINÁRIO ESTADUAL DE REDUÇÃO DE DANOS INTERINSTITUCIONAL

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Público-Alvo: Profissionais da educação, assistência e saúde

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.4.6 13ª MOSTRA ESTADUAL DO PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE)

Meta: realizar a Mostra até outubro 2014

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 400 (quatrocentos) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 400 (quatrocentos)/turma, com total geral de 400 (quatrocentos) vagas disponibilizadas e 183 (cento e oitenta e três) pessoas capacitadas.

Período previsto para realização: 05 de novembro de 2014

Público-Alvo: profissionais da educação e da saúde envolvidos no PSE/SPE e estudantes da rede estadual de ensino.

Carga horária: 08h turma

Total de turmas: 01 turma

Total de participantes previsto: 400 (quatrocentos) participantes

Total real de participantes: 183 (cento e oitenta e três) participantes

Local de ocorrência da ação: Clube do BANESE, em Aracaju

I.4.7 ENCONTRO SERGIPANO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 100 (cem) profissionais, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 100 (cem)/turma, com total geral de 100 (cem) vagas disponibilizadas e 70 (setenta) pessoas capacitadas.

Datas: 17 e 18 de Dezembro de 2014

Público-Alvo: Sociedade civil e convidados de ONGs.

Carga horária: 16 horas

Total de turmas: 01 turma

Número de participantes previstos: 100 (cem) participantes

Número real de participantes: 70 (setenta) participantes

Local: Funesa. Trav. Basílio Rocha, 33.

I.4.8 REUNIÃO MACRO NORDESTE DE COORDENADORES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE PROGRAMAS DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 200 (duzentos) profissionais, com carga horária de 20 h/turma e carga horária total de 20 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 200 (duzentos)/turma, com total geral de 200 (duzentos) vagas disponibilizadas e 124 (cento e vinte e quatro) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 17, 18 e 19 de novembro

Público-Alvo: Coordenadores de Programas Estaduais e Municipais de DST/AIDS do Nordeste.

Carga-Horária: 20 horas/turma.

Número de total de participantes previsto: 200 (duzentos) participantes.

Total real de participantes: 124 (cento e vinte e quatro) participantes.

Total de Turmas: 01 (uma) turma.

Local: Hotel Riverside

I.4.9 OFICINA DE PREVENÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Meta: Realizar uma oficina para 200 profissionais até maio de 2014

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 200 (duzentos) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 200 (duzentos)/turma, com total geral de 200 (duzentos) vagas disponibilizadas e 112 (cento e doze) pessoas capacitadas.

Data: 20 de Maio de 2014

Público-Alvo: Agentes Comunitários de Saúde da Estratégia de Saúde da Família

Carga horária: 08 horas

Total de turmas: 01 turma

Total de participantes previsto: 200 (duzentos) participantes

Total real de participantes: 112 (cento e doze) participantes

Local: Hotel Riverside

I.4.10 OFICINA DE PREVENÇÃO PARA FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

Meta: realizar a oficina para 50 profissionais até maio 2014

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final:Ação concluída, tendo como Público-Alvo 50 (cinquenta)profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 50 (cinquenta)/turma, com total geral de 50 (cinquenta) vagas disponibilizadas e 36 (trinta e seis) pessoas capacitadas.

Período de realização: 27 de maio de 2014

Público-Alvo: membros de ONGs, Casas de apoio, Empresas e Associações de Moradores.

Carga horária: 08h turma

Total de turmas: 01 turma

Total de participantes previsto: 50 (cinquenta) participantes

Total real de participantes: 36 (trinta e seis) participantes

Local: Funesa – Basílio Rocha

I.4.11 SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM ATENÇÃO INTEGRAL À MULHER E AO BEBÊ

Meta: Capacitar até Setembro de 2014 os profissionais de saúde da atenção primária com relação à melhoria do pré-natal e a redução da transmissão vertical do HIV e Sífilis.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final:Ação concluída, tendo como Público-Alvo 400 (quatrocentos)profissionais, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 400 (quatrocentos)/turma, com total geral de 400 (quatrocentos) vagas disponibilizadas e 205 (duzentas e cinco) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 09 e 10 de Dezembro de 2014

Público-Alvo: Médicos e enfermeiros da Atenção Básica.

Carga horária Total: 16 (dezesseis) horas

Local de realização da ação: Iate Clube

Total de participantes previsto: 400 (quatrocentos) participantes

Data	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº REAL DE PARTICIPANTES	LOCAL
09/12/2014	400	175	IATE Clube-Aracaju
10/12/2014	400	205	IATE Clube-Aracaju
Total	400	205	

I.4.12 V ENCONTRO ESTADUAL DE PARTICIPAÇÃO JUVENIL

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 220 (duzentos) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 220 (duzentos)/turma, com total geral de 220 (duzentos) vagas disponibilizadas e 291 (duzentos e noventa e um) pessoas capacitadas. O aumento do quantitativo de participantes foi feito no dia da ação, em virtude da grande mobilização feita pela área técnica da SES.

Data: 29/10/2014

Público-Alvo: Jovens de escolas públicas que aderiram ao programa de saúde na escola.

Carga horária: 08 horas

Total de turmas: 01 turma

Número de participantes previstos: 220 (duzentos) participantes

Número real de participantes: 291 (duzentos e noventa e um) participantes

Local: Clube do Banese

I.4.13 ENCONTROS REGIONAIS DE AVALIAÇÃO DO PSE/SPE

Meta: realizar os encontros nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2014

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 750 (setecentos e cinquenta) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 40 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (05). O total de participantes previsto foi de 120 (cento e vinte)/turma nas três primeiras turmas, 150 (cento e cinquenta)/turma na quarta turma e 240 (duzentos e quarenta)/turma na quinta turma, com total geral de 750 (setecentos e cinquenta) vagas disponibilizadas e 525 (quinhentos e vinte e cinco) pessoas capacitadas.

Período previsto para realização: conforme cronograma

Público-Alvo: Profissionais da saúde, diretores regionais e professores ligados ao PSE/SPE.

Carga horária: 08h/turma

Total de turmas previsto: 05 turmas

Total de participantes previsto: 750 (setecentos e cinquenta) participantes

Local: conforme tabela abaixo

Turma	Mês	Data	Sede da Regional	Nº de vagas	Credenciados	Local de realização
1	maio	19/05/14	Lagarto	120	64	Pré-SEED
2	agosto	08/08/14	Estânciia	120	68	UNIT
3		14/08/14	Itabaiana	120	68	Colégio Murilo Braga

4	setembro	17/09/14	Na Sra da Glória	150	148	Canindé do São Francisco (Hotel Águas do Velho Chico)
5		29/09/14	Aracaju	240	177	Sociedade SEMEAR
Total				750	525	

I.4.14 ENCONTRO SOBRE O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO HIV

Meta: Realizar o encontro até outubro de 2014

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 600 (seiscentos) profissionais, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 24 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (03). O total de participantes previsto foi de 200 (duzentos)/turma com total geral de 600 (seiscentos) vagas disponibilizadas e 92 (noventa e dois) pessoas capacitadas. Para esta ação é importante ressaltar que, diante da baixa mobilização e presença, durante a ação a área técnica solicitou a redução do quantitativo de participantes de 200 (duzentos)/turma para 70 (setenta)/turma.

Data de realização: 12,13 e 14 de novembro

Público-Alvo: Médicos e enfermeiros da ESF

Carga-Horária: 08horas/turma

Total de Turmas previstas: 03 (três) turmas

Local: ENDAGO

Número de total de participantes previsto: 600 (seiscentos) participantes

Número de participantes previsto por turma:200 (duzentos) participantes por turma

Turma	Nº de participantes previsto	Nº de participantes alterado durante a ação	Nº real de participantes
12/11/14	200	70	06
13/11/14	200	70	28
14/11/14	200	70	58
TOTAL	600	210	92

I.4.15 ENCONTROS SOBRE PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS

Meta: Realizar o encontro até o mês de novembro de 2014

Situação Final:Ação Realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 75% da meta geral desta ação.

Resultado Final:Ação parcialmente realizada, com a realização de 03 (três) encontros no ano de 2014, dos 04 (quatro) previstos, com uma carga horária de 08 (oito) horas. O total de participantes previsto foi de 200 (duzentos)/encontro com total geral de 400 (quatrocentos) participantes previstos e 392 (trezentos e noventa e dois) pessoas capacitadas no primeiro encontro e 32 (trinta e duas) no segundo encontro. É importante ressaltar que por solicitação da área técnica da SES, a ação foi reorganizada em 04 (quatro) encontros, com 200 (duzentos) participantes cada, e carga horária de 08 (oito) horas/encontro.

Datas de realização: 15 e 16 de julho e 15 de outubro de 2014.

Público-Alvo: Profissionais de saúde da atenção primária

Carga-Horária: 08horas/turma.

Número total de participantes previsto: 800 (oitocentos) participantes

Número de participantes previsto por turma:200 (duzentos) participantes por turma.

Total de Turmas: 04 (quatro) turmas.

Local: Clube do Banese

TURMA	DATA	PARTICIPANTES ESPERADOS	PARTICIPANTES REAIS	LOCAL
1	15/07/14	200	151	CLUBE DO BANESE
2	16/07/14	200	115	CLUBE DO BANESE
3	15/10/2014	150	126	CLUBE DO BANESE
Total de participantes	550		392	

I.4.16 VI SEMINÁRIO SAÚDE, PREVENÇÃO E CIDADANIA LGBT

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 80 (oitenta) profissionais, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 80 (oitenta)/turma com total geral de 80 (oitenta) vagas disponibilizadas e 66 (sessenta e seis) pessoas capacitadas.

Datas: 29 e 30 de agosto de 2014

Público-Alvo: Comunidade LGBT

Carga horária: 12 horas

Total de turmas: 01 turma

Número de participantes previstos: 80 (oitenta) participantes

Número de participantes real: 66 (sessenta e seis) participantes

I.4.17 III SEMINÁRIO SOBRE DIREITOS CIVIS LGBT – OS AVANÇOS EM ESTÂNCIA (ASTRAES)

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final:Ação concluída, tendo como Público-Alvo 200 (duzentos)profissionais, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 200 (duzentos)/turma com total geral de 200 (duzentos) vagas disponibilizadas e 214 (duzentos e quatorze) pessoas capacitadas. O aumento do quantitativo de participantes foi feito no dia da ação, em virtude da grande mobilização feita pela área técnica da SES e/ou ASTRAES.

Data: 24 de abril de 2014

Público-Alvo: Professores e alunos das escolas públicas de Estância.

Carga horária: 08 horas

Total de turmas: 01 turma

Número de participantes previstos:200 (duzentos) participantes

Número de participantes real: 214 (duzentos e quatorze) participantes

Local: Colégio Estadual Gilson Amado – Estância/SE

I.4.18 CAPACITAÇÃO DE JOVENS EM REDUÇÃO DE DANOS

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final:Ação concluída, tendo como Público-Alvo 100 (cem)jovens, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 100 (cem)/turma com total geral de 100 (cem) vagas disponibilizadas e 118 (cento e dezoito) pessoas capacitadas. O aumento do quantitativo de participantes foi feito no dia da ação, em virtude da grande mobilização feita pela área técnica da SES.

Data: 16 de maio de 2014.

Público-Alvo:Jovens ligados ao SPE.

Carga horária: 08 (oito) horas.

Total de turmas: 01 (uma) turma

Total de participantes previstos: 100 (cem) participantes

Total de participantes reais: 118 (cento e dezoito) participantes

Local previsto: SEIDS

I.4.19 SEMINÁRIO DE PREVENÇÃO JUNTO ÀS LÉSBICAS E SIMPATIZANTES

Meta: Realizar no mês de setembro de 2014.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2014. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.4.20 ENCONTRO COM PROFISSIONAIS DE SALÃO DE BELEZA E TATUADORES SOBRE PREVENÇÃO ÀS HEPATITES VIRAIS

Meta: realizar o encontro até julho 2014

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 150 (cento e cinquenta) profissionais, com carga horária de 04 h/turma e carga horária total de 04 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 150 (cento e cinquenta)/turma com total geral de 150 (cento e cinquenta) vagas disponibilizadas e 48 (quarenta e oito) pessoas capacitadas.

Período previsto para realização: 04 de agosto de 2014

Público-Alvo: profissionais de salão de beleza e tatuadores

Carga horária: 04horas

Total de turmas previsto: 01 (uma) turma

Total de participantes previsto: 150 (cento e cinquenta) participantes

Total efetivo de participantes: 48 (quarenta e oito) participantes

Local previsto para ocorrer a ação: Auditório da Reitoria da UFS

I.5 – AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO.

I.5.1 Avaliação de Reação e Aplicabilidade

Essa ação terá por objetivo avaliar as ações realizadas, comparando o que foi feito com o que deveria ser feito, buscando detectar possíveis falhas e méritos nas ações, com vistas a aprimorá-las. Os critérios adotados serão: eficácia, eficiência, efetividade, equidade e sustentabilidade. A avaliação surge da preocupação/indagação da execução de uma Política e/ou de atores envolvidos nela quanto às referidas categorias. Assim, diante do Plano Anual de Atividades 2013 e seus aditivos surge a necessidade de avaliar a aprendizagem, as mudanças de práticas e a aplicabilidade dos conhecimentos, para os trabalhadores e os serviços das Redes de Atenção Primária, Atenção Psicossocial, Atenção Hospitalar e de Urgência, Gestão, Controle Social, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, DST/AIDS e Facilitadores de EPS.

Meta: Realizar a avaliação até dezembro de 2014.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA).

Atividades desenvolvidas:

- Durante o ano de 2014 foi concluído o projeto da referida pesquisa e várias atividades do projeto foram executadas.

Análise do cumprimento da meta:

- As constantes mudanças na definição da ação educacional que seria alvo do estudo produziu atraso na conclusão do projeto de pesquisa em função de constantes ajustes que precisaram ser feitos, o que resultou em contratemplos que impediram a sua conclusão no período definido na meta.
- No final do ano, o cenário político e as informações de extinção da FUNESA mexeram muito com a motivação dos pesquisadores, o que também influenciou negativamente o cumprimento da meta.

I.5.2 Terceira edição do Projeto Gestão da Clínica no Sistema Único de Saúde (ProjGCSUS).

Esta ação é realizada através de uma parceria entre Ministério da Saúde, Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL), e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde com previsão de vigência até 2014. Todas as despesas referentes à material escolar, pagamento de coordenação e facilitadores, base digital para educação à distância, são de responsabilidade do IEP-HSL e Ministério da Saúde. A Secretaria de Estado da Saúde/Fundação Estadual de Saúde entraram com a contrapartida garantindo espaço físico para a realização das atividades presenciais, equipamento para videoconferências, suporte logístico e de pessoal para acompanhamento das atividades do Curso.

Nesta terceira edição, o Projeto de Gestão da Clínica no SUS (ProjGCSUS) será composto por cinco propostas de formação que juntas perfazem um total de 128 vagas, quais sejam:

- Curso de Capacitação em Processos Educacionais na Saúde (10 vagas). Para este curso estão destinadas 10 vagas e os candidatos às vagas serão indicados pela gestão e uma vez capacitados atuarão como facilitadores e co-facilitadores nos cursos do (ProjGCSUS).
- Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde. Para este curso estão destinadas 10 vagas a serem ocupadas pelos alunos do Curso de Capacitação em Processos Educacionais na Saúde.
- Curso de Especialização em Educação na Saúde para Preceptores. O curso oferecerá 36 vagas que serão ocupadas mediante processo seletivo que prevê indicação de gestão e análise de currículos.
- Curso de Especialização em Regulação em Saúde. O curso oferecerá 36 vagas que serão ocupadas mediante processo seletivo que prevê indicação de gestão e análise de currículos.
- Curso de Especialização em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde. O curso oferecerá 36 vagas que serão ocupadas mediante processo seletivo que prevê indicação de gestão e análise de currículos.

Meta:

- Concluir o curso de Capacitação em Processos Educacionais na Saúde até o mês de março-2014 com a formação de 6 facilitadores e 4 co-facilitadores;
- Concluir o Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde até dezembro de 2014 com a formação de 10 especialistas;
- Concluir o Curso de Especialização em Educação na Saúde para Preceptores até dezembro de 2014 com a formação de 36 especialistas;
- Concluir o Curso de Especialização em Regulação em Saúde até dezembro de 2014 com a formação de 36 especialistas; e
- Concluir o Curso de Especialização em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde até dezembro de 2014 com a formação de 36 especialistas.

Situação Atual: Ação concluída (AC).

Atividades desenvolvidas: As atividades logísticas, administrativas, pedagógicas e acadêmicas de suporte ao projeto foram desenvolvidas e no dia 10 de dezembro de 2014, nas dependências da FUNESA, aconteceram as atividades de encerramento do projeto, quais sejam a cerimônia de formatura dos cursos no período da manhã e as instalações de avaliação no período da tarde.

Análise do cumprimento da meta:

- Para o Estado de Sergipe, o projeto disponibilizou 128 vagas nos 5 (cinco) processos educativos ofertados e 168 trabalhadores se inscreveram, vindo a ocupar todas as vagas disponíveis. Ao final do projeto, 93 trabalhadores concluiram os cursos de acordo com a seguinte discriminação: Curso de Capacitação em Processos Educacionais na Saúde (10 concluíram), Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde (10 concluíram), Curso de Especialização em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde (25 concluíram), Curso de Especialização em Educação na Saúde para

Preceptores (25 concluíram) e Curso de Especialização em Regulação em Saúde (23 concluíram).

I.5.3 Programa Telessaúde Brasil Redes

Ação que envolve o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde (Fundação Estadual de Saúde e Coordenação de Atenção Básica) e que tem como objetivo principal apoiar a Atenção Primária à Saúde (APS), mediante o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), através da oferta de segunda opinião formativa para formulação de diagnóstico e conduta clínica. O projeto também prevê a realização de teleconsultoria, telediagnóstico e atividades de Educação Permanente em Saúde.

Meta: Implementação do programa conforme plano operativo aprovado no Comitê Gestor e na CIEE – Comissão Intergestora Estadual de Educação.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA). Trata-se de um programa e a terminalidade não está definida.

✓ **Atividades desenvolvidas:**

✓ **Atividades Fins:**

São todas as atividades de Telessaúde previstas na portaria GM/MS 2.546/11, exceto Telediagnóstico, uma vez que o núcleo ainda não oferta esse serviço.

I.5.3.1) Teleconsultorias:

O serviço de teleconsultoria é uma oferta que faz parte da atividade fim desenvolvidas pelo núcleo técnico científico e a portaria GM/MS de nº 2.546/11 define no seu ART. 2º como:

“Consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação

bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho ”.

Assim, foram realizadas 312 teleconsultorias no ano de 2014, abaixo a Quadro 01 da série histórica da ação por mês de solicitação:

Quadro 01 da série histórica da ação por mês de solicitação:

MESES	
Janeiro	46
Fevereiro	56
Março	38
Abril	22
Maio	16
Junho	23
Julho	11
Agosto	18
Setembro	10
Outubro	33
Novembro	26
Dezembro	13
TOTAL DE TELECONSULTORIAS:	312

Fonte: Relatório Plataforma Nacional/MS

Analisando a série histórica, infere-se que nos meses em que houve a ação de divulgação do programa junto aos trabalhadores com teste da plataforma aumentaram o número de teleconsultoria. Contudo, com um perfil mais de primeiro acesso/ teste da plataforma. Outra reflexão faz-se sobre o mês de outubro, pois nesse período a equipe de campo havia desenvolvida uma nova proposta de atuação, ocasionando em elevação de teleconsultoria. Esse detalhamento será melhor processado no momento da discussão sobre o trabalho de campo.

No que concerne a origem das demandas por teleconsultorias, destacamos que 35 municípios sergipanos realizaram teleconsultoria para qualificar seu processo de trabalho, no seguinte panorama Aracaju, Lagarto,

Canindé, Siriri, Aquidabã, Ribeiropolis, Itabaiana, Estânciia responsáveis por mais de 50% dessas ofertas, iguais a 206 teleconsultorias equivalendo a 66% das ofertas, conforme ilustra a **Quadro 02** abaixo.

Quadro 02 Demandas de teleconsultorias por município.

MUNICÍPIO			
AQUIDABÃ	19	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	4
ARACAJU	45	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	5
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	36	NOSSA SENHORA DAS DORES	11
CARMÓPOLIS	1	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	1
CEDRO DE SÃO JOÃO	1	PACATUBA	1
DIVINA PASTORA	3	PEDRA MOLE	3
ESTÂNCIA	12	PINHÃO	3
FREI PAULO	7	PIRAMBU	1
ILHA DAS FLORES	3	PORTO DA FOLHA	1
ITABAIANA	12	PROPRIÁ	8
ITABAIANINHA	1	RIBEIRÓPOLIS	18
ITABI	5	ROSÁRIO DO CATETE	4
ITAPORANGA D'AJUDA	1	SANTA LUZIA DO ITANHY	1
LAGARTO	39	SANTANA DO SÃO FRANCISCO	1
LARANJEIRAS	11	SANTO AMARO DAS BROTAIS	5
MALHADOR	8	SÃO FRANCISCO	6
MARUIM	6	SIRIRI	25
		UMBAÚBA	4

Fonte: Relatório Plataforma Nacional/MS

Quando avalia a profissão que mais demanda, observa-se que a enfermagem ocupa lugar de destaque com 144 das demandas sendo da enfermagem, sendo 127 de enfermeiros, 10 auxiliares e 07 técnicos de enfermagem, num total de 46%. Seguido vem os Agentes Comunitários de Saúde com 35% e a medicina com 10,6%. No que concerne a saúde bucal, é o núcleo que menos demanda por teleconsultoria. As outras profissões (Serviço Social e Fisioterapia) acessaram de forma pontual, mas como não se tem esses atores fazendo parte da equipe da estratégia saúde da família e não há

teleconsultores específico para esses núcleos profissionais não trazemos como problema. Abaixo apresentamos quadro detalhado sobre quantitativo de teleconsultoria por núcleo profissional.

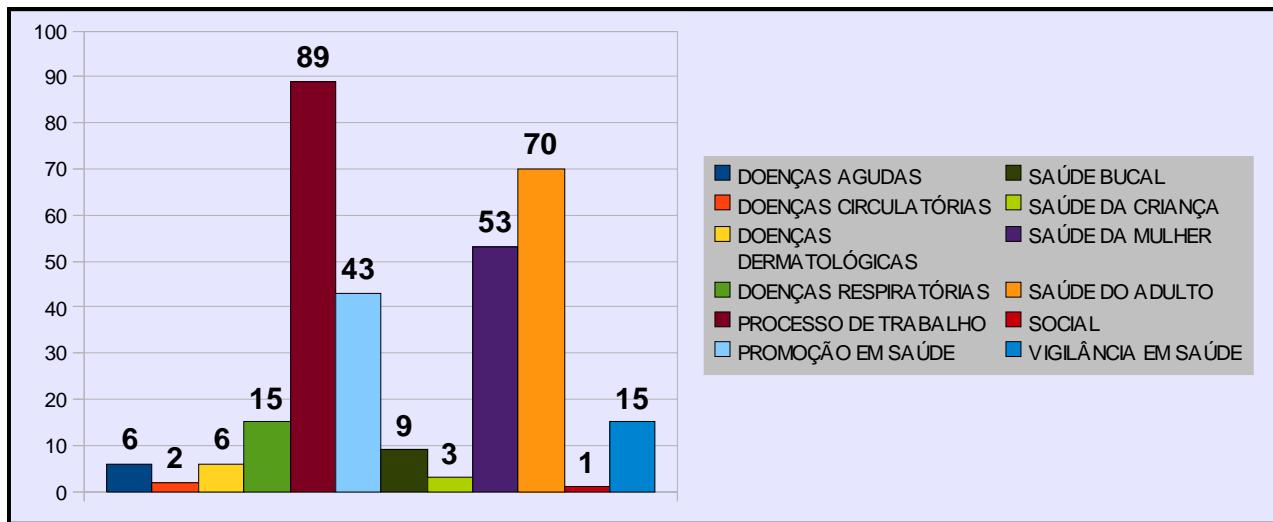
Quadro 03: Perfil dos Solicitantes.

PROFISSÃO DO USUÁRIO DEMANDANTE	
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	115
ASSISTENTE SOCIAL	2
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	10
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	4
CIRURGIÃO(Ã) DENTISTA	13
ENFERMEIRO(A)	127
FISIOTERAPEUTA	1
MÉDICO(A)	33
TÉCNICO(A) EM ENFERMAGEM	7

Fonte: Relatório Plataforma Nacional/MS

Referentes aos temas, observa-se que assuntos transversais ao processo de trabalho, saúde do adulto, saúde da mulher e promoção em saúde corresponderam a 81,7% das solicitações por teleconsultoria, na seguinte proporção, conforme ilustra **gráfico 01**:

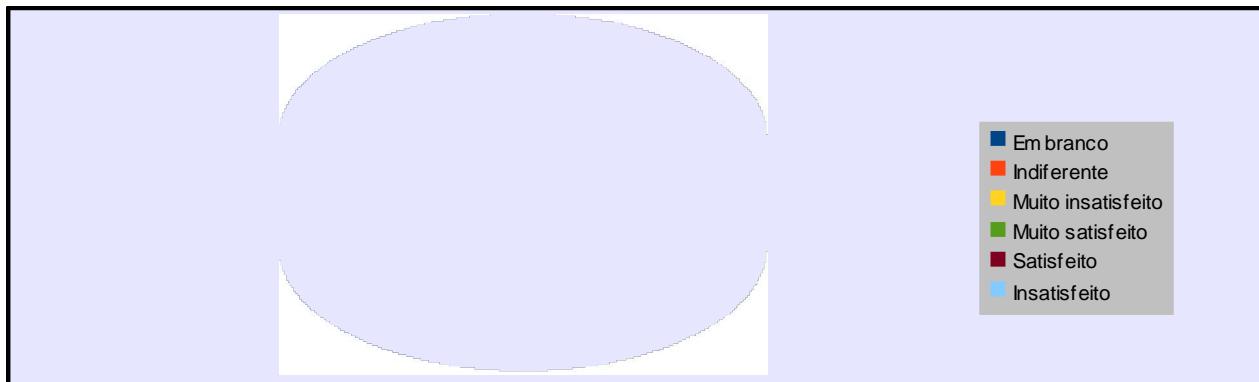
Gráfico 01: Temas das Teleconsultorias.



Fonte: Relatório Plataforma Nacional/MS

Sobre a avaliação da qualidade das teleconsultorias, chama a atenção o número de avaliações em branco, correspondendo a mais de 50%, esse fato se deve a falta de cultura avaliativa, desconhecimento da importância, desconhecimento sobre a ferramenta entre outros. Entretanto, destaca-se que das pessoas que avaliaram, 94% pontuaram como muito satisfeita ou satisfeita quanto a resposta da teleconsulta, conforme pode ser esclarecido no gráfico 02, abaixo:

Gráfico 02: Avaliação das Teleconsultorias.



Fonte: Relatório Plataforma Nacional/MS

I.5.3.2) Segunda Opinião Formativa (SOF):

Essa ação representa outra atividade que compete ao núcleo como dispositivo pedagógico de educação permanente e definido pela portaria GM/MS de nº 2.546/11, como: “*Resposta sistematizada construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas no papel ordenador da atenção básica à saúde, a perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS.*”

O núcleo técnico científico teve grande protagonismo produzindo 18 SOFs, os temas das SOFs foram:

Quadro 04: Temas das SOFs Enviadas.

SOFS ENVIADAS PARA BIREME		
MÊS	QUANTITATIVO	TEMA
Setembro	7	TRATAMENTO ODONTOLOGICO EM PACIENTES COM SÍFILIS
		MATERIAL UTILIZADO PARA A PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINA-POLPA NA TÉCNICA DO CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO
		CUIDADOS EM ODONTOLOGIA COM PACIENTES COM LÚPUS
		PROFISSIONAIS QUE COMPÕE NASF
		CITOMEGALOVIRUS NA GESTACAO
		PERÍODO LIMITE DE UMA GESTAÇÃO
		GASTROSTOMIA
Outubro	4	AGENDA
		CUIDADOS PALLIATIVOS
		MOLUSCO CONTAGIOSO
		HPV
Novembro	6	SAÚDE DO HOMEM
		EBOLA
		CALCULO RENAL
		ESF
		PUERICULTURA
		AMPUTAÇÕES
Dezembro	1	PAPAÍNA EM FERIDAS
TOTAL		18

Fonte: Relatório da Médica Reguladora.

I.5.3.3) Teleeducação ou Educação à distância

Essa é outra atividade que compete ao Telessaúde e que foi ofertada em 2014, uma atividade piloto. A elaboração da teleeducação ocorreu mediante o levantamento de maiores demandas de temas de teleconsultorias pelos municípios, sendo o tema saúde da mulher o que teve mais procura. Assim, considerando a relevância do tema e capilaridade no cuidado na atuação dos membros da equipe de saúde da família elegeu-se o Pré-natal, como proposta da primeira Web-palestra.

Essa ação ocorreu no dia 17 de dezembro voltada para as equipes dos municípios de Canindé do São Francisco, Pinhão, São Francisco e Siriri.

Para essa ação foi feita mobilização junto aos gestores e equipes. Bem como foi feita capacitação para os profissionais que iriam operar a sala virtual. Além da construção de tutorial orientando sobre o passo a passo para acesso e

I.5.3.4) Ações da área meio

São atividades de suporte as ações finalísticas do programa, no processo de implantação, de integração e do resultado técnico-científico do trabalho do núcleo.

I.5.3.4.1) Monitoria de Campo

Compreendendo o papel da monitoria de campo no apoio a coordenação em algumas frentes, tanto na esfera administrativa, quanto em processos educacionais. Assim, em 2014, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Apoio na implantação**

Entre algumas das atividades para o processo de apoio a implantação estão: o planejamento, evento de lançamento, capacitação regional dos profissionais das unidades de saúde e visitas técnicas. Sendo assim, considerando que no ano de 2013 houve o início do processo de implantação, no ano de 2014, a equipe de campo deu seguimento às atividades

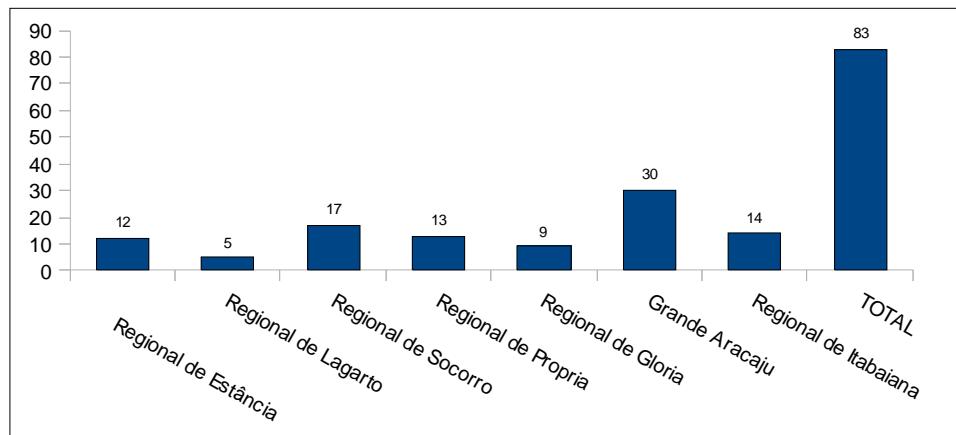
apresentadas, no que tange à capacitação, sensibilização e visitas técnicas, por considerar estratégico e necessário, de caráter constante.

Dessa forma, a equipe de campo participou intensamente da continuação do processo de capacitação dos profissionais das unidades de saúde, que teve início no ano de 2013, realizando o contato com os gestores municipais para viabilização desses momentos, assim como, o levantamento dos profissionais das Unidades de Saúde para o cadastramento e elaboração de senhas para acesso à plataforma. Esses momentos aconteceram em duas etapas, uma para divulgação do programa junto aos profissionais e o uso da ferramenta, que ocorreram entre janeiro a junho de 2014 e o outro momento entre setembro e dezembro de 2014 para fortalecimento do valor de uso do telessaúde enquanto instrumento de educação permanente.

Pode-se dizer que as capacitações realizadas entre janeiro e junho de 2014, proporcionaram a ampla divulgação do telessaúde junto aos municípios de todas as regionais do Estado de Sergipe, permitindo que eles tivessem o primeiro contato com o programa e o acesso à plataforma. Assim, nesse período, foram realizadas um número significante de capacitações e de número de participantes.

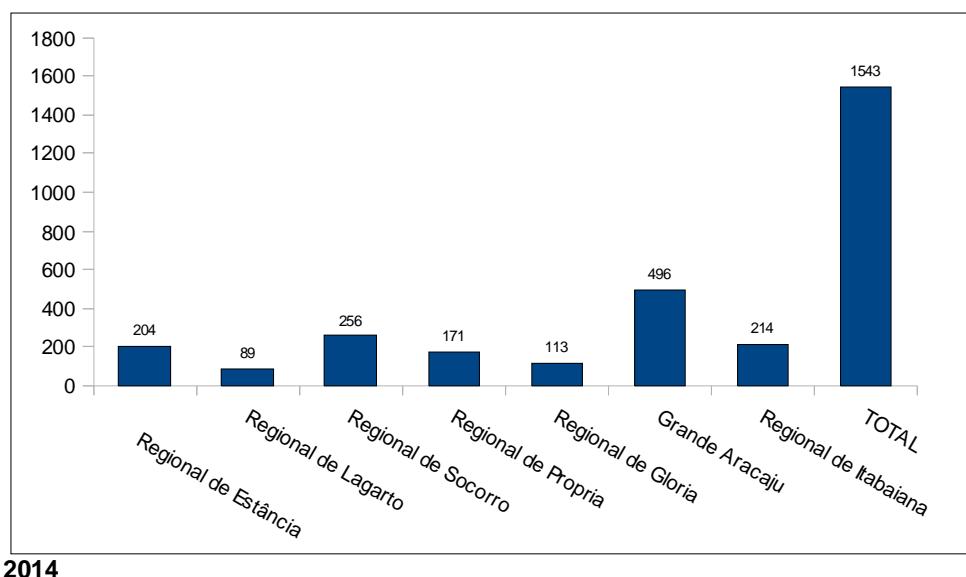
Assim, como visto nos **gráficos 03, 04 e 05** ocorreram um total de 83 capacitações, sendo a maior parte na regional da Grande Aracaju (30) e Socorro (17) e com 1.543 participantes, entre as categorias profissionais estiveram como a maior parte ACS (1.019) e enfermeiro (133), mas também participaram outros profissionais ligados diretamente à estratégia Saúde da Família (ESF): Auxiliares (97) e técnicos de enfermagem (22), médicos (98), odontólogos (70) e Técnicos (40) e auxiliares (32) de Saúde bucal. Dos profissionais médicos, 54 eram do Programa Mais Médicos. Além desses profissionais, também participaram outros profissionais (relacionados nos gráficos 1 e 2 como outros) relacionados à ESF como: gerentes de unidades de saúde, secretários de saúde, coordenadores da Atenção básica, de educação permanente e de saúde bucal dos municípios, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais e alguns estudantes estagiários das unidades de saúde.

Gráfico 03- Número de capacitações realizadas pela Equipe de Campo, segundo regionais de saúde, janeiro a Junho de 2014.



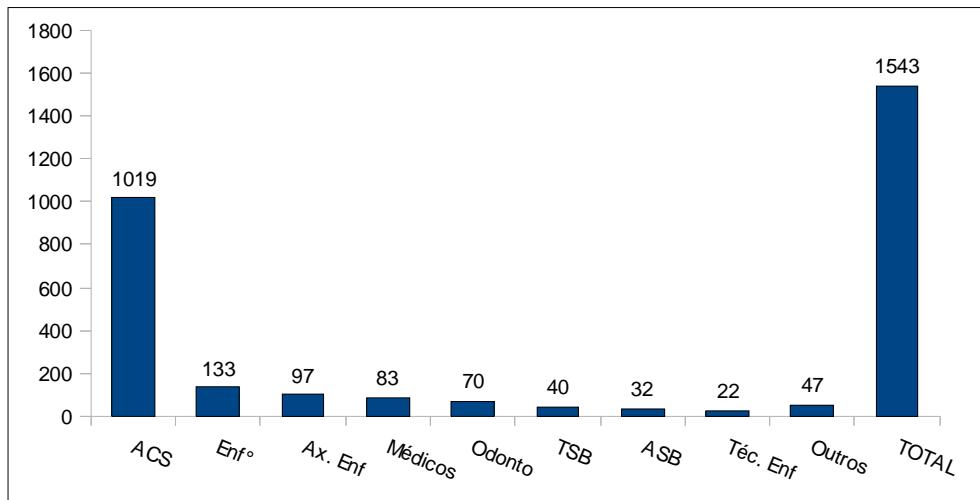
Fonte: Relatórios da Equipe de Campo.

Gráfico 04 - Número de Profissionais que participaram da capacitação segundo regionais de saúde, Janeiro a Junho de



Fonte: Relatórios da Equipe de Campo.

Gráfico 05 - Número de Profissionais que participaram da capacitação, segundo suas categorias profissionais, Janeiro a Junho de 2014.



Fonte: Relatórios da Equipe de Campo.

Apesar dos resultados, avaliou-se que a oficina precisava de uma metodologia diferenciada para que realmente as pessoas fossem sensibilizadas e dessem o valor de uso à plataforma, pois mesmo com o volume de pessoas que participaram, o acesso e o uso do programa ainda continuava com baixo acesso. Assim, compreendendo o programa Telessaúde como instrumento potencializador de mudança de práticas, foi feita uma nova proposta de oficina para os trabalhadores com vistas a favorecer o valor de uso do telessaúde. Como proposta de ação as oficinas tiveram um formato desensibilização com dispositivos pedagógicos pautados na problematização do cotidiano e em treinamentos da plataforma. A segunda etapa das capacitações ocorreu entre setembro e dezembro de 2014, período em que houve um planejamento prévio para reconstrução da metodologia adotada.

Outra atividade caracterizada dentro do processo de implantação, foram as visitas técnicas às unidades de saúde que estavam no projeto de implantação do telessaúde para se reavaliar a capacidade de implantação, sinalizar aos gestores as pendências e fortalecer o vínculo com os gestores e profissionais da unidade, assim como verificar a alocação do equipamentos distribuídos e verificar a necessidade de novas capacitações. A equipe de

campo também esteve envolvida na identificação do perfil das novas unidades que seriam contempladas no projeto do Convênio com previsão de alcance às unidades dos povoados contemplados com o projeto banda larga, PMM e Provab do Governo Federal, a fim de avaliar a viabilização de implantação de novos pontos do telessaúde. Essas ocorreram entre julho e dezembro de 2014 e como pode ser observado no **quadro 5 e no gráfico 6**, foram visitadas 68 unidades, de 32 municípios. Sendo a maior parte das unidades na regional de Estância, correspondendo a um total de 67,6% (23), seguidas de Lagarto (11), Socorro (9), Propriá (9), Glória (8), Grande Aracaju (4) e Itabaiana (4).

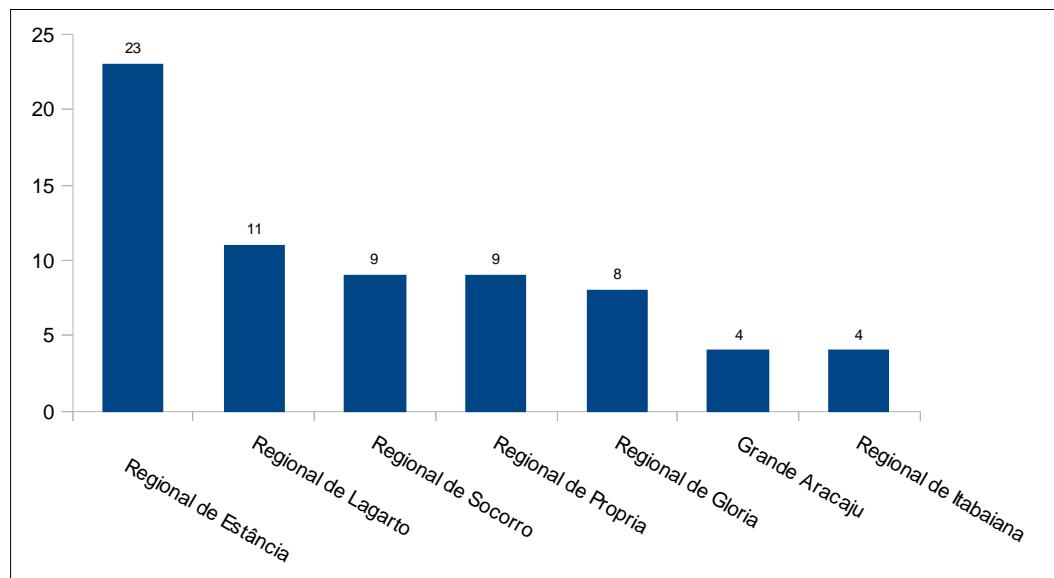
Quadro 5 - Quantitativo de unidades visitadas pela equipe de campo, por município, julho a dezembro 2014.

REGIÃO	MUNICIPIO	Nº DEUBS
Grande Aracaju	Itaporanga	1
	Santa Rosa	1
	Divina Pastora	1
	Riachuelo	1
Regional de Estância	Arauá	3
	Pedrinhas	1
	Itabaianinha	3
	Umbauba	3
	Santa Luzia	2
	T.doGeru	3
	Cristinapolis	3
	Indiaroba	5
Regional de Itabaiana	São Domingos	2
	Frei Paulo	2

Regional de Socorro	Maruim	1
	Socorro	3
	Rosario do Catete	2
	N.S ^a das Dores	3
Regional de Gloria	Gararu	1
	Poço Redondo	4
	Canindé	2
	Porto da Folha	1
Regional de Própria	Aquidaba	3
	Cedro	1
	Pinhão	1
	Brejo Grande	1
	Pacatuba	2
	Ilha das Flores	1
Regional de Lagarto	Salgado	2
	Simião Dias	2
	Lagarto	6
	Riachão do Dantas	1
Total		68

Fonte: Relatório equipe de monitoria de Campo.

Gráfico 6 –Número de visitas realizadas pela equipe de campo, por regional, julho a dezembro de 2014.



Fonte: Relatório equipe de monitoria de Campo.

- **Acompanhamento**

O acompanhamento das equipes de saúde dos municípios embasa sua capilaridade, pois por meio dele, desenvolvem-se vínculos com o NT/SE. Assim, para a realização desse acompanhamento e contribuição com o fortalecimento das parcerias junto aos gestores e parceiros do programa, a equipe de campo, participou de 03 reuniões das Comissões Regionais – CIR, 03 reuniões do comitê gestor, de 04 reuniões junto à universidade e parceiros para discussão de propostas de mudanças da plataforma, e 01 oficina do pacto pela saúde, da regional de Glória, organizada pela Secretaria Estadual de Saúde e 01 evento nacional:III Fórum da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Além desse movimento, no período de setembro a dezembro 2014, a equipe participou conjuntamente, da organização e viabilização, com a coordenação geral do NT/SE de 05 oficinas por regionais de saúde do estado de Sergipe, para sensibilização dos gestores municipais de modo que eles se

comprometessesem com as atividades do Telessaúde e promovessesem a integração dos profissionais das suas equipes com o mesmo, possibilitando a resolução dos problemas relacionados à infraestrutura e recursos humanos, transformando-se em um poderoso sujeito facilitador do processo de uso do Telessaúde.

Em se tratando do acompanhamento dos profissionais solicitantes (das unidades de saúde com pontos do telessaúde implantados), consideramos eles como fundamentais pois é através da iniciativa dos mesmos, motivados por suas necessidades diárias, que se inicia um processo de Telessaúde. Como forma de potencializar esse uso, a equipe de campo montou junto com a coordenação um planejamento que atendesse essa sensibilização e perspectivas de ampliar o valor de uso do telessaúde tendo como objetivos, obter uma visão sintética e analítica do desempenho dos pontos do telessaúde no estado de Sergipe, permitindo realizar intervenções necessárias no tempo adequado; sensibilizar e empoderar os profissionais das USF quanto à importância e o uso do telessaúde. Assim para cada objetivo foram criadas ações respectivas.

Assim, deu-se início participando de 02 oficinas promovidas pelo Programa Mais Médicos (PMM), ocorridas nas regionais de Propriá e Estância, por serem considerados como prioridade para o Ministério da Saúde. Além disso, contribuímos junto a coordenação na organização, execução e suporte técnico durante a primeira etapa do projeto piloto de teleeducação do NT/SE, realizado no dia 17/12 com tema:O papel da equipe de saúde da família no pré-Natal. Para auxiliar na sua execução, realizamos contatos telefônicos com os gestores e profissionais das unidades de saúde dos municípios de Siriri, São Francisco, Pinhão e Canindé de São Francisco, participamos presencialmente para suporte técnico e à distância durante o momento da teleeducação. Essa atividade de educação permanente, marcou um trabalho conjunto de todos do NT/SE, principalmente, com os teleconsultores e que precisa ser ainda mais aprofundado.

Além da participação nesses momentos, a equipe deu início a identificação de atores-chaves com experiências exitosas relacionados ao uso do telessaúde no Estado de Sergipe para elaboração de um vídeo a ser

utilizado nas oficinas de sensibilização dos profissionais de saúde e dos gestores municipais. Assim, foram contactados alguns profissionais e se realizou em novembro de 2014 a primeira gravação com uma enfermeira da regional de Glória, com destaque para o elevado número de teleconsultorias que ela realizou no ano de 2014. Assim, foi gravado e confeccionado o vídeo piloto que foi divulgado nas oficinas de gestores relatadas a seguir.

Ainda dentro desse processo de acompanhamento, cabe-se ressaltar que as ações de acompanhamento dos profissionais solicitantes referem-se àquelas onde o NT/SE desencadeia ativamente a interação para suporte técnico, educação permanente em saúde e apoio institucional. Sendo assim, foram realizadas momentos de educação permanente com a equipe de campo, a partir de agosto de 2014, a fim de instrumentalizá-los quanto às necessidades das equipes de saúde, suas atribuições, responsabilidades e competências, fortalecendo temas como a atenção primária em saúde, processo de trabalho em equipe e educação permanente em saúde. Além disso, a equipe participou internamente de todos os momentos de educação permanente propostos pela coordenação do NT/SE através de colegiados técnicos ou ampliados.

Durante o momento de educação permanente, construiu-se uma metodologia que trabalha diretamente com metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem, com foco na educação permanente, com objetivos de sensibilizar os trabalhadores das equipes de saúde da família para o uso do Telessaúde, criando vínculo com os mesmos e favorecendo o entendimento desta ferramenta como instrumento de educação permanente e fortalecedor das práticas de saúde na atenção básica. Essa metodologia foi denominada oficina de sensibilização dos profissionais de saúde.

Essas oficinas foram realizadas por equipe de saúde da família, no período de 10 de setembro a 02 de dezembro de 2014, totalizando 24 oficinas (**Gráfico 7 e 8**). As primeiras oficinas iniciaram pela regional de Itabaiana que foi a primeira regional junto a qual ocorreu a oficina de gestores, por isso das 24 oficinas ocorridas no período, 13 (54,2%) aconteceram nessa regional. Aconteceram durante ou após a oficina, 14 momentos para o treinamento da plataforma, sendo 9 (64,3%) na regional de Itabaiana. Assim, nessa regional,

iniciou-se pelo município de Pinhão, seguidos de Frei Paulo, Itabaiana, Malhador, Carira, Pedra Mole e Nossa Senhora Aparecida. Ressaltando que no município de Malhador, apenas foi realizado treinamento, devido a dificuldades do cumprimento das pactuações por parte dos gestores. Além disso, em Itabaiana também não foram realizados em todas as unidades devido ao mesmo problema. Após o movimento nessa regional, segundo o desejo de alguns gestores, expandiu-se para as demais regionais, como Propriá – 4 oficinas e 2 treinamentos (São Francisco e Cedro de São João), Estância – 3 oficinas e 1 treinamento (Arauá e Umbaúba), Lagarto – 2 oficinas (Tobias Barreto), Socorro – 2 oficinas e 1 treinamento (Siriri) e Glória – apenas 1 treinamento (Canindé de São Francisco).

Gráfico 7 – Número de oficinas de sensibilização e treinamentos dos profissionais de saúde, por regional com pontos implantados do telessaúde, realizadas entre os meses de setembro a dezembro de 2014.

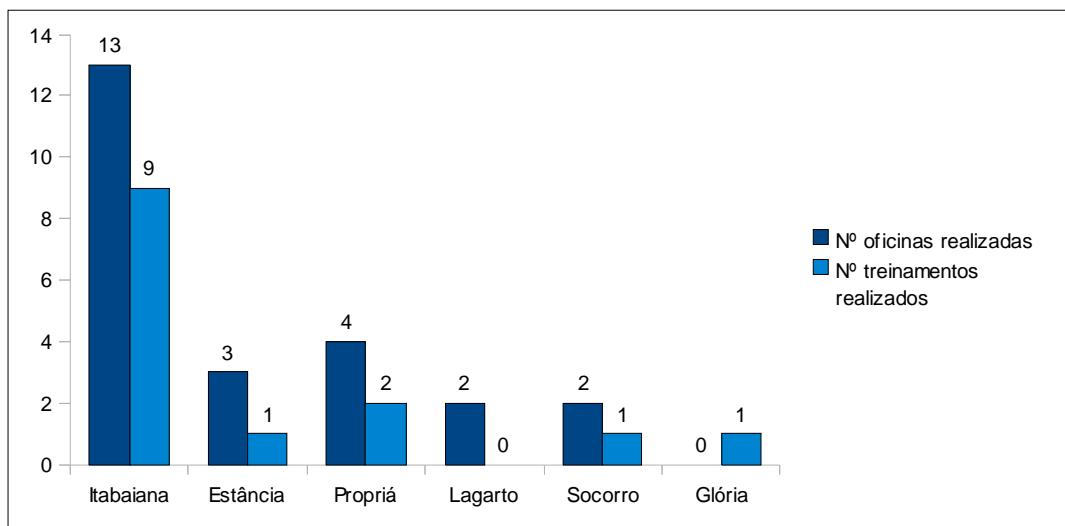
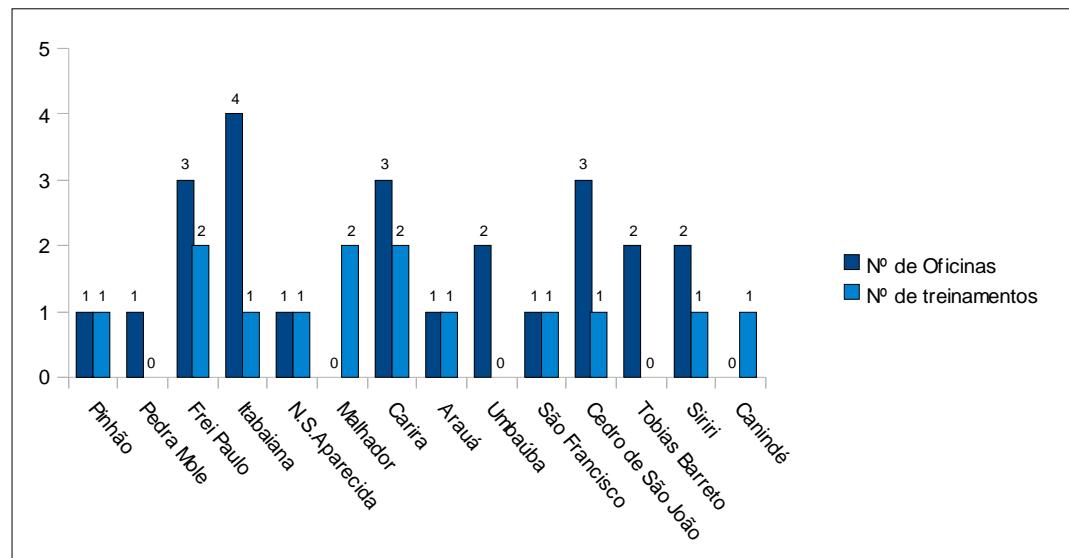
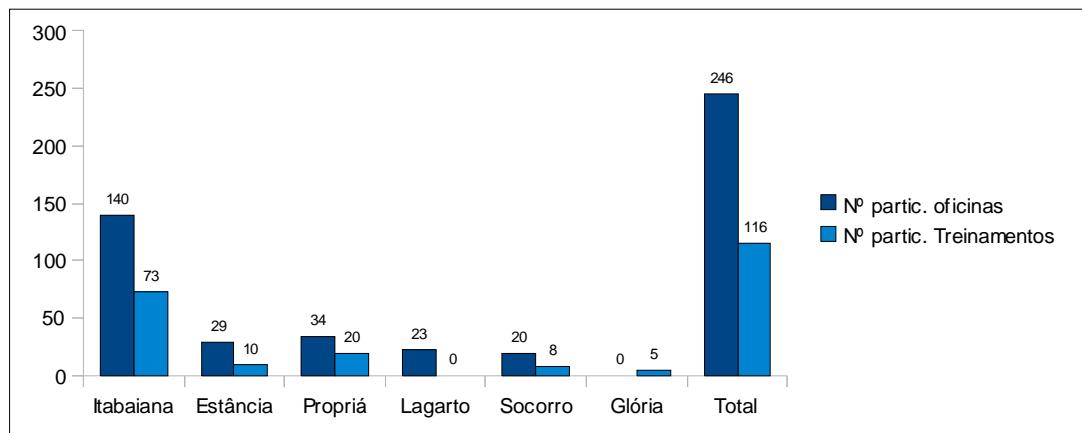


Gráfico 8 – Número de oficinas de sensibilização e treinamentos dos profissionais de saúde, por municípios com pontos implantados do telessaúde, realizadas entre os meses de setembro a dezembro de 2014.



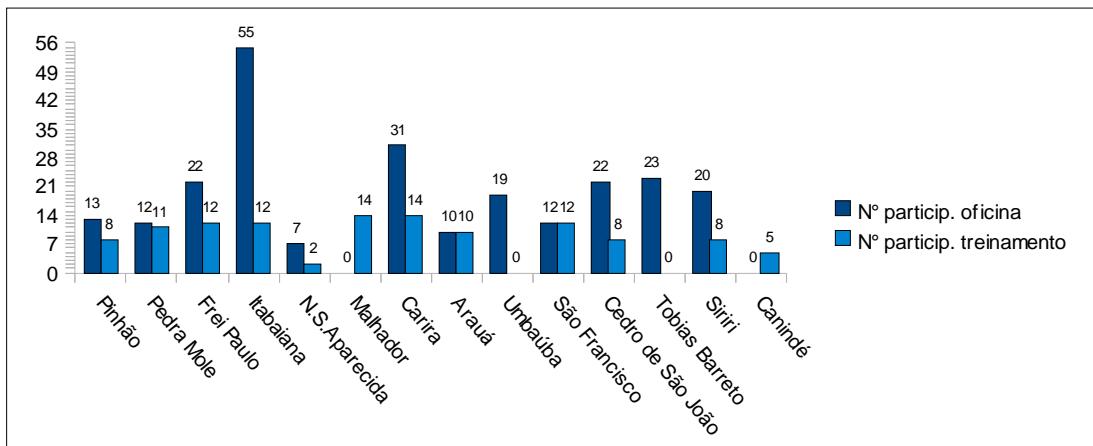
Sobre o número de participantes das oficinas de sensibilização e treinamentos, segundo os **gráficos 9 e 10**, participaram 246 profissionais das oficinas e 116 dos treinamentos da plataforma, sendo a maior parte na regional de Itabaiana, 140 (57%) nas oficinas e 73 (63%) nos treinamentos.

Gráfico 9 – Número de participantes das oficinas de sensibilização e treinamentos dos profissionais de saúde, por regional com pontos implantados do telessaúde, realizadas entre os meses de setembro a dezembro de 2014.



Fonte: Relatório de monitoria de campo.

Gráfico 10 – Número de participantes oficinas de sensibilização e treinamentos dos profissionais de saúde, por municípios com pontos implantados do telessaúde, realizadas entre os meses de setembro a dezembro de 2014.

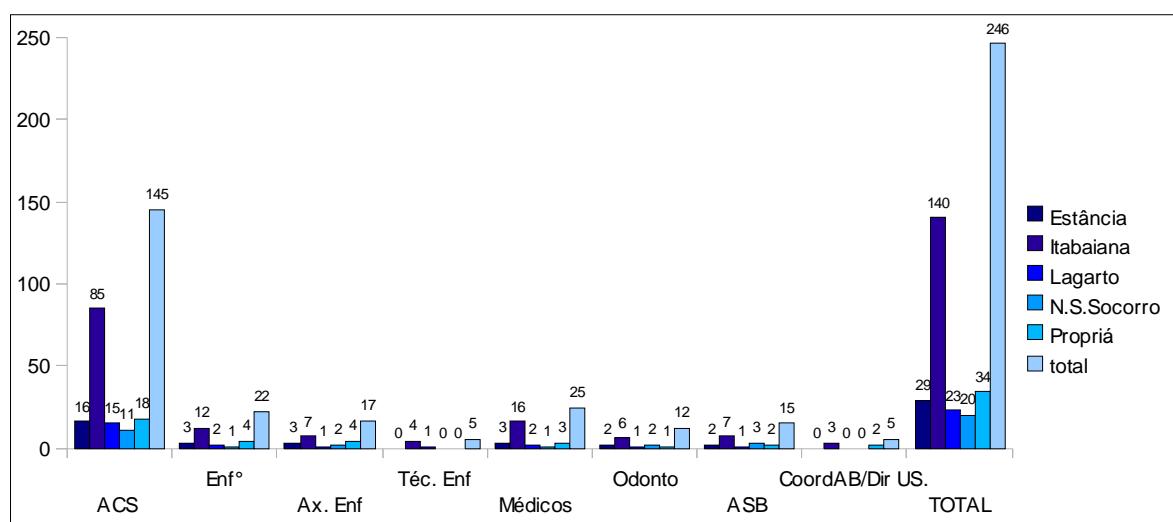


Fonte: Relatório de monitoria de campo.

Em relação às categorias profissionais que participaram das oficinas e treinamentos (**gráficos 11 e 12**), foram ACS (145-oficina/71-treinamento), enfermeiro/a (22-oficina/12-treinamento), auxiliar de enfermagem (17-oficina/8-treinamento), Técnicos de enfermagem (5 - oficina/9-treinamento), médico/a (25-oficina/4-treinamento), ASB (15-oficina/2-treinamento), Odontólogos (12 - oficina/8-treinamento), e profissionais que trabalham na coordenação da AB e

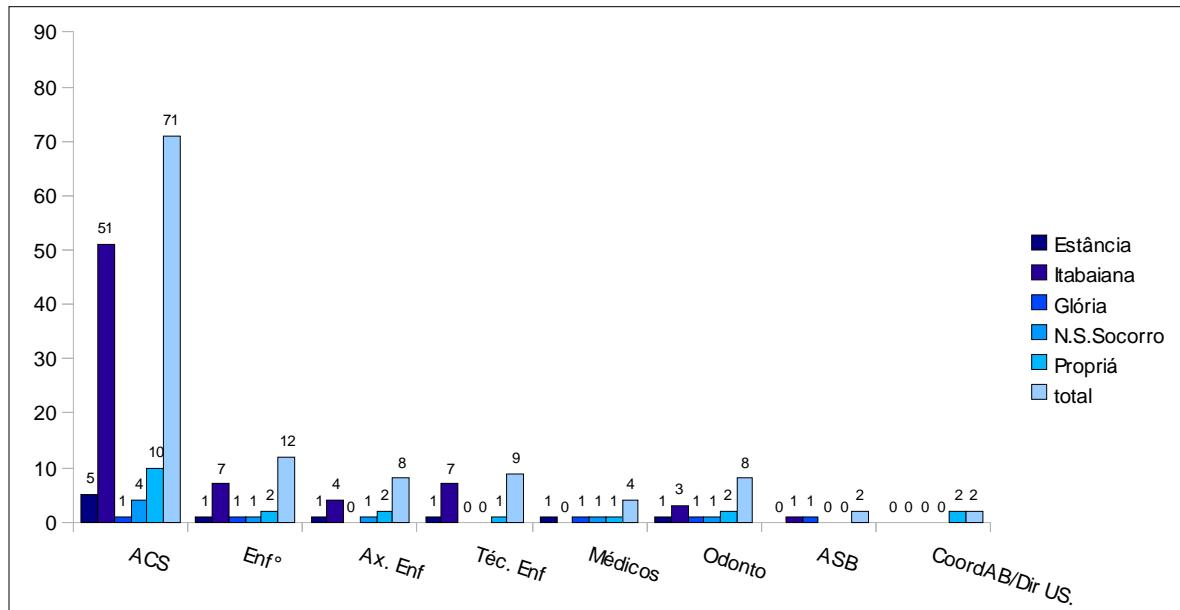
diretores de unidade (5 - oficina/2- treinamento). Com destaque maior para a presença dos ACS em ambos momentos, médico nas oficinas e enfermeiros nos treinamentos. Em relação aos profissionais médicos, 09 eram do Programa Mais Médicos (PMM) e 03 do Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB).

Gráfico 11 –Número de participantes das oficinas segundo regionais e categorias profissionais de saúde das unidades com pontos implantados, setembro a dezembro de 2014.



Fonte: Relatório de monitoria de campo.

Gráfico 12 –Número de participantes dos treinamentos segundo regionais e categorias profissionais de saúde das unidades com pontos implantados, setembro a dezembro de 2014.



Fonte: Relatório de monitoria de campo.

• Monitoramento e Avaliação

O registro sistemático e estruturado das atividades é a base dessa fase e se configura como situação chave para a equipe de campo, fornecendo uma visão do desempenho das atividades executadas e permitindo realizar intervenções em tempo adequado. Assim, foi proposto no planejamento da equipe, a criação de uma sala de situação para o processo de implantação e implementação do Telessaúde. Além disso, foi incorporado à equipe 1 técnico administrativo, para auxiliar na realização de alguns cadastros e confeccionar uma tabela de cadastros e profissionais, ainda em processo de atualização, assim como, auxílio à coordenação do NT/SE na organização de algumas tabelas utilizadas para o monitoramento e avaliação da implantação e implementação dos pontos do telessaúde.

Considerando os indicadores de estrutura (conectividade, pontos do telessaúde, equipes, profissionais, capacitações e rotatividade) que estão relacionados aos pontos de telessaúde, a equipe conseguiu atuar

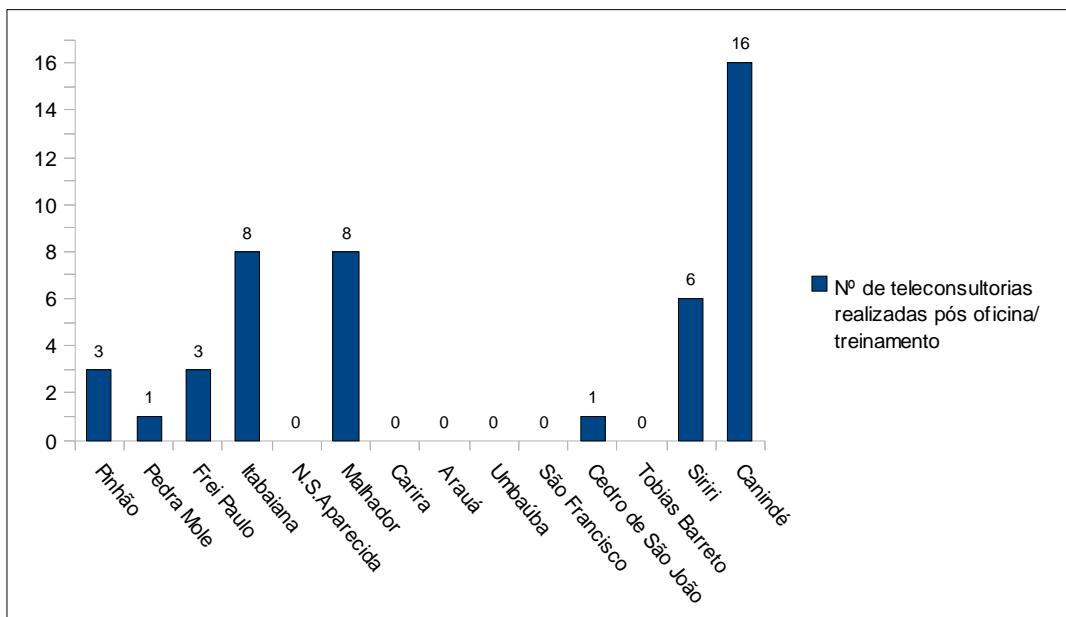
conjuntamente com a coordenação do NT/SE na construção desse panorama de monitoramento dos pontos, quanto ao número de pontos e equipes contemplados, dados conseguidos através das visitas técnicas já referidas. Além disso, o número de capacitações, treinamentos e oficinas de sensibilização realizados, assim como do conhecimento da rotatividade dos profissionais, dados atualizados após cada oficina realizada.

No que se trata dos indicadores de processo (solicitações de teleconsultorias, telediagnóstico ou teleeducação realizadas) que se referem às interações com profissionais dos pontos do telessaúde, podemos trazer os dados referentes a teleconsultorias realizadas após as oficinas e a melhoria na qualidade das mesmas.

Assim, em se tratando das teleconsultorias e a influência que as oficinas e treinamentos realizados com os profissionais tiveram sobre elas, pode-se analisar o **gráfico 13**, observa-se que nos municípios de Pinhão, Pedra Mole, Frei Paulo, Itabaiana, Malhador, Cedro de São João, Siriri e Canindé de São Francisco, as oficinas e treinamentos estimularam a realização de algumas teleconsultorias, totalizando 46 teleconsultorias até 31 de dezembro de 2014, dessas 28 (60,9%) ocorreram durante as oficinas e treinamentos e 18 (39,1%) após esses momentos. Entre os municípios que mantiveram a realização das teleconsultorias após as oficinas e treinamentos, estavam Itabaiana, com destaque para o Centro de Saúde III, Malhador, Siriri e Canindé de São Francisco.

Além disso, cabe-se lembrar que nos municípios de Malhador e Canindé foram realizados apenas o treinamento, dando um total de 24 (52,2%) teleconsultorias. Outro destaque relacionado ao município de Canindé de São Francisco é que ele apresenta o maior número de teleconsultorias realizadas (16 – 34,8%), sempre pela mesma profissional e que mesmo antes do treinamento ela já realizava rotineiramente as teleconsultorias. Assim, retirando esse município, dão um total de 30 (65,2%) teleconsultorias que tiveram influencia direta das oficinas e treinamentos realizados.

Gráfico 13 –Número de teleconsultorias realizadas pós oficina de sensibilização e treinamento da plataforma junto aos profissionais de saúde das unidades com pontos implantados, setembro a dezembro de 2014.



Fonte: Relatório de monitoria de campo.

Outro ponto a se destacar é que os municípios de Nossa Senhora Aparecida, Carira, Arauá, Umbaúba, São Francisco e Tobias Barreto não realizaram nenhuma teleconsultoria durante o período em análise. Em alguns desses municípios observou-se dificuldades para a realização da teleconsultoria no local do trabalho devido a falta de apoio da gestão ou o ponto que precisava de algum ajuste.

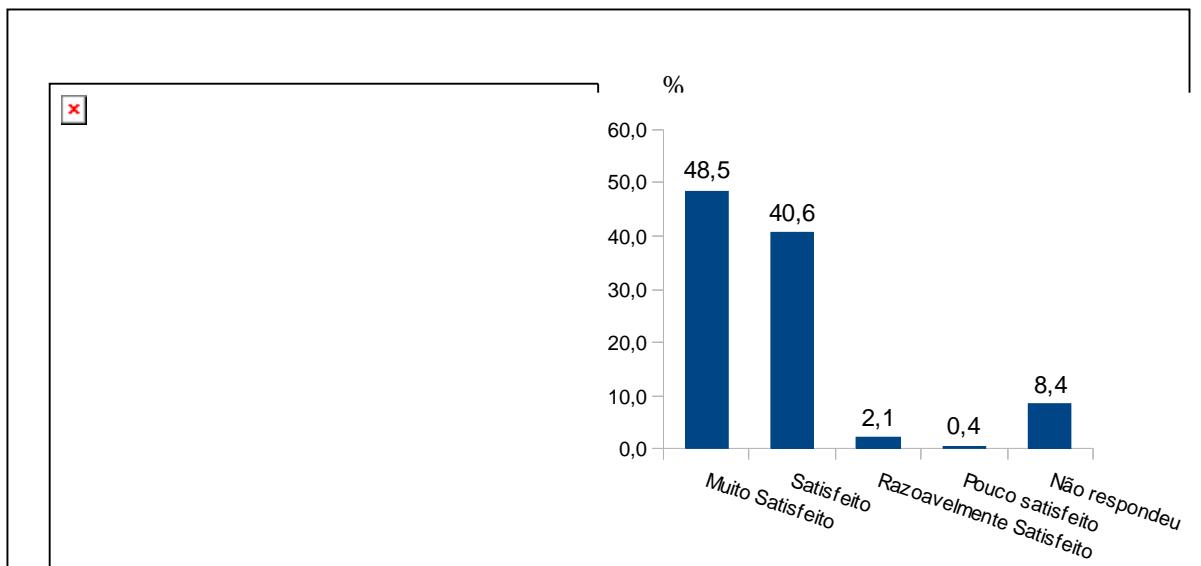
Ainda sobre as teleconsultorias, cabe ao monitor de campo auxiliar os membros da equipe de saúde na qualificação das suas solicitações. Assim, vale-se ressaltar um relato importante realizado em colegiado ampliado, em que os teleconsultores colocaram que a qualidade das teleconsultorias vem melhorando após o período de julho de 2014, eles acreditam que podem ter sido influenciadas pelas oficinas e treinamentos realizados pela equipe de campo a partir do mês de setembro. Esse relato traz a importância do trabalho conjunto com os teleconsultores, para potencializar a qualidade do trabalho da equipe de campo.

Em se tratando dos indicadores de resultado, para se analisar os resultados obtidos com a oficina e a satisfação com as atividades desenvolvidas, foi construído um questionário de satisfação aplicado durante as oficinas junto aos participantes e um modelo de relatório que foi alimentado após cada oficina realizada. Abaixo seguem os dados obtidos:

Entre os principais resultados encontrados com as oficinas foram: O entendimento da importância e fortalecimento de se trabalhar em equipe; O desenvolvimento de vínculo da equipe de campo com os profissionais das unidades de saúde; O entendimento do conceito e da importância da educação permanente na prática de cuidado desses profissionais; O fortalecimento do valor de uso do telessaúde e de como ele pode potencializar as práticas desses profissionais, sendo um potente instrumento de educação permanente.

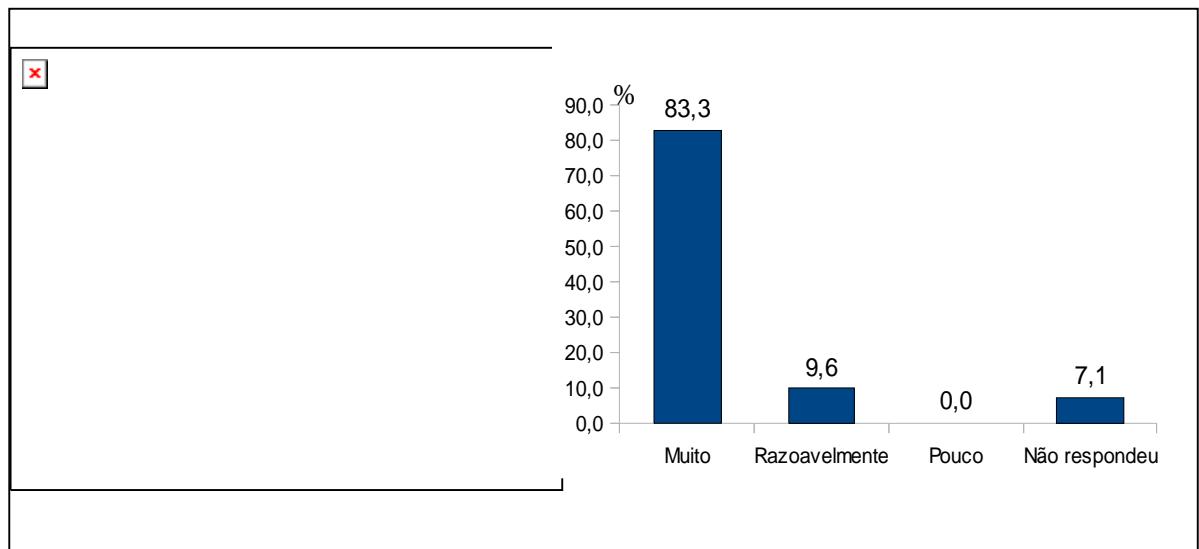
Esses resultados também podem ser avaliados pelo questionário aplicado ao final da oficina para mediar a satisfação quanto à oficina e o estímulo ao uso da plataforma do telessaúde. Assim, como consta nos gráficos **14 e 15**, observou-se que para 93,7% das pessoas a oficina ajudou a entender a importância do telessaúde para sua prática, sendo de forma muito satisfatória (48,5%), satisfatória (40,6%), Razoavelmente satisfatória (2,1%), pouco satisfatória (0,4%) e não respondeu (8,4%). Quando questionados se a oficina estimulou o interesse deles em utilizar a plataforma do telessaúde, 93,3% das pessoas disseram que sim e que estimulou muito (83,3%), razoavelmente (9,62%), pouco (0,0%) e não respondeu (7,1%).

Gráfico 14 –Satisfação das oficinas de sensibilização quanto ao entendimento do telessaúde pelos profissionais de saúde das unidades com pontos implantados, setembro a dezembro de 2014



Fonte: Relatório de monitoria de campo.

Gráfico 15 –Estímulo ao uso da plataforma a partir das oficinas de sensibilização pelos profissionais de saúde das unidades com pontos implantados, setembro a dezembro de 2014.



Fonte: Relatório de monitoria de campo.

I.5.3.4.2) Tecnologia e Informática:

As ações que foram desenvolvidas aconteceram tanto em aspecto técnico, quanto logístico-operacional. Além disso, esses membros estiveram envolvidos em ação de apoio a coordenação em diversas frentes, sendo que a atuação mais focada aconteceu em:

- Visitas aos municípios para contatos com os gestores municipais;
- Entregas de computadores e mobiliário;
- Instalações e ativações dos pontos telessaúde;
- Articulação junto com a empresa terceirizada de telefonia para acompanhar e notificar problemas na instalação da conectividade;
- Cabeamentos em 86 Unidades de Saúde para implantação dos pontos;
- Estudo e levantamento das necessidades de melhoria junto a plataforma do Rio Grande do Sul, realizando especificações dos serviços que seriam necessários;
- Realização de cadastramento dos profissionais das Unidades de Saúde e dos profissionais dos Mais Médicos, viabilizando acesso na plataforma do Telessaúde;
- Estudo para operacionalizar as salas virtuais;
- Planejamento de implantação junto com a coordenação do núcleo;
- Visitas aos municípios para testar a conectividade e avaliar condições de infra-estrutura para recebimento de ponto do telessaúde para o projeto do convênio;
- Participação em curso em Brasília, na Escola Superior de Redes, pela RNP, em “Administração de Videoconferência” e outro em “Arquitetura e Protocolos de Redes”;

- Treinamento de membros das equipes de saúde ou técnico em TI para ficar responsável pelo acesso e operacionalização das salas virtuais em dia de tele-educação;

I.5.3.4.3) Coordenação

A estrutura de gestão foi reestrurada e no segundo semestre o telessaúde deixa de ser uma ação da Coordenação de Pós-graduação e passa a ser uma Coordenação dentro da estrutura organizacional da Fundação Estadual de Saúde. Assim, em alguns momentos o relatório pontua ações do primeiro e do segundo semestre em separado. Mas, vale destacar que a coordenação matrizia e apoia todas as áreas do núcleo, de maneira a fomentar o desenvolvimento de todos tanto em aspectos logístico-operacional quanto técnico científico. Vale destacar que Sergipe vivencia uma singularidade devido ao momento de implantação num processo grandioso que envolve 251 pontos em 223 Unidades de Saúde a serem contemplados, com alcance a mais de 500 Equipes de Saúde da Família. Assim, abaixo serão elencadas ações que pautaram as agendas da gestão nas ações de implantação do programa.

Implantação dos pontos e do Núcleo: As ações realizadas envolveram agendas de estudo das principais dificuldades na implantação para poder apresentar a diretoria e para se construir um planejamento com mecanismos que pudessem superá-las. Ações de reunião com a prestadora de serviço de telefonia que oferece serviço de conectividade para as unidades foram realizadas de modo a alinhar e discutir os problemas na prestação do serviço e resgatar o caráter e objeto de atuação do programa, e um plano de trabalho. Além dessas, foram feitas atividades de reestruturação do núcleo com mudança do local de trabalho, saindo de uma sala para três, e os atores foram alocados de acordo com o papel no trabalho do núcleo, tal mudança permitiu mais dinâmica no trabalho da equipe. Ainda dentro desse tópico foi discutido junto as necessidades de estruturação do núcleo no que concerne a plataforma e homepage, e as pendências que precisaram da atuação da diretoria para viabilizar junto aos gestores municipais e a SES resolução e viabilidades. Além

disso, foram feitos planos de trabalho junto aos técnicos de informática e a diretoria executiva para a implantação dos pontos do telessaúde. A atividade foi exitosa, mesmo contando com algumas dificuldades, permitindo ao final de 2014 termos 75 pontos implantados, conforme mapa abaixo:

Imagen 03: Mapa de Implantação dos pontos de Telessaúde em Sergipe de novembro de 2013 a novembro de 2014.



Fonte: Relatório de Situação do Núcleo Técnico Científico.

PONTOS IMPLANTADOS

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	NÚMERO DE PONTOS IMPLANTADOS
Aracaju	Aracaju	24
	Barra dos Coqueiros	01
	Laranjeiras	01
Total da Região	-----	26
Estância	Arauá	01
	Estância	02
	Itabaianinha	02
	Pedrinhas	01
	Santa Luzia do Itanhy	01
	Umbaúba	01

Total da Região	-----	08
Itabaiana	Campo do Brito	01
	Carira	01
	Frei Paulo	01
	Itabaiana	04
	Malhador	01
	Macambira	01
	Moita Bonita	01
	N. Sra. Aparecida	01
	Pedra Mole	01
	Pinhão	01
	Ribeirópolis	02
	São Miguel do Aleixo	01
Total da Região	-----	16
Lagarto	Riachão do Dantas	01
	Tobias Barreto	01
Total da Região	-----	02
Nossa Senhora da Glória	Canindé de São Francisco	02
	Poço Redondo	01
Total da Região	-----	03
Nossa Senhora do Socorro	Japaratuba	01
	Maruim	01
	N. Sra. Das Dores	01
	Pirambu	01
	Siriri	01
Total da Região	-----	05
Propriá	Amparo do São Francisco	01
	Propriá	02
	Telha	01
	Muribeca	01
	São Francisco	01
Total da Região	-----	06
Total de Pontos Implantados no Estado	66	

Para a Implantação do Programa a Coordenação do Telessaúde adotou como foco estratégico de atuação:

- a) Integração com a Rede de Atenção Básica.
- b) Gestão administrativa e financeira.
- c) Reflexão e otimização sobre processo de trabalho da equipe.
- d) Ações junto à Coordenação Nacional do Telessaúde/ Ministério da Saúde.
- e) Articulação junto a outros programas.
- f) Ações de Comunicação do Programa.

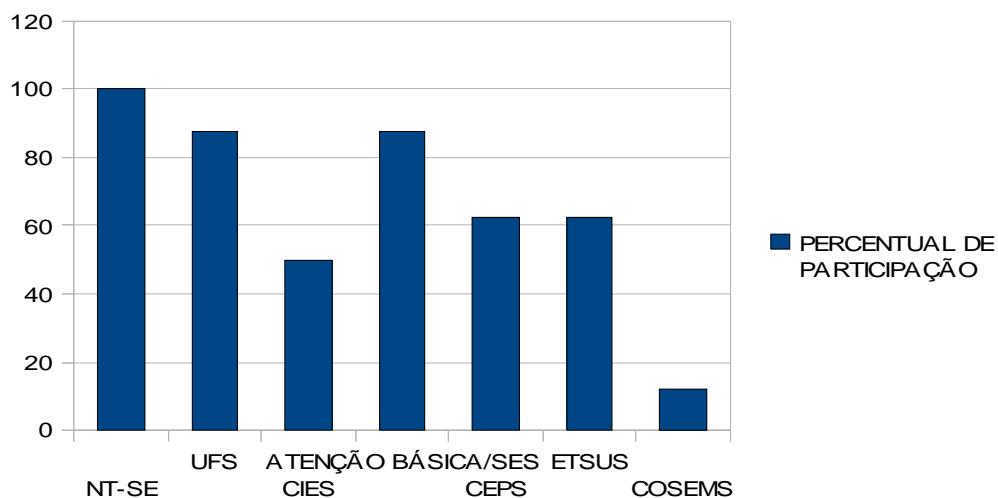
g) Gestão Colegiada.

A Gestão Colegiada no Telessaúde:

É a gestão do programa que envolve a participação de instituições no apoio e sustentação à Rede e ao Núcleo Telessaúde. Em 2014, o comitê gestor do Telessaúde realizou 7(sete) reuniões ordinárias, sendo 3 (três) no primeiro semestre (nos meses de fevereiro, maio e junho) e 04 (quatro) no segundo semestre (nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro) e 1 (uma) extraordinária no mês de outubro.

Considerando os assentos determinados pela portaria de nº 2.546/2011, 01 Representante da SES, 01 da CIES, 02 COSEMS (Que no caso de Sergipe só houve 01 indicação), 01 Coordenador do Núcleo e 01 da ETSUS. Além desse composição, em Sergipe, tem-se a indicação do Núcleo de Educação Permanente de Aracaju. Assim em 2014, houve o seguinte panorama das participações: 100% de Presença da coordenação do núcleo, 87.5% da UFS e 50% Atenção Básica do Estado, 62.5% do CEPS, 62.5% ETSUS, 50% CIES e 12.5% do COSEMS. Conforme **gráfico 16** abaixo:

Gráfico 16 –Participação dos membros do comitê por representação Institucional em 2014.



Fonte: Atas e Frequências do comitê gestor do Telessaúde.

I.5.3.5) Avaliação Geral das Dificuldades Encontradas para Implantação do Telessaúde no estado de Sergipe:

Devido a necessidade de reflexão sobre os impedimentos e dificuldades enfrentadas para a implantação do programa, na operacionalização da atividade de campo, no monitoramento dos dados e na integração com a rede, reservamos esse espaço para dialogar sobre essas questões na perspectiva de um olhar diferenciado, de maneira que em 2015 o programa possa assumir o protagonismo o qual foi idealizado. Para melhor compreensão mapeamos os seguintes aspectos:

A) No que concerne a Gestão Local: observa-se pouca adesão ao programa tanto por desconhecimento, como por falta de desejo ou ainda por descompromisso sanitário, o que dificulta sobremaneira a implantação dos pontos e a não utilização do serviço pelos profissionais. As falhas por parte da gestão local manifestam-se na não viabilização da infraestrutura, e organização das agendas de trabalho para que os trabalhadores possam usar as ferramentas e também participar de processos educacionais ofertados pelo núcleo. Destaca-se que o COSEMS só compareceu a uma reunião do comitê gestor em 2014.

B) Questões estruturais do núcleo: deve-se mensurar a dificuldade quanto à comunicação, pois os telefones fixos só podem ser usados com uma senha, que é extensa e só pode ser utilizada pela coordenadora. Outra dificuldade consiste na limitação da disponibilidade de carro para a equipe de campo e TI realizarem as agendas de implantação e oficinas de campo. Necessário aumentar as ofertadas de educação permanente para os membros do núcleo. Existem limitações da plataforma, e há dificuldade de atuação governamental no papel do telediagnóstico.

C) Serviços contratados: Essa fragilidade refere-se aos serviços da OI que atuou com pouca qualidade na prestação do serviço de implantação da conectividade, tanto por não cumprir o planejamento apresentado como pela própria qualidade do serviço: cabeamentos mal

realizados, prazos de serviços não cumprido, ausência de respostas sobre determinadas demandas.

D) Interface com a SES: Outra fragilidade é mesmo com a grande parceira SES, houve pouca incorporação do Telessaúde nas agendas de trabalho como proposta de apoio institucional, de educação permanente e possibilidades de cuidado, além disso, tem-se o distanciamento da discussão junto com a regulação e as redes integradas.

Conclusão: Reflexões Processuais

Mediante os resultados parciais apresentados nesse Relatório e a experiência da implantação em Curso, percebe-se no Telessaúde um serviço diferenciado que transforma cenários de atuação com o uso das tecnologias da informação, realizando novas possibilidades de cuidado, em que o tempo todo permite ao profissional se qualificar e trocar conhecimentos. Sendo assim, nos dá a certeza de que esse programa tem uma importância transversal e ampliada, tanto pelo apoio ao trabalho da Atenção Básica, como na consolidação do SUS, possibilitando a inclusão digital e melhores conduções terapêuticas, fomentando a esperança e novos sentidos ao mundo do trabalho de muitos profissionais, melhorando a atuação em área remotas.

I.5.4 Curso de Especialização Lato sensu em linha de cuidado em Enfermagem.

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde, destinada a enfermeiros da Rede Integrada do SUS e que visa atender demandas do Projeto de Formação e Melhoria da Qualidade da Rede de Saúde (QualiSUS-Rede). O curso será certificado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a execução acontecerá na modalidade à distância, com encontros presenciais. Para o Estado de Sergipe foram disponibilizadas 42 vagas, distribuídas entre as modalidades (Saúde materna, neonatal e do lactente), (Doenças crônicas não transmissíveis) e (Urgência e emergência). A SES / FUNESA entram com

contrapartida, garantindo espaço físico para a realização das atividades presenciais do curso, apoio administrativo, além do suporte logístico e tecnológico necessários.

Meta: Concluir o curso até junho de 2014 com a formação de 42 especialistas.

Situação Atual: Ação concluída (AC).

Atividades desenvolvidas: As atividades logísticas, administrativas, pedagógicas e acadêmicas de suporte à ação foram desenvolvidas e no dia 17 de maio de 2014, nas dependências da FUNESA, aconteceram as atividades de encerramento do curso, incluindo avaliação final e defesa dos trabalhos de conclusão do curso.

Análise do cumprimento da meta: O curso disponibilizou 48 (quarenta e oito) vagas e todas foram preenchidas, tendo como resultado final: 29 alunos concluíram; 15 alunos reprovaram e 4 alunos desistiram.

1.5.5 Especialização Lato sensu em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde aos trabalhadores de nível superior do SUS que atuam nos CEREST, Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde. O curso será certificado pela Universidade Federal da Bahia / Instituto de Saúde Coletiva e o Estado de Sergipe foi contemplado com 05 vagas. A SES / FUNESA entram com contrapartida, garantindo espaço físico para a realização das atividades presenciais do curso, apoio administrativo, além do suporte logístico e tecnológico necessários.

Meta: Concluir o curso até junho de 2014 com a formação de 5 especialistas.

Situação Atual: Ação concluída (AC).

Atividades desenvolvidas: Por ocasião da execução da ação, foram realizadas as atividades logísticas, administrativas, pedagógicas e acadêmicas de suporte definidas e nos dias 02, 03 e 04 de abril de 2014 aconteceu na Universidade Federal da Bahia (UFBA) o último encontro presencial do curso, ocasião em que os alunos realizaram prova presencial e apresentaram os trabalhos de conclusão do curso.

Análise do cumprimento da meta: O Ministério da Saúde disponibilizou 5 (cinco) vagas do curso para o Estado de Sergipe e todas foram preenchidas, tendo como resultado final que 4 (quatro) alunos concluíram o curso e 1 (um) aluno formalizou desistência.

I.5.6 Especialização Lato sensu e Aperfeiçoamento em Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde / EAD

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde para contemplar a região nordeste e coordenada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que tem como objetivo qualificar trabalhadores do SUS nas políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde. Os cursos são desenvolvidos na modalidade EAD com momentos presenciais. Para o Estado de Sergipe foram disponibilizadas 25 vagas para aperfeiçoamento e 75 vagas para especialização. A SES, através da FUNESA, oferecerá apoio logístico na forma de espaço físico e equipamentos e pessoal, dentro da sua estrutura organizativa, para a realização das atividades presenciais dos cursos.

Meta:

- Concluir o Curso de Especialização Lato sensu em Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde até junho de 2014 com a formação de até 75 especialistas; e
- Concluir o Curso de Aperfeiçoamento em Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde até junho de 2014 com a formação de até 25 capacitados.

Situação Atual: Ação Concluída (AC).

Atividades desenvolvidas: Em função do estabelecimento de parceria, foram realizadas as atividades logísticas, administrativas, pedagógicas e acadêmicas de suporte definidas e no dia 20 de janeiro de 2014 aconteceu nas dependências da FUNESA o último encontro presencial dos cursos, ocasião em que foram realizadas atividades de encerramento acadêmico, incluindo defesa dos trabalhos de conclusão do curso.

Análise do cumprimento da meta: Para o curso de Especialização *Lato sensu* em Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Sergipe matriculou 57 (cinquenta e sete) alunos-trabalhadores, dos quais, 5 (cinco) formalizaram desistência e 52 (cinquenta e dois) concluíram. Já o curso de

Aperfeiçoamento em Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde matriculou 13 (treze) alunos-trabalhadores e todos concluíram o curso.

I.5.7 Programa QUALICONSELHOS (Programa de Apoio à Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS)

Ação do Ministério da Saúde realizada através da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz) e com o apoio da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública que tem como público de interesse os membros ativos dos Conselhos de Saúde e cujo objetivo é subsidiar a Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS por meio da oferta de um conjunto articulado cursos, estratégias, recursos e propostas pedagógicas orientadas para estimular o protagonismo dos conselheiros na construção da sua própria formação política. A Secretaria de Estado da Saúde, através da Fundação Estadual de Saúde, entrara com a contrapartida como Centro Formador Estadual para a condução do programa e nesta condição, garantindo espaço físico, equipamentos, suporte logístico e de pessoal para a condução das atividades presenciais e em ambiente virtual demandadas pelo programa.

Meta:

- Estimular o Conselho Estadual de Saúde objetivando a instalação do Fórum Estadual de Educação Permanente para o Controle Social no SUS;
- Colaborar na realização do Diagnóstico Nacional sobre a Prática dos Conselheiros (as) de Saúde, caso a atividade seja demandada pela ENSP / FIOCRUZ; e
- Organizar e conduzir o Curso Nacional de Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS, caso a atividade seja demandada pela ENSP / FIOCRUZ.

Situação Atual: Ação Paralisada (APR).

Atividades desenvolvidas: Nenhuma atividade da ação foi desenvolvida em 2014.

Análise do cumprimento da meta: A partir do mês de julho de 2014 mudamos o *status* da ação para Ação Paralisada (APR) em função do longo tempo –

quase 12 meses - sem qualquer devolutiva da Coordenação Nacional do Qualiconselhos às nossas tentativas de contato.

I.5.8 Curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para profissionais da saúde.

Ação demandada pela Secretaria Estadual de Saúde – SES e que tem como objetivo instrumentalizar 25 profissionais de saúde na LIBRAS, visando o fortalecimento da Rede de Cuidado às Pessoas com Deficiência e a garantia ao direito à acessibilidade e inclusão social da comunidade surda. O processo formativo terá carga horária de 120 horas-aula e contemplará 25 trabalhadores oriundos dos seguintes serviços: CASE, CAISM, TFD, CADI, HUSE, MNSL, Maternidade de Lagarto, Maternidade de Itabaiana, Hospital Regional de Estância, Hospital Regional de Propriá e COCEO.

Meta: Concluir o curso até junho de 2014 com a capacitação de 25 trabalhadores.

Situação Atual: Ação Concluída (AC).

Atividades desenvolvidas: Todas as providências e atividades de apoio logístico, administrativo, pedagógico e acadêmico foram desenvolvidas e no dia 04 de abril de 2014 aconteceu, nas dependências da FUNESA, a cerimônia de encerramento do curso.

Análise do cumprimento da meta: Dos 26 trabalhadores-alunos matriculados no curso 17 (65,3%) concluíram com aproveitamento, 4 (15,38%) nunca compareceram e 5 (19,23%) acumularam faltas em percentual superior a 75%.

I.5.9 Programa de Residência Médica no SUS (PRÓ-RESIDÊNCIA)

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde como modalidade de ensino de pós - graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, com o objetivo de apoiar a formação médica em especialidades prioritárias para o Sistema Único de Saúde. A propositura da proposta se justificativa pela possibilidade de, em longo prazo, reduzir a escassez e a precariedade de determinadas especialidades na rede

de saúde do Estado de Sergipe. Nesta ação a FUNESA se envolve no apoio pedagógico e garantindo espaço físico dentro da sua estrutura para a realização de atividades dos cursos, além de suporte logístico, tecnológico e de recursos humanos, necessários. No momento, o PRÓ-RESIDÊNCIAS compreende Programas de Residência Médica em Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Neonatologia, Cirurgia do Trauma e Medicina Intensiva contemplando ao todo 18 vagas.

Meta:

- Realizar processo seletivo para os programas até fevereiro de 2014 e selecionar 18 médicos-residentes (Edital SES / FHS / COREME-HUSE nº 08/2013);
- Estabelecer convênio com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL) até fevereiro de 2014 para viabilizar a realização de um Curso de Formação de Preceptores com 36 vagas;
- Organizar e iniciar até abril de 2014 um Curso de Formação de Preceptores com 36 vagas;
- Realizar Aula inaugural dos cursos dos programas até abril de 2014;
- Iniciar as atividades acadêmicas dos Programas de Residência Médica em Clínica médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Neonatologia, Cirurgia do Trauma e Medicina Intensiva até abril de 2014; e
- Concluir até dezembro de 2014 o ano letivo dos Programas de Residência Médica.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA).

Atividades desenvolvidas. Em função do estabelecimento da parceria, a FUNESA dispensou apoio logístico, administrativo, pedagógico e acadêmico à COREME-HUSE para o atingimento das metas estabelecidas para 2014. Foi concluído o ano letivo 2014 dos PRMs e encerramos o ano com a publicação de edital de seleção para novos médicos residentes nas especialidades de Clínica médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Neonatologia, Cirurgia do Trauma e Medicina Intensiva devendo a seleção ser realizada na data confirmada de 14 de janeiro de 2015.

Análise do cumprimento da meta:

- Foi realizado o processo seletivo (Edital SES / FHS / COREME-HUSE nº 08/2013) que selecionou 18 médicos-residentes para as especialidades de Clínica médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Neonatologia, Cirurgia do Trauma e Medicina Intensiva;
- A FUNESA contratou junto ao Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL) uma turma do Curso de Formação de Preceptores com 36 vagas. O objetivo foi dar uma formação aos preceptores dos PRMs da COREME-HUSE e dos 36 (trinta e seis) alunos que iniciaram o curso 18 (dezoito) concluíram;
- Foi realizada a Aula Inaugural dos PRMs em abril de 2014 e iniciadas as atividades acadêmicas dos respectivos PRMs, sendo o ano letivo concluído sem contratempos.

I.5.10 Especialização em Docência na Saúde

Ação demandada pela DIGER para atender exigência da legislação do Conselho Estadual de Educação (CEE) em relação à regularidade de funcionamento da Escola Técnica do SUS (ETSUS) e que objetiva a qualificação em docência na saúde, em nível de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial, para trabalhadores graduados integrante do quadro funcional da FUNESA, em especial da Escola Técnica do SUS. O curso disponibilizará 35 (trinta e cinco) vagas e deverá ser executado mediante estabelecimento de parceria com a Universidade Federal de Sergipe.

Meta: Concluir o curso até dezembro de 2014 com a formação de 35 especialistas.

Situação Atual: Ações preparatórias para a próxima etapa (AP).

Atividades desenvolvidas: O ano de 2014 foi consumido com as providências e tratativas entre FUNESA e UFS objetivando a finalização do convênio para a realização do curso.

Análise do cumprimento da meta: O ano de 2014 não foi suficiente para concluir as ações preparatórias. O curso não foi iniciado e foi inserido no PAA-2015.

I.5.11 Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde

(NAP-SES).

Compreendem ações de fomento à elaboração de estudos, análises e pesquisas, com ênfase prioritária nas políticas públicas de saúde e desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, viabilizadas mediante parcerias públicas e privadas que resultem na articulação entre instituições, pesquisadores, gestores, trabalhadores e usuários para que o conhecimento produzido possa ser efetivamente utilizados na implementação do Sistema Único de Saúde, possibilitando a melhoria das práticas de atenção e gestão e das condições de saúde e vida da população do Estado de Sergipe.

Meta:

- Instalar efetivamente o NAP-SES conforme Portaria SES nº 279-2013 de 21 de outubro de 2013;
- Realizar o acompanhamento de oito (8) pesquisas em andamento, financiadas com recursos da FAPITEC / SE / FUNTEC e vinculadas ao NAP-SES;
- Organizar e realizar em conjunto com a FAPITEC o Seminário de apresentação dos resultados das pesquisas financiadas com recursos FAPITEC / SE / FUNTEC, até dezembro de 2014;
- Providenciar em conjunto com a FAPITEC a publicação das pesquisas financiadas com recursos FAPITEC / SE / FUNTEC, até dezembro de 2014;
- Contribuir com a FAPITEC na definição de eixos temáticos e linhas de pesquisa para substanciar a elaboração de editais dos NAPs e PPSUS;
- Contribuir com a FAPITEC no processo de seleção de projetos de pesquisa a serem financiados com recursos dos NAPs e PPSUS.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Durante o ano de 2014 foram desenvolvidas atividades de gestão do NAP-SES previstas na Portaria SES nº 279-2013 de 21 de outubro de 2013.

Análise do cumprimento da meta.

Em comum acordo FAPITEC-SE, SES, FUNESA, foram reprogramados para o ano de 2015 as seguintes atividades que compunham a meta:

- Seminário de apresentação dos resultados finais das pesquisas.
- Publicação das pesquisas.

I.5.12 Programa de Estágio da FUNESA

Ação que prevê o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas na perspectiva do desenvolvimento de programas de estágios lastreados pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, denominada “Lei do Estágio” e outras legislações correlatas, onde a FUNESA poderá figurar como concedente ou proponente.

Meta: Manter a parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) que garante a execução de estagio curricular obrigatório de alunos do curso de graduação em odontologia nos Centros de Especialidades Odontológicas da SES / FUNESA.

Situação Atual: Ação em andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Durante o ano de 2014 foram desenvolvidas atividades de gestão do programa de estágio, o que viabilizou a execução de 2 (duas) turmas de estágio curricular obrigatório do curso de odontologia da Universidade Federal de Sergipe nos Centros de Especialidade Odontológicas da SES / FUNESA.

Análise do cumprimento da meta:

- A meta foi cumprida.

II– AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE (ação II do Plano Anual de Atividades 2014).

2.1 – ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA APOIO À REDE DE ATENÇÃO BÁSICA – (ação II.1 do Plano Anual de Atividades de 2014).

A.1 – AÇÕES DA COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Atividades de Gestão desenvolvidas:

Durante o ano de 2014, a equipe da Coordenação dos CEOs e as gerências das unidades incorporaram e promoveram ações relevantes na perspectiva de garantir a integralidade da atenção, a ampliação do acesso aos usuários, a qualidade e eficiência do serviço, o aumento da produtividade, a redução do absenteísmo e a redução dos encaminhamentos equivocados. Além disso, ações de educação permanente foram desenvolvidas, visando aprimorar os processos de trabalho dos CEOs, garantindo atualização profissional aos gestores das unidades, bem como qualificar os encaminhamentos dos profissionais e gestores da atenção básica, através de oficinas de apoio matricial. Outro aspecto importante é que foram realizados atualização de todos os dados do CNES, monitoramento e avaliação das metas de produtividade, ampliação da rede, implantação de novos serviços, realização de colegiados, análise da escuta dos usuários, reorganização de fluxos, monitoramento de gastos, apoio técnico e logístico-operacional, gestão da agenda das especialidades, busca ativa de usuários faltosos, parcerias institucionais, acompanhamento do estágio em Odontologia da UFS, implementação de protocolos, articulação com a atenção básica dos municípios e pontuações com a SES.

Dentre as várias atividades desenvolvidas, mereceram destaque:

- Implementação do PMAQ-CEO: elaboração das propostas, realização da mesa de negociação, pontuações, avaliação externa do Ministério da Saúde e monitoramento das ações;
- Revisão e implementação dos impressos utilizados na gestão e na assistência, visando otimizar o monitoramento e mensuração de resultados para qualificar os processos produtivos;
- Reuniões semanais da COCEO, com a participação da coordenadora dos CEOs, apoiadores e assistentes administrativas para elaboração, alinhamento e discussão de ações estratégicas de gestão para apoio aos gerentes dos CEOs;

- Elaboração do edital de remoção interna para provimento das vacâncias nas especialidades endodontia e cirurgia bucal, nos CEOs de Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto, respectivamente;
- Realização de entrevista e análise de currículo de cirurgiões-dentistas pleiteantes ao Cargo de Gerente dos CEOs com vacância do exercício desta função;
- Despachos com a Diretoria Operacional para discussão de dificuldades no processo de trabalho e para apresentação das agendas da coordenação, objetivando o alinhamento de estratégias para pensar junto o trabalho nos CEOs;
- Apresentação e discussão do papel do apoio institucional, delineando uma nova configuração de atuação dentro da equipe, em busca de fortalecer e melhorar a qualidade dos processos de trabalho no apoio à gestão nos CEOs;
- Reavaliação do FPO e repactuações de tetos de produção para as especialidades;
- Elaboração do processo de adesão do CEO de Nossa Senhora da Glória ao Programa Viver sem Limites;
- Participação no Colegiado Interfederativo Regional de Propriá com o objetivo de discutir e acolher os gestores sobre as principais dificuldades de acesso aos serviços do CEO, localizado nesse município;
- Participação na oficina sobre Planejamento Estratégico Situacional, elaborada pela Diretoria Operacional, objetivando qualificar e alinhar com as coordenações as ferramentas e compreensão do planejamento e posterior desdobramentos na execução de plano de ação para dentro das coordenações e das unidades gerenciadas;
- Interlocução com os municípios pertencentes aos Mapas Sanitários dos CEOs, visando estreitar parcerias e qualificar os encaminhamentos dos usuários às unidades especializadas;
- Visitas sistemáticas de apoio técnico e logístico-operacional aos CEOs de São Cristóvão, Laranjeiras, Boquim, Propriá, Tobias Barreto, Capela e Nossa Senhora da Glória, objetivando o levantamento das necessidades, ajustamento de processos de trabalho e produtivos,

realização de reuniões em equipe, monitoramento das ações gerenciais, análise das agendas das especialidades, avaliação das planilhas e dos indicadores, encontros com gestores municipais;

- Visita ao setor de Almoxarifado para recebimento e conferência de equipamentos, instrumentais e materiais odontológicos;
- Reunião sobre Prótese Dentária, com a participação dos Protesistas, Coordenação dos CEOs, Apoiadores Institucionais e Gerentes (CEOs de Propriá e São Cristóvão) para apresentar os processos de trabalho, a agenda, pactuar fluxos e levantar as dificuldades junto aos laboratórios terceirizados;
- Lançamento da produção mensal dos CEOs no Sistema de BPA magnético e repasse para o Setor de Sistema de informação da SES, SIA/SUS;
- Implantação das Planilhas de 2014 nas unidades de Boquim, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão, Capela e Tobias Barreto;
- Participação na segunda etapa da Oficina de Planejamento Estratégico da DIROP, com as presenças da Diretora Operacional, Coordenação dos CEOs, Apoiadores Institucionais e Gerentes das unidades, com a elaboração da Matriz Swot e construção do plano de ação 2014;
- Planejamento e execução de dois encontros de apoio matricial na especialidade de prótese para ampliar os encaminhamentos e a produção dessa especialidade, nos CEOs Propriá e São Cristóvão; essa ação foi voltada para a regional de Propriá no dia 13 de fevereiro e dia 11, Grande Aracaju e Itabaiana, de acordo com o mapa sanitário de referência para atendimento no respectivo CEO;
- Elaboração de relatório de demandas de infraestrutura dos CEOs e encaminhamentos junto à Gerência de Infraestrutura;
- Construção e divulgação do Edital de Remoção Interna nº 02/2014, referente ao provimento de vaga na especialidade de Pacientes Especiais para o CEO de Propriá;

- Realização de reunião sobre Prótese Dentária, com as presenças da COCEO, representantes dos laboratórios prestadores de serviço e especialistas das unidades, visando discutir e deliberar sobre os nós críticos referentes ao fluxo e qualidade das próteses;
- Apoio aos gerentes, na perspectiva do planejamento e coordenação dos colegiados da COCEO, que foram realizados mensalmente, uma vez que estes atores passaram a também fazer parte da linha de frente na condução das reuniões, de acordo com cronograma pré-estabelecido;
- Levantamento e planejamento dos insumos odontológicos, equipamentos, instrumentais, EPIs, mobiliários que foram necessários para o ano de 2014;
- Planejamento e execução da terceira etapa da oficina de Planejamento Estratégico da DIROP 2014, com a participação da diretora operacional, coordenadora dos CEOs, apoiadores, gerentes e profissionais (assistentes administrativos, ASBs e cirurgiões dentistas);
- Reunião com a Coordenação de Pós-Graduação da FUNESA, Coordenação Estadual de Saúde Bucal da SES e Chefe do Departamento de Odontologia da UFS para discussão do plano de atividade do estágio em odontologia, na perspectiva de estreitar a integração ensino-serviço, para avaliação da experiência das duas últimas turmas, para definição das ações a serem desenvolvidas no semestre 2014.1, bem como para discussão da aula inaugural e novo formato de acolhimento dos discentes nas unidades de São Cristóvão e Laranjeiras;
- Planejamento, execução e acompanhamento da reforma dos CEO São Cristóvão, Tobias Barreto e Laranjeiras em parceria com a DIROP e GEINF;
- Elaboração de Projetos Básicos para aquisição de equipamentos, materiais odontológicos e insumos necessários para a condução dos serviços dos CEOs em 2014;

- Articulação com a Assessoria de Comunicação, visando a cobertura de agendas de processos e eventos disparados pela COCEO;
- Reunião entre a COCEO e Professora da UFS, em que foram discutidos os principais pontos de proposta de novo prontuário clínico dos CEOs;
- Participação nos Colegiados da DIROP, e repasse dos informes e pautas para os membros do Colegiado da COCEO;
- Acompanhamento dos processos de Avaliação Externa do PMAQ nos CEOs de São Cristóvão, Boquim, Laranjeiras, Propriá e Tobias Barreto;
- Articulação com a COLIT para elaboração do projeto básico para aquisição de materiais e produtos de limpeza, seguindo as normas que regulamentam a higienização do ambiente físico dos CEOs presentes no livro publicado pelo Ministério da Saúde – Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos;
- Participação de apoiadora técnica nos processos licitatórios (pregões presenciais) disparados pela CPL/COLIT e na elaboração dos relatórios de parecer técnico;
- Planejamento das ações de Estágio em Odontologia para os períodos letivos 2014-1 e 2014-2, juntamente com a COPGR e UFS;
- Reunião com os dois laboratórios de prótese para apresentar os principais problemas na execução de prestações de serviços, apresentação das novas cláusulas do edital de credenciamento, apresentação das condições para renovação dos contratos com os respectivos prestadores, levantamento das pendências dos CEOs nas respostas/demandas pelos laboratórios, pactuação de estratégias de ação para sanar as fragilidades apontadas pela coordenação e pelos laboratórios e apresentação da faixa de produção de próteses que o estado deve produzir por mês;

- Elaboração e execução de dois processos de remoção interna: pacientes especiais para o CEO Boquim e Auxiliar em Saúde Bucal para o CEO São Cristóvão;
- Elaboração de textos para construção de *briefing* para informar as ações educativas realizadas pela coordenação dos CEOs no ano de 2014;
- Revisão do edital de credenciamento para contratação dos laboratórios de prótese dentária junto com a procuradoria jurídica;
- Planejamento e realização de Aula Inaugural do Estágio em Odontologia da UFS, para os períodos 2014-1 e 2014-2, com a presença de autoridades representantes da SES, FUNESA, UFS, professores e alunos,
- Planejamento e execução do Acolhimento dos Estagiários em Odontologia da UFS nos CEOs São Cristóvão e Laranjeiras, para os alunos dos períodos 2014-1 e 2014-2, com a participação de membros da COCEO, COPGR, gerentes e profissionais dos respectivos CEOs, bem como docentes e discentes da universidade;
- Levantamento das ações necessárias para o início do funcionamento CEO Capela: pendências de infraestrutura, instalação de equipamentos e mobiliário, contratações, oficinas de educação permanente, articulação com a regional, cadastramento no CNES;
- Elaboração, apreciação, consolidação e divulgação do resultado final do Edital de Remoção Interna Nº 05 para o CEO Capela;
- Participação de membro da COCEO no XXII ENATESPO (Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico);
- Condução em conjunto com a gerente do CEO Tobias Barreto da Oficina Regional do Protocolo dos CEOs Estaduais com a participação dos Coordenadores de Saúde Bucal e cirurgiões dentistas da rede de atenção básica (Estratégia Saúde da Família e ambulatório) dos

municípios que referenciam seus usuários para o Centro de Especialidades Odontológicas de Tobias Barreto, momento importante para esclarecimentos sobre as diretrizes clínicas de referenciamento para a rede especializada, norteando o acesso dos usuários ao CEO, bem como para a escuta qualificada dos cirurgiões dentistas que compõem a rede de atenção básica do mapa sanitário desta regional;

- Participação da Coordenadora em Comissão de Seleção do Processo Seletivo Simplificado referente ao Edital nº 03/2014 para contratação e cadastro de reserva de Auxiliar de Saúde Bucal, Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial, Cirurgião Dentista Pacientes Especiais e Cirurgião Dentista Periodontista;
- Consolidação do Planejamento Estratégico dos CEOs Propriá, São Cristóvão, Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória, Laranjeiras e Boquim, apresentação do processamento e monitoramento nos colegiados da COCEO e da DIROP;
- Participação de apoiador técnico na Comissão do Processo Seletivo Simplificado para os cargos de Agentes de Endemias, Assistentes Administrativos e Motoristas de UVB;
- Atualização e monitoramento do fluxo de biópsias e próteses dentárias;
- Reunião com grupo gestor responsável (UFS/SES e FUNESA) pela condução do estágio na atenção básica e CEOs, revendo instrumentos de monitoramento, pactuando formato do seminário clínico e discutindo fragilidades e possibilidades para melhor execução e atuação do estágio;
- Participação do Grupo de Trabalho para reestruturação da FUNESA;
- Acolhimento da referência técnica da área da odontologia para acompanhar: análise técnica das demandas semanais dos CEOs (pedidos do almoxarifado), para promover devolutiva aos CEOs sobre as demandas que estão com problemas nas aquisições, para revisão e atualização do catálogo, para monitoramento dos gastos para

acompanhamento da série histórica, para especificação e elaboração de projetos básicos, para acompanhamento dos processos licitatórios, para participação em comissão de recebimento dos insumos, instrumentais, equipamentos da área odontológica, para colaboração em processos de educação permanente e para colaborar na construção de protocolos;

- Participação no seminário de integração ensino-serviço promovido pela COPGR em parceria com COCEO, no qual a coordenação foi palestrante com o tema: “Responsabilidades do Cirurgião-dentista no SUS”;
- Levantamento das necessidades de contratações para todos os CEOs, diante da redução da carga horária ocorrida a partir de agosto com a vigência do novo Acordo Coletivo da FUNESA;
- Reunião com a Secretaria de Estado da Saúde para acolhimento do novo Coordenador de Saúde Bucal, passar as agendas de trabalho da coordenação dos CEOs e para discussão sobre as necessidades de interlocução e fragilidades dos CEOs, frente à rede de atenção básica;
- Inauguração oficial dos CEOs São Cristóvão, Laranjeiras e Tobias Barreto;
- Análise das produções da oferta do serviço de prótese e intervenção junto aos laboratórios no que concerne ao cumprimento dos prazos para entrega dos trabalhos protéticos;
- Agenda de transição da coordenação dos CEOs estaduais;
- Validação do instrumento de avaliação do estágio em odontologia nos CEOs São Cristóvão e Laranjeiras, entre os membros da COPGR, COCEO e UFS;
- Reorganização das novas escalas de trabalho dos profissionais de todos os CEOs, levando-se em consideração os processos de trabalho, horário de funcionamento da unidade e pressupostos do Acordo Coletivo em vigência;

- Participação na Aula de Encerramento da 3ª Turma de Estágio em Odontologia da UFS (período 2014-1), em que estiveram presentes o Reitor, a Coordenadora do Curso, professores e alunos desta instituição, a Diretora Geral da FUNESA, a assessora da DIROP e membros da COCEO;
- Revisão e retificação do Catálogo de Materiais de Consumo Odontológico – foram confeccionadas as mudanças no catálogo e pactuadas com a coordenadora a realização de uma agenda de validação com profissionais dos CEOs;
- Construção de novo fluxo para conferência de material no almoxarifado;
- Participação no CIR Propriá, em que a equipe da COCEO prestou esclarecimentos aos secretários municipais de saúde e firmou pactuações com os gestores referentes ao fluxo de encaminhamento de usuários;
- Balanço da frequência e assiduidade dos profissionais que compõem o quadro de servidores dos CEOs;
- Acolhimento das novas gerentes dos CEOs Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e Boquim, em que foram apresentados os mecanismos de funcionamento da unidade, os membros da equipe, as diretrizes institucionais e as singularidades do papel da gestão local;
- Realização do I Curso Introdutório para Gerentes dos CEOs, com a participação da Coordenação Estadual de Saúde Bucal (SES), Diretoria Operacional (FUNESA), membros da COCEO e gerentes das unidades;
- Participação de reunião entre SES (Coordenação de Saúde Bucal) e FUNESA (DIROP e COCEO) sobre a especialidade Prótese Dentária, ofertas, fluxos e diretrizes de encaminhamento;
- Planejamento e execução das Oficinas de Apoio Matricial de Endodontia e Cirurgia Bucal para os cirurgiões dentistas da atenção básica dos municípios dos mapas sanitários dos CEOs Boquim e Tobias Barreto;
- Validação do Catálogo de Materiais utilizados nos CEOs com os

colaboradores das seguintes especialidades: Periodontia, Prótese, Endodontia, Cirurgia Bucal e Pacientes Especiais;

- Participação dos membros da COCEO no treinamento do Sistema E-Doc, para utilizá-lo como ferramenta no trâmite dos documentos oficiais, pertinentes à rede Estadual;
- Articulação com a coordenação do Telessaúde, objetivando incluir a divulgação do referido projeto nas ações de educação permanente disparadas pela COCEO e direcionadas às equipes de saúde bucal da atenção básica;
- Realização da Oficina do Protocolo dos CEOs Estaduais em Laranjeiras, com a participação do coordenador de saúde bucal e cirurgiões dentistas da atenção básica do referido município;
- Participação no evento promovido pela SES, com a presença do Coordenador Nacional de Saúde Bucal, que discorreu sobre os avanços da Política Nacional de Saúde Bucal e apresentar um balanço das ações produzidas pelo estado de Sergipe;
- Reunião para elaboração da boneca do Protocolo de Atenção à Saúde Bucal no SUS em Sergipe, juntamente com a COPGR, Coordenação do Telessaúde e Coordenação Estadual de Saúde Bucal;
- Participação no treinamento conduzido pelo Núcleo Técnico de Avaliação de Desempenho sobre os procedimentos e condutas que deverão ser adotados pelos avaliadores na condução do referido processo junto aos trabalhadores;
- Participação da periodontista para apoio à ação desenvolvida pelo Procuradoria-Geral do Estado durante a semana do servidor público com tema: "Avaliação e atividades voltadas a promoção de saúde bucal;
- Aquisição de sapatos de segurança (EPI) e entrega para os profissionais odontólogos e ASBs que atuam nos CEOs;

- Reunião com a Secretaria de Saúde de Capela, visando estreitar os laços para o fortalecimento da rede de atenção à saúde bucal, com a futura instalação do CEO no respectivo município;
- Divulgação do Protocolo dos CEOs Estaduais, junto à rede de atenção básica do município de Capela, no intuito de iniciar a publicização do Centro de Especialidades Odontológica Marcelo Déda Chagas;
- Início do funcionamento das ações do CEO Capela em setembro com o processo de organização das unidades produtivas, esterilização dos materiais e organização dos armários vitrines;
- Participação de membro da COCEO no evento em Homenagem à Saúde bucal, fazendo parte da mesa de abertura, promovida pelo município de Nossa Senhora do Socorro;
- Regulamentação da Oferta de Radiografias Panorâmicas em todas os CEOs;
- Realização do evento em comemoração a “Semana de Saúde Bucal” e “Dia do Cirurgião Dentista”, este momento foi celebrado com a passagem de vídeo motivacional, distribuição de cartão de homenagem da FUNESA para toda equipe dos CEOs e servindo um coffee break para todos presentes. O evento foi realizado nos 07 CEOs;
- Realização e acompanhamento da Avaliação de Desempenho dos servidores concursados lotados na COCEO e nos CEOs;
- Confecção da Planilha de Planejamento de EPIs para serem usados nos CEOs durante o ano de 2015;
- Reunião junto a SES (SIA-SUS) para confecção do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) do CEO de Capela;
- Confecção da planilha de verificação de atendimento às condições estabelecidas no anexo I da Portaria Nº 1570/GM em 29 de julho de 2004;
- Reunião com a Área Técnica de Saúde Bucal da SES para apresentação da trajetória do PMAQ-CEO e reformulação da Resolução

da FUNESA que rege sobre a gratificação dos profissionais dos CEOs com a utilização do recurso deste programa;

- Articulação com a PROJU para ajuste na Resolução supracitada;
- Implantação do sistema de vigilância no CEO Boquim, com a inserção de segurança contratado pela empresa prestadora deste serviço;
- Participação na Aula Inaugural do Estágio em Odontologia da UFS (Turma 2014-2), em parceria com a COPGR, DIROP e a referida instituição de ensino, em que o apoiador institucional dos CEOs Estaduais proferiu palestra intitulada “Rede Especializada em Saúde Bucal no Estado de Sergipe”;
- Realização do Acolhimento dos estagiários da UFS nos CEOs São Cristóvão e Laranjeiras (Turma 2014-2), viabilizando integração dos acadêmicos com os profissionais das unidades e apresentando os mecanismos de funcionamento dos CEOs, fluxos interredes e processos internos;
- Processo de transição da Coordenadora dos CEOs Estaduais para o Coordenador Interino, objetivando a continuidade dos fluxos de gestão durando o período de gozo de suas férias;
- Organização das agendas do estágio em odontologia da UFS, juntamente a Coordenadora do Estágio e os gerentes dos CEOs, articulando as necessidades acadêmicas com os processos de trabalho das unidades;
- Participação no CIR Nossa Senhora do Socorro, momento em que foi definido o mapa sanitário do CEO Capela e redefinido o mapa sanitário do CEO Laranjeiras;
- Levantamento das demandas de Tecnologia da Informação junto a todos os CEOs e encaminhamento para a ASTIC;
- Articulação com a SES, Área Técnica em Saúde Bucal, objetivando encaminhar os processos de habilitação do CEO Capela;

- Abertura do CEO Tobias Barreto para sediar campanha de vacinação organizada pela Secretaria Municipal de Saúde local;
- Monitoramento dos gastos de energia e água de abastecimento público de todos os CEOs;
- Elaboração da memória de cálculo e PAA 2015 e envio para a DIROP;
- Planejamento e execução da Oficina Regional do Protocolo dos CEOs Estaduais – Mapa Sanitário do CEO Capela, qualificando os cirurgiões dentistas da atenção básica quanto aos encaminhamentos;
- Acompanhamento com o SESMT durante o procedimento de investigação de acidente de trabalho de servidores;
- Realização da agenda de transição entre o coordenador interino e a coordenadora geral dos CEOs, após retorno do gozo de férias desta;
- Remodelagem dos armários vitrine, adequando os materiais/instrumentais existentes nos CEOs à nomenclatura descrita no Catálogo de Materiais e Insumos Odontológicos da Funesa;
- Reformulação da agenda das especialidades dos CEOs para serem usadas no ano de 2015;
- Elaboração de Tutorial para compreensão do preenchimento das agendas das especialidades;
- Atualização das planilhas de BPA para o ano de 2015;
- Reformulação da planilha de Status dos usuários para 2015;
- Participação de 02 membros da COCEO no III COBRAPO – Congresso Brasileiro de Atenção Primária em Odontologia;
- Planejamento e execução do Colegiado Ampliado da COCEO, momento em que estiveram presentes membros da coordenação, gerentes e representantes dos profissionais (cirurgiões dentistas, ASBs e

assistentes administrativos) de cada unidade, visando discutir: balanço das ações e produção 2014.

Torna-se importante salientar que tais ações pautaram os processos de trabalho no sentido do cumprimento dos indicadores apresentados pelo anexo I e III do PAA 2014 e permitiram uma melhor produção nesse exercício.

A.2 ANÁLISE DAS METAS ESTABELECIDAS E ATINGIDAS NO ANO DE 2014 (ANEXO I DO PAA 2014)

Em 2014, foram produzidos um total de **43.369** procedimentos, computando-se os dados dos 07 CEOs de gestão estadual - Boquim, Capela, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão e Tobias Barreto, nas especialidades diagnóstico bucal e cirurgia oral menor, pacientes especiais, endodontia, periodontia e prótese dentária.

A seguir, pode-se visualizar o panorama das produções de cada unidade e uma análise comparativa da produção de todos os serviços pertinentes ao ano de 2014. Além disto, é importante destacar que o CEO Capela teve suas atividades iniciadas parcialmente a partir de setembro, e na sua plenitude, quantitativo de profissionais planejado e todas as especialidades, na primeira semana de dezembro.

A.2.1 Boquim

DESEMPENHO DO CEO DE BOQUIM														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	150	116	99	117	97	105	132	120	119	65	15	111	1246
ENDODONTIA	60/720	13	17	27	36	44	29	38	30	29	18	27	24	332
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	50	83	0	0	41	17	22	157	251	216	190	197	1224
PERIODONTIA	90/1080	55	98	68	111	90	98	96	138	39	70	144	91	1098
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	11	10	10	12	10	5	10	12	20	16	15	11	142

A.2.2 Capela

DESEMPENHO DO CEO DE CAPELA													
ESPECIALIDADE		RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO		Nov			Dez			TOTAL			
CIRURGIA		90/1080		18			40			58			
ENDODONTIA		60/720		5			11			16			
PACIENTES ESPECIAIS		110/1320		4			38			42			
PERIODONTIA		90/1080		144			65			209			
PROMOÇÃO A SAÚDE		01/10/20		10			12			22			

A.2.3 Laranjeiras

DESEMPENHO DO CEO DE LARANJEIRAS														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	1	97	97	70	52	49	114	156	101	72	160	80	1049
ENDODONTIA	60/720	18	28	27	29	36	17	30	14	24	30	21	13	287
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	214	111	86	66	258	104	180	113	129	189	66	30	1546
PERIODONTIA	90/1080	121	130	64	120	112	52	58	33	86	71	71	32	950
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	12	11	7	10	10	7	10	8	10	11	4	0	100

A.2.4 Nossa Senhora da Glória

DESEMPENHO DO CEO DE N. SRA. DA GLÓRIA														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	147	319	228	311	275	212	289	331	448	289	431	86	3366
ENDODONTIA	60/720	1	14	12	28	32	36	38	36	17	31	42	35	322
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	150	102	89	0	199	106	125	122	182	131	99	127	1432
PERIODONTIA	90/1080	93	73	113	102	78	0	95	105	107	124	104	112	1106
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	13	11	12	10	13	11	11	10	10	10	11	10	132

A.2.5 Propriá

DESEMPENHO DO CEO DE PROPRIÁ														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	74	82	65	191	185	150	249	154	34	23	200	118	1525
ENDODONTIA	60/720	12	14	20	24	29	11	14	22	27	17	28	28	246
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	80	27	16	0	46	52	46	104	75	56	163	144	809
PERIODONTIA	90/1080	40	44	56	70	106	90	91	85	155	159	168	133	1197
PRÓTESE	52/624	10	10	9	24	31	10	25	28	33	20	33	47	280
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	5	9	15	14	10	10	16	13	10	11	26	21	160

A.2.6 São Cristóvão

DESEMPENHO DO CEO DE SÃO CRISTÓVÃO														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CIRURGIA	170/2040	181	217	182	233	255	264	248	173	173	222	192	174	2514
ENDODONTIA	95/1140	25	54	41	66	63	47	27	39	53	58	33	49	555
PACIENTES ESPECIAIS	190/2280	147	194	106	206	250	198	120	214	88	264	102	156	2045
PERIODONTIA	150/1800	157	157	159	214	176	161	156	90	177	172	174	161	1954
PRÓTESE	52/624	13	10	7	14	10	10	12	21	3	5	15	4	124
PROMOÇÃO A SAÚDE	12/144	8	10	12	12	12	11	12	12	3	14	8	12	126

A.2.7 Tobias Barreto

DESEMPENHO DO CEO DE TOBIAS BARRETO														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	68	43	99	90	86	114	63	39	119	78	93	33	925
ENDODONTIA	60/720	12	21	14	6	17	17	14	19	10	24	30	18	202
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	126	162	137	129	165	121	194	209	163	169	132	36	1743
PERIODONTIA	90/1080	62	87	61	95	84	47	55	50	98	158	208	189	1194
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	10	10	11	10	10	10	11	12	12	10	10	9	125

A.2.8 PRODUÇÃO GERAL DOS CEOs ANO DE 2014

COCEO - COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Mês de referência: JANEIRO A DEZEMBRO 2014

MONITORAMENTO DA RESOLUTVIDADE										
		RESULTADO ESPERADO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTOVÃO	TOBIAS	TOTAL
TOTAL DE CONCLUÍDOS:		Não há meta	506	38	338	853	484	757	355	3331
			27,57%	22,22%	23,49%	45,01%	17,66%	25,84%	22,48%	
TOTAL DE ATENDIDOS:		Não há meta	1835	171	1439	1895	2741	2929	1579	12589
TOTAL ABSENTEÍSMOS:		< 20% dos usuários referenciados	191	0	476	470	494	717	312	2660
			10,41%	0,00%	33,08%	24,80%	18,02%	24,48%	19,76%	
TOTAL DE PROCEDIMENTOS		Não há meta	6467	746	5456	8563	5905	10525	5707	43369
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTOVÃO	TOBIAS	TOTAL
0101010028	Atividade educativa	120 144	142	22	100	132	160	126	125	807
			118,33%	36,67%	83,33%	110,00%	133,33%	87,50%	104,17%	
PROCEDIMENTOS INTEGRADOS										
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTOVÃO	TOBIAS	TOTAL
0301010048	Consulta de profissionais	Não há meta	2567	421	1624	2337	2128	3457	1643	14177
0204010187	Radiografia periapical, interproximal (bite wing)									
ESPECIALIDADE		RESULTADO ESPERADO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTOVÃO	TOBIAS	TOTAL
CIRURGIA		1080 2040	1246	58	1049	3366	1525	2514	925	10683
			115,37%	10,74%	97,13%	311,67%	141,20%	123,24%	85,65%	
ENDODONTIA		720 1140	332	16	287	322	246	555	202	1960
			46,11%	4,44%	39,86%	44,72%	34,17%	48,68%	28,06%	
PACIENTES ESPECIAIS		1320 2280	1224	42	1546	1432	809	2045	1743	8841
			92,73%	6,36%	117,12%	108,48%	61,29%	89,69%	132,05%	
PERIODONTIA		1080 1800	1098	209	950	1106	1197	1954	1194	7708
			101,67%	38,70%	87,96%	102,41%	110,83%	108,56%	110,56%	
PRÓTESE		624					280	124		404
							44,87%	19,87%		

*Observação: a meta do CEO de Capela equivale a 1 semestre de produção conforme preconizado no PAA 2014.

Analizando-se o quadro acima, observou-se que a especialidade diagnóstico / cirurgia bucal ultrapassou as metas previstas na maioria dos CEOs, a exceção de Laranjeiras, Tobias Barreto e Capela*. Na especialidade pacientes especiais, alcançaram a meta anual as unidades de Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto (117,12%, 108,48% e 132,05%, respectivamente). Já a especialidade periodontia, apresentou resultados promissores nos CEOs de Boquim, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão e Tobias Barreto, com 101,67%, 102,41%, 110,83%, 108,56% e 110,56% da meta, respectivamente. Entretanto, a especialidade de endodontia não conseguiu alcançar a meta contratualizada em nenhuma das unidades, destacando-se o CEO São Cristóvão que apresentou maior número

de tratamentos endodônticos concluídos em relação às demais unidades. Em se tratando da especialidade prótese dentária, foram confeccionadas e instaladas 404 peças protéticas até dezembro de 2014. No que concerne à meta da sala de espera, não foi alcançada apenas nos CEOs Laranjeiras e Capela*.

* Vale ressaltar que a produção de Capela não foi analisada individualmente, tendo em vista que a unidade iniciou suas atividades parcialmente em setembro para organização das unidades produtivas e treinamento da equipe, com dificuldades de fixação de profissionais, e teve seu período de construção de imagem institucional de funcionamento e relacionamento junto à rede de atenção básica.

Avaliando-se a produção geral de 2014, pôde-se observar que o dado referente ao total de procedimentos realizados pelos CEOs demonstrou um índice superior ao obtido em 2013. Referindo-se aos procedimentos especializados (cirurgia, endodontia, periodontia, pacientes especiais e prótese dentária), excluindo os procedimentos integrados, apurou-se um total de 29.596 procedimentos.

No que diz respeito às ações de promoção da saúde, os CEOs totalizaram 807 salas de espera, ou seja, 100,37% do total de 804 atividades previstas no PAA 2014.

Em relação ao cumprimento das metas estabelecidas por especialidade, evidenciaram-se os seguintes resultados:

Diagnóstico Bucal e Cirurgia Oral menor: os serviços previstos nesse item perfizeram um total de **10.683 procedimentos**, ultrapassando a meta em 33,87% do estimado no PAA 2014.

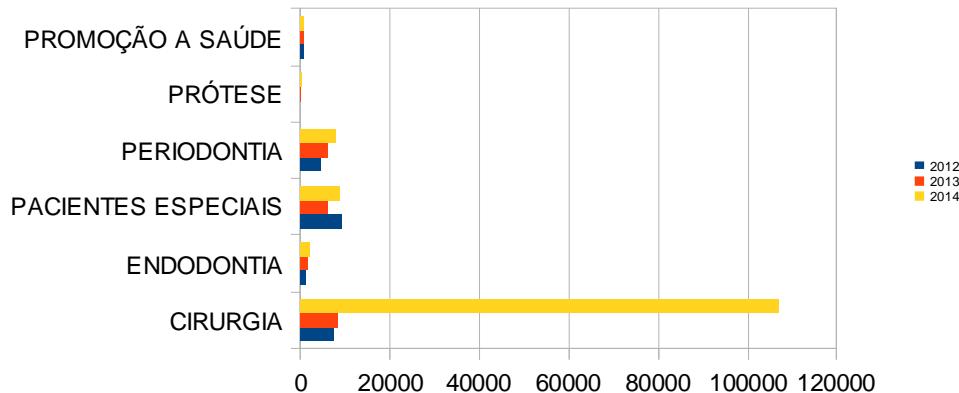
Atendimento a usuários especiais: foram totalizados **8.841 procedimentos** 92,67% da meta, ficando aquém do resultado previsto no PAA 2014.

Tratamento Endodôntico: para esta especialidade, foram realizados **1.960 procedimentos**, 38,43% da meta estabelecida no PAA 2014.

Tratamento Periodontal especializado: foram atingidos **7.708 procedimentos**, o que promoveu 99,58% do alcance da meta preconizada no PAA 2014.

Prótese Dentária: embora o PAA 2014 estimasse uma produção de 1.248 próteses dentárias, foram confeccionadas e instaladas **404 peças**, perfazendo 32,37% da meta programada.

Num comparativo da série histórica, de modo geral observou-se um crescimento das produções em todas as especialidades, quando compara-se o



resultado dos últimos três anos, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Torna-se imperioso destacar que a capacidade instalada e a capacidade produtiva para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas São Cristóvão, Laranjeiras, Boquim, Propriá, Nossa Senhora da Glória, Capela e Tobias Barreto foram disponibilizadas integralmente pela FUNESA, de acordo com o estabelecido no PAA 2014, todavia, no CEO Capela houve uma dificuldade inicial em garantir a capacidade produtiva, devido aos entraves de lotação de profissionais e implementação da rede de serviços.

ANEXO III: DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A.1- QUALIDADE DA INFORMAÇÃO:

QI01- Melhorar a qualidade dos dados contidos nos Sistemas de Informação oficiais

- 100% da produção realizada mensalmente nas unidades foram informadas no Boletim de Produção Ambulatorial SIA-SUS;
- 100% dos profissionais que exercem atividades nos CEOs são cadastrados no CNES, com atualização mensal das mudanças de lotação e de desvinculações;
- Monitoramento dos registros realizados pelos especialistas, bem como discussão nos colegiados e nas atividades de apoio institucional as inconsistências observadas.

QI02- RELATÓRIOS QUANTO À SITUAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS POR ESPECIALIDADE

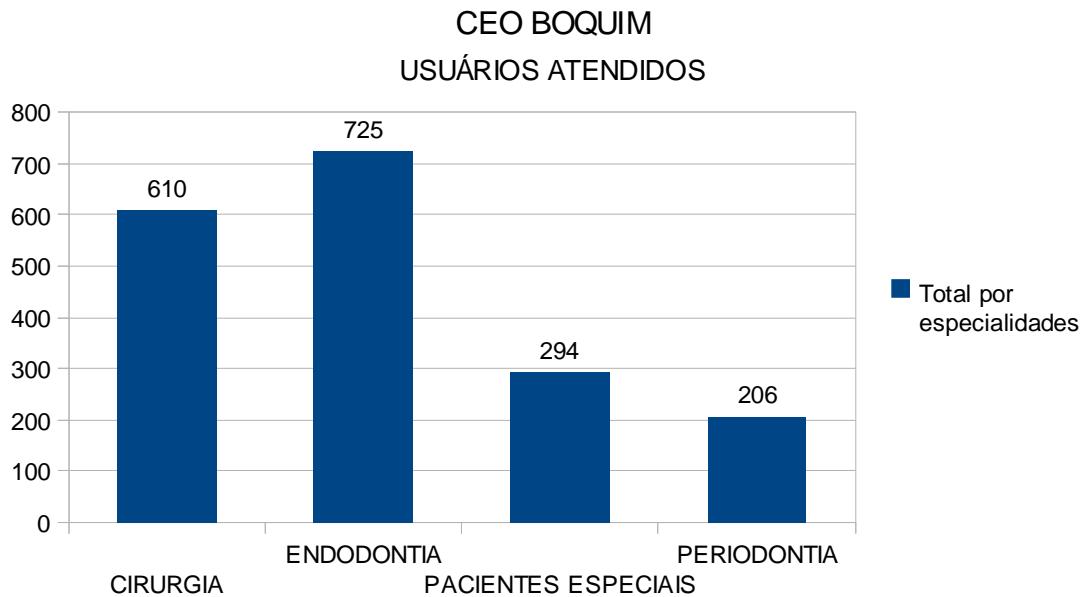
Abaixo será apresentado um panorama anual dos usuários por município de origem atendidos nos 07 CEOs de gestão estadual:

1 - CEO Boquim

- Usuários atendidos por município de origem:

CEO DE BOQUIM	
MUNICÍPIO DE ORIGEM	Total Resultado
ARAUA	67
BOQUIM	1208
CRISTINAPOLIS	106
INDIAROBA	25
OUTROS	4
PEDRINHAS	204
SALGADO	87
SANTA LUZIA DO ITANHI	2
UMBAUBA	132
Total Resultado	1835

Analizando-se os dados acima, observou-se um aspecto muito positivo no funcionamento dessa unidade, pois todos os municípios contemplados no mapa sanitário promoveram encaminhamentos para o referido serviço em 2014, sendo o maior volume de encaminhamentos oriundos dos municípios de Boquim, Pedrinhas, Umbaúba e Cristinápolis. Sobre as especialidades, houve uma variação pela procura, sendo a mais demandada a especialidade endodontia, conforme demonstrado na figura abaixo:



2 - CEO Capela

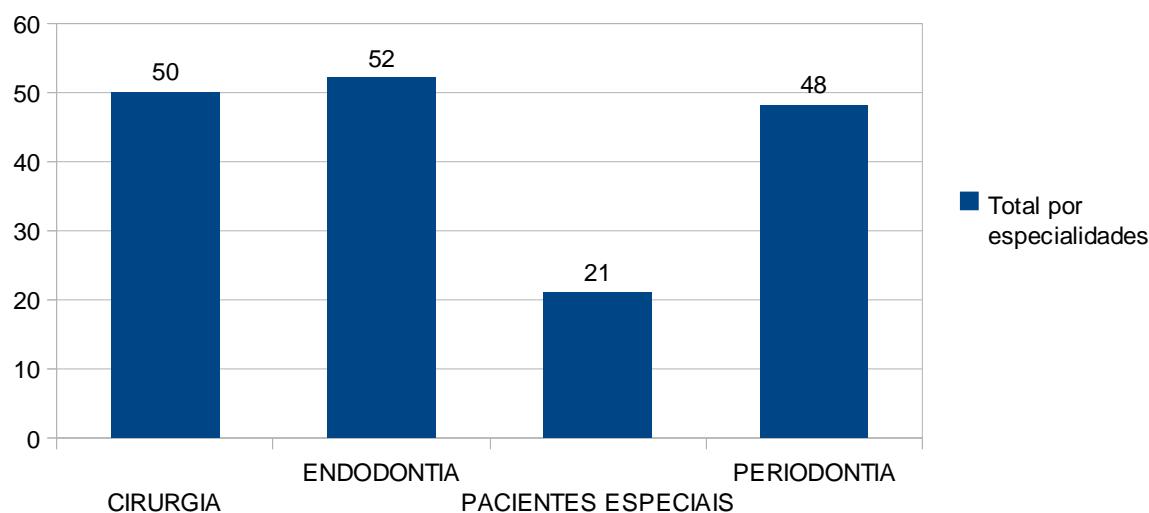
- **Usuários atendidos por município de origem:**

CEO CAPELA

MUNICÍPIO DE ORIGEM	Total Resultado
CAPELA	156
CARMÓPOLIS	6
CUMBE	2
GENERAL MAYNARD	0
JAPARATUBA	0
NOSSA SENHORAS DAS DORES	2
OUTROS	1
SIRIRI	4
Total Resultado	171

O CEO Capela iniciou seu funcionamento parcialmente em setembro de 2014, sendo que o atendimento aos usuários efetivamente se deu em novembro, realizando assistência a usuários de sete municípios, sendo as maiores demandas de Capela, Carmópolis e Siriri. A especialidade mais demandada pela atenção básica dos municípios do referido mapa sanitário foi a endodontia, seguida da especialidade cirurgia oral menor, segundo ilustração abaixo:

CEO CAPELA
USUÁRIOS ATENDIDOS



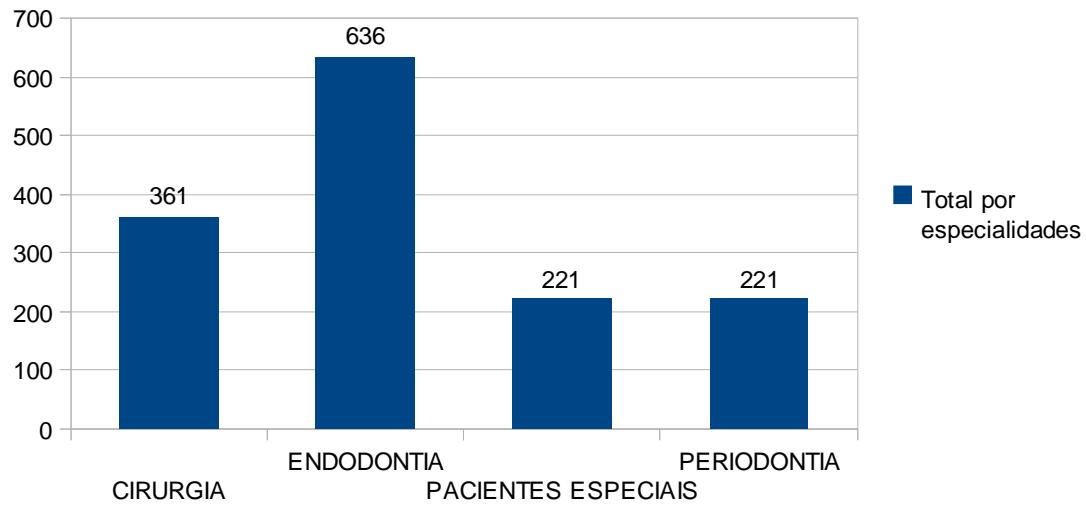
3 – CEO Laranjeiras

a) Usuários atendidos por município de origem:

CEO LARANJEIRAS	
MUNICÍPIO DE ORIGEM	Total Resultado
CAPELA	108
CARMOPÓLIS	96
DIVINA PASTORA	63
GENERAL MAYNARD	8
JAPARATUBA	115
LARANJEIRAS	625
MARUIM	79
NOSSA SENHORA DAS DORES	48
OUTROS	64
PIRAMBU	8
RIACHUELO	49
ROSÁRIO DO CATETE	58
SANTA ROSA DE LIMA	43
SANTO AMARO	12
SIRIRI	63
Total Resultado	1439

No que concerne aos usuários atendidos no CEO Laranjeiras, teve encaminhamento de todos os municípios do mapa sanitário. Os municípios que mais demandaram dos serviços foram Laranjeiras, Japaratuba, Capela, Carmópolis e Maruim. Tal fato se deve à parceria desses gestores na garantia do transporte social. É importante ressaltar que com o início das atividades do CEO localizado no município de Capela, os municípios de Capela, Carmópolis, General Maynard, Japaratuba, Nossa Senhora das Dores e Siriri passaram a compor o mapa sanitário da referida unidade. Um fato que merece destaque é a situação do número elevado de encaminhamentos de municípios que não estão contemplados pelo mapa sanitário, mas que foram devidamente acolhidos por este serviço. Sobre as especialidades, a maior procura foi pela endodontia, seguida pela cirurgia bucal, conforme evidenciado na figura abaixo:

CEO LARANJEIRAS
USUÁRIOS ATENDIDOS



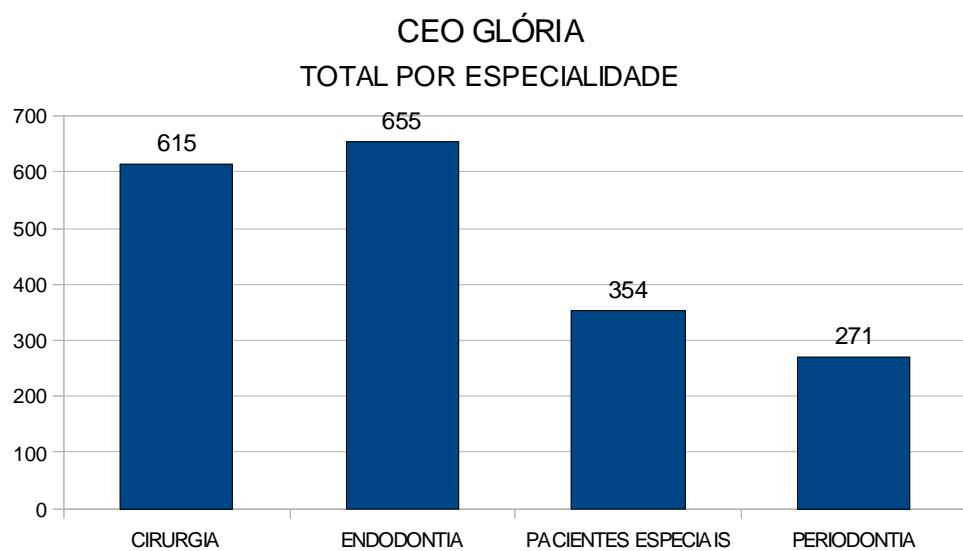
4 - CEO Nossa Senhora da Glória

I. Usuários atendidos por município de origem:

CEO NOSSA SENHORA GLÓRIA

MUNICÍPIO DE ORIGEM	Total Resultado
CUMBE	88
FEIRA NOVA	78
GARARU	44
GRACCHO CARDOSO	50
ITABI	33
MONTE ALEGRE	61
OUTROS	1
N.S. APARECIDA	76
N.S. DA GLÓRIA	1274
POÇO REDONDO	95
PORTO DA FOLHA	49
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	46
Total Resultado	1895

O CEO de Nossa Senhora da Glória recebeu usuários encaminhados de todos os municípios do seu mapa sanitário, sendo a maior demanda de Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Cumbe e Feira Nova. O município de Cumbe, com o início das atividades do CEO de Capela, passou a compor o mapa sanitário desta unidade, conforme pontuação realizada no colegiado dos gestores. Dos serviços mais procurados, a maior demanda foi em endodontia seguida da especialidade cirurgia bucal, segundo a figura abaixo:



5 - CEO Propriá

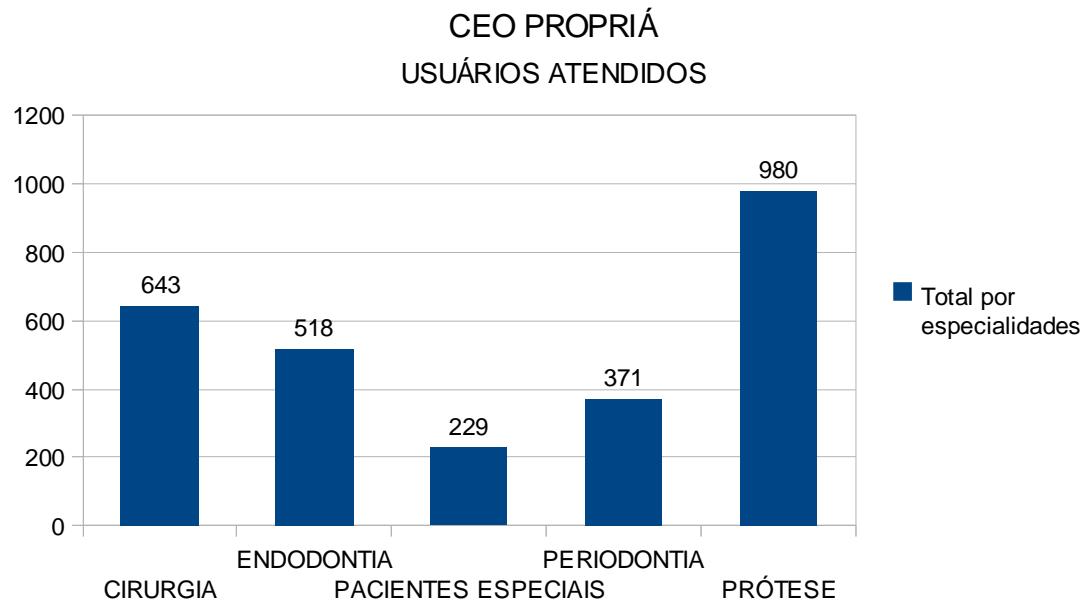
a) Usuários atendidos por município de origem:

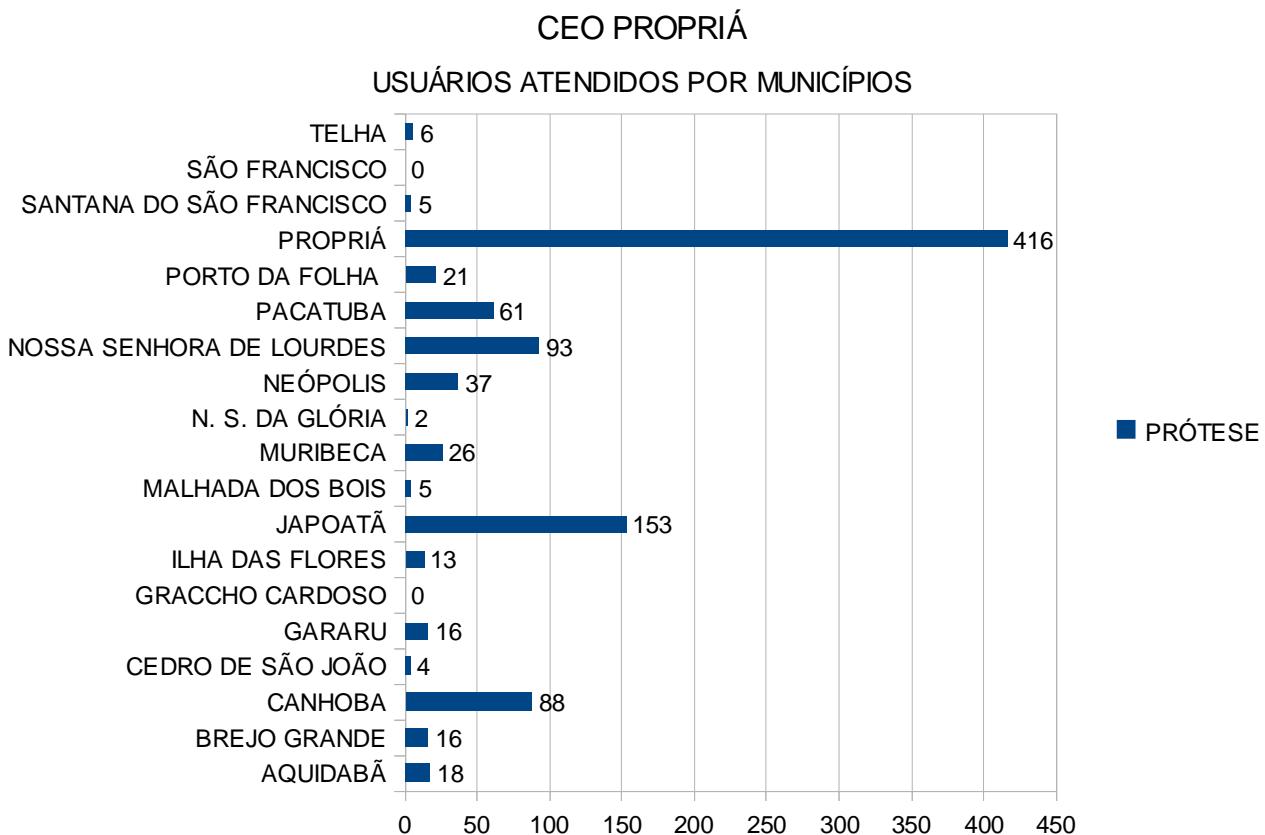
CEO PROPRIÁ

MUNICÍPIO DE ORIGEM	Total Resultado
AMPARO DO SÃO FRANCISCO	16
AQUIDABÃ	74
BREJO GRANDE	65
CANHOBA	163
CEDRO DE SÃO JOÃO	76
GARARU	21
GRACCHO CARDOSO	1
ILHA DAS FLORES	65
JAPOATÃ	250
MALHADA DOS BOIS	53
MURIBECA	68
N. S. DA GLÓRIA	9
N.S. DE LOURDES	228
NEÓPOLIS	107
PACATUBA	144
PORTO DA FOLHA	31
PROPRIÁ	1234
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	37
SÃO FRANCISCO	69
TELHA	30
Total Resultado	2741

O CEO localizado na cidade de Propriá atende a todos os municípios dessa regional, contudo sobre a perspectiva da especialidade prótese dentária, também proporciona retaguarda para alguns municípios inseridos no Programa “Sergipe Mais Justo”. Dessa forma, encontram-se registrados municípios da regional de saúde de Nossa Senhora da Glória nessa unidade. Os municípios que mais encaminharam usuários foram Propriá, Japoatã, Nossa Senhora de Lourdes, Canhoba e Pacatuba. Esse volume de encaminhamento deve-se a ampla parceria desses gestores na garantia do transporte social. Percebe-se que todos os municípios da regional realizam encaminhamentos. Sobre a especialidade mais procurada, a prótese dentária e cirurgia bucal se destacaram em relação às demais. Já em relação aos municípios que mais

encaminharam para a especialidade prótese dentária, ficou visível o destaque de Propriá, Japoatã, Nossa Senhora de Lourdes e Canhoba, conforme ilustração da figura abaixo:





6 - CEO São Cristóvão

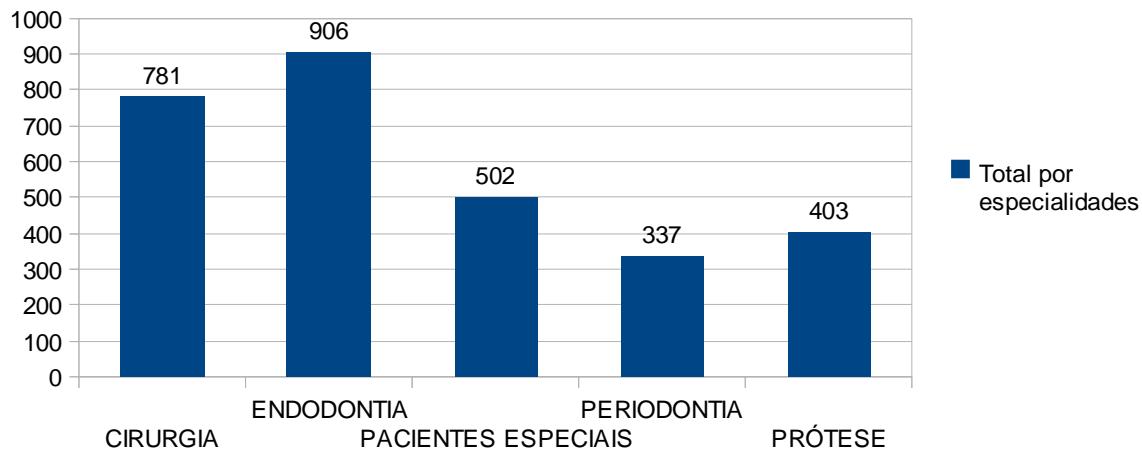
a) Usuários atendidos por município de origem:

CEO SÃO CRISTÓVÃO

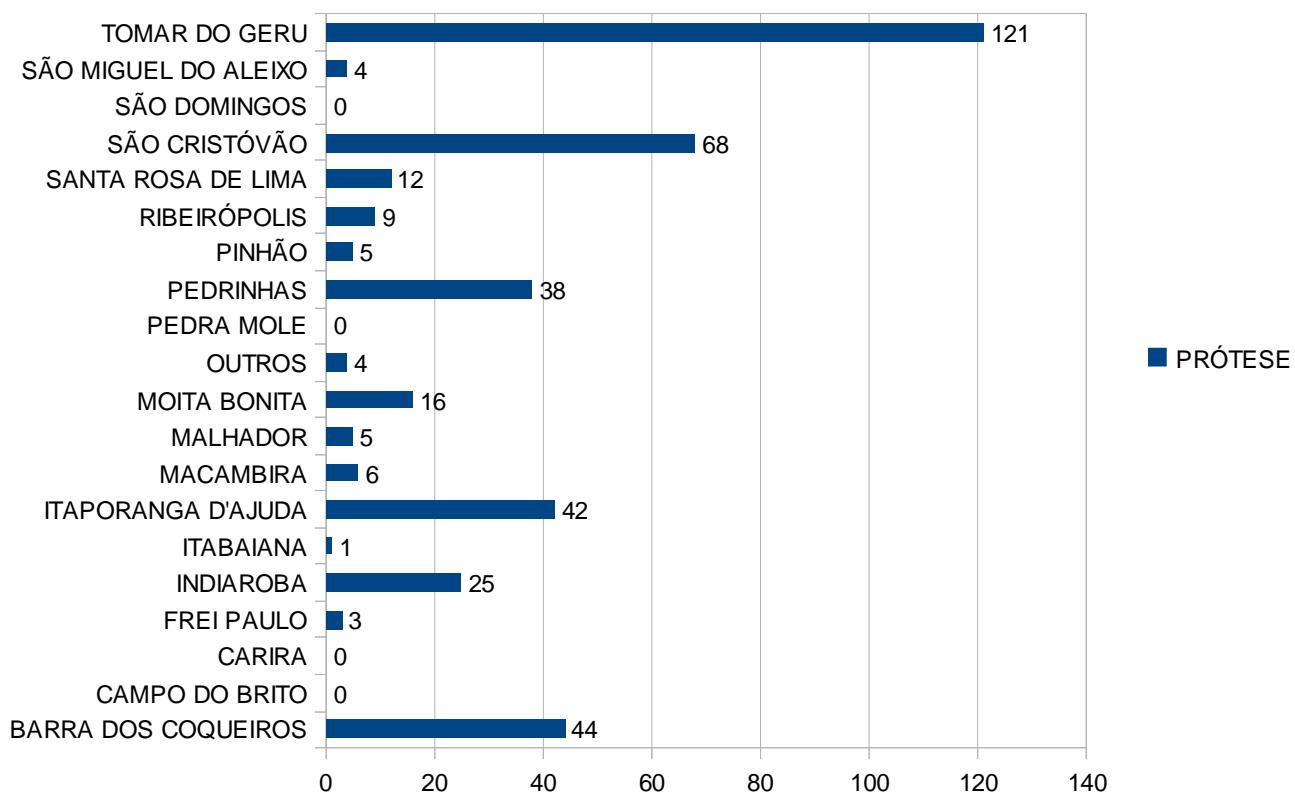
MUNICÍPIO DE ORIGEM	Total Resultado
AREIA BRANCA	61
BARRA DOS COQUEIROS	301
CAMPO DO BRITO	24
CARIRA	12
FREI PAULO	49
INDIAROBA	25
ITABAIANA	75
ITAPORANGA D'AJUDA	305
MACAMBIRA	17
MALHADOR	47
MOITA BONITA	80
OUTROS	179
PEDRA MOLE	28
PEDRINHAS	38
PINHÃO	62
RIBEIRÓPOLIS	82
SANTA ROSA DE LIMA	12
SÃO CRISTÓVÃO	1404
SÃO DOMINGOS	0
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	7
TOMAR DO GERU	121
Total Resultado	2929

O CEO João Garcez localizado na cidade de São Cristóvão é responsável pelo atendimento da regional de Itabaiana e por parte da grande Aracaju. Além disso, para a especialidade prótese dentária estão contemplados alguns municípios sergipanos inseridos no Programa “Sergipe Mais Justo”. Assim, no ano de 2014 atendeu a quase todos os municípios que estão adscritos ao mapa sanitário, a exceção de São Domingos que não promoveu nenhum encaminhamento. Dos municípios que acessaram os serviços da unidade, a maior demanda foi de São Cristóvão, Itaporanga D’Ajuda e Barra dos Coqueiros. No tocante às especialidades, a endodontia e a cirurgia bucal foram as mais demandadas. Já em relação aos municípios que mais encaminharam para a especialidade prótese dentária, ficou visível o destaque de Tomar do Geru, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Itaporanga D’Ajuda., de acordo com a figura abaixo:

CEO SÃO CRISTÓVÃO USUÁRIOS ATENDIDOS



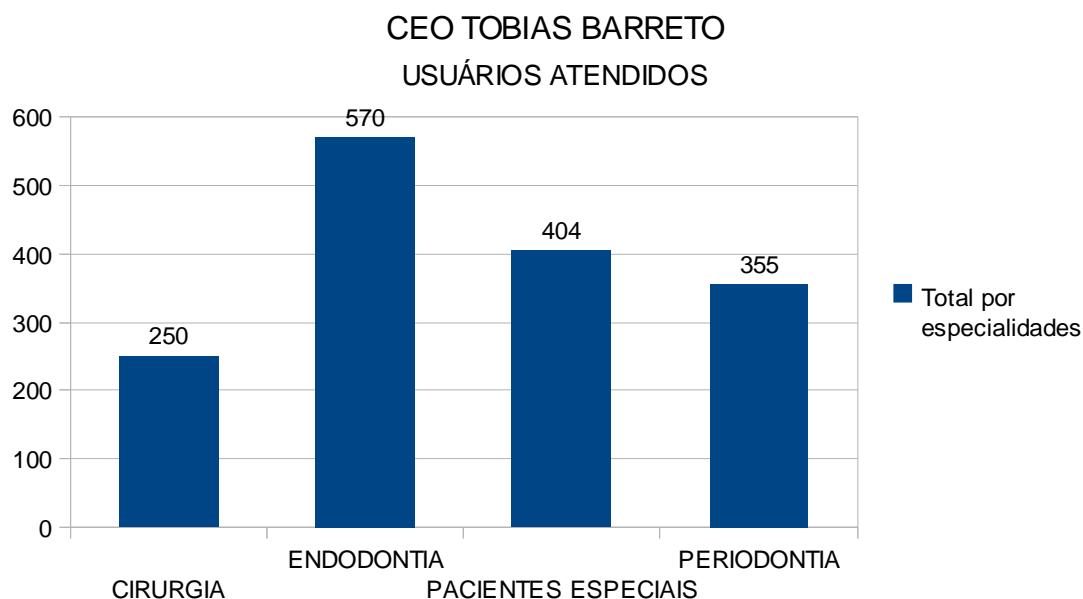
CEO SÃO CRISTÓVÃO USUÁRIOS ATENDIDOS POR MUNICÍPIOS



a) Usuários atendidos por município de origem:

CEO TOBIAS BARRETO	
MUNICÍPIO DE ORIGEM	Total Resultado
ITABAIANINHA	163
OUTROS	42
POÇO VERDE	68
RIAÇHÃO DO DANTAS	53
SIMÃO DIAS	10
TOBIAS BARRETO	1191
TOMAR DO GERU	52
Total Resultado	1579

Essa unidade é responsável pelo atendimento dos usuários do SUS dos municípios de Itabaianinha, Tobias Barreto, Tomar do Geru, Poço Verde, Riachão do Dantas e Simão Dias. Desses, os que mais encaminharam foram Tobias Barreto e Itabaianinha. Pode-se observar um volume de usuários que não pertencem ao mapa sanitário do referido CEO, mas que foram devidamente acolhidos por esse serviço. A especialidade mais demandada foi a de endodontia, seguida por pacientes especiais, como revela o gráfico abaixo:



QI03- Divulgar os resultados para SES, junto ao relatório de gestão quadrimestral, de todas as ações executadas

- 100 % das ações de gestão e assistências foram informadas nos relatórios mensais e quadrimestrais.

A.2- HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO:

H01- Publicizar a Carta dos direitos dos usuários

- 100% das unidades com carta afixada no mural da sala de espera;
- Ações de divulgação sobre os direitos dos usuários do SUS foram realizadas na Sala de Espera;
- Discussão na equipe sobre os direitos dos usuários do SUS.

H02- Implantar estratégias com ações voltadas para mensuração da satisfação do usuário

- Percentual de concluídos x escutados: a meta é de realizar escutas nos 100% dos usuários que têm seus atendimentos concluídos;
- Escuta na sala de espera sobre a opinião dos usuários sobre os atendimentos realizados.

Observação: Destaca-se que a opinião sobre o tratamento executado no CEO é uma das variáveis do instrumento de escuta elaborado pela FUNESA, tendo 5 outros elementos a serem analisados, no ano de 2014 houve uma análise mensal sobre a variável supra-referida. A seguir segue uma amostra sobre a percepção dos usuários sobre o serviço oferecido nos 07 CEOs no presente ano.

a) CEO Boquim

a.1) Escutados: 506 escutados, dos 506 usuários concluídos, cumprindo a meta 100%.

a.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO SOBRE O TRATAMENTO REALIZADO				
Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Em branco
457	47	0	0	2

b) CEO Capela

b.1) Escutados: 38 escutados, dos 38 usuários concluídos, cumprindo a meta em 100%.

b.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO SOBRE O TRATAMENTO REALIZADO				
Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Em branco
33	5	0	0	0

c) CEO Laranjeiras

c.1) Escutados: 338 escutados, dos 338 concluídos, cumprindo a meta em 100%.

c.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO SOBRE O TRATAMENTO REALIZADO				
Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Em branco
251	75	9	0	3

d) CEO Nossa Senhora da Glória

d.1) Escutados: 845 escutados, dos 853 usuários concluídos, cumprindo 99,06% da meta.

d.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO SOBRE O TRATAMENTO REALIZADO				
Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Em branco
595	14	0	0	236

e) CEO de Propriá

e.1) Escutados: 480 escutados, dos 484 usuários concluídos, cumprindo 99,17% da meta.

e.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO SOBRE O TRATAMENTO REALIZADO				
Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Em branco
387	90	1	0	2

f) CEO São Cristóvão

f.1) Escutados: 756 escutados, dos 757 usuários concluídos, alcançando a meta em 99,86%.

f.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO SOBRE O TRATAMENTO REALIZADO				
Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Em branco
631	104	1	0	20

g) CEO Tobias Barreto

g.1) Escutados: 335 escutados, dos 355 usuários concluídos, realizando escuta em 94,36% dos usuários com tratamento concluído.

g.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO SOBRE O TRATAMENTO REALIZADO				
Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Em branco
284	46	2	0	3

C- EFICIÊNCIA E QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS:

EQ1- Garantia de acesso/usuários referenciados pelas unidades assistenciais

	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N. S. da Glória	Propriá	S.Cristóvão	T. Barreto
EQ1	Percentual de usuários atendidos nos serviços em relação aos referenciados	Atender a 100% dos casos referenciados	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

A diretriz consiste em acolher todos os usuários referenciados e buscar encaminhamentos para suas demandas. Dessa forma, todas as unidades cumpriram em 100% essa meta, acolhendo inclusive usuários de municípios não pertencentes ao mapa sanitário, bem como de outros estados.

EQ2- Ofertar serviços com resolutividade

	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N.S.Glória	Propriá	S.Cristóvão	T. Barreto
EQ2	Percentual do N° de indivíduos referenciados em relação aos que concluem o tratamento com resolutividade	60% de resolutividade/casos referenciados	27,57%	22,22%	23,49%	45,01%	17,66%	25,84%	22,48%

No exercício de 2014, nenhum CEO cumpriu a meta de 60% de resolutividade. A unidade que teve maior número de conclusões sobre os atendimentos realizados foram Nossa Senhora da Glória, São Cristóvão e Boquim, respectivamente.

EQ3- Especificar diagnóstico e quantificar os procedimentos realizados/usuário

	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N.S.Glória	Propriá	S.Cristóvão	T. Barreto
EQ 3	Registro do percentual de usuários encaminhados e do tipo e Nº de procedimentos realizados/ou do diagnóstico identificados.	100% de registro	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

A FUNESA tem como diretriz que todos os usuários encaminhados devem ter diagnósticos e/ou procedimentos realizados, sendo executado assim o devido tratamento ou encaminhamento de acordo com a necessidade apresentada.

EQ4- Qualificação dos Profissionais dos CEOs

	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N.S.Glória	Propriá	S.Cristóvão	T. Barreto
EQ4	Número de capacitações para os profissionais dos CEOs.	1 (uma) oficina semestral							
			Março: Oficina de Planejamento Estratégico com a participação dos trabalhadores dos CEOs (Cirurgião dentista, ASB e Assistente Administrativo); Novembro: Oficina de Atualização sobre Cirurgia Bucal para as ASBs do CEO Capela; Dezembro: Oficina “Balanço das Ações e Análise de Metas – 2014” (Cirurgião Dentista, ASB e Assistentes Administrativos).						

EQ5- Qualificar a atuação em rede entre a atenção básica e os CEOs estaduais

	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N.S.Glória	Propriá	S.Cristóvão	T. Barreto
			- Oficina de Apoio Matricial para a especialidade Prótese Dentária (Mapa Sanitário do CEO São Cristóvão); - Oficina de Apoio Matricial para a especialidade Prótese Dentária (Mapa Sanitário do CEO Propriá); - Oficina de Apoio Matricial para a especialidade Endodontia (Mapa Sanitário do						

EQ5	Número de ações de apoio matricial para atenção básica.	Realizar uma (1) oficina semestral em cada mapa sanitário adscrito a cada CEO.	<p>CEO Boquim);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oficina de Apoio Matricial para a especialidade Diagnóstico e Cirurgia Bucal (Mapa Sanitário do CEO Boquim); - Oficina de Apoio Matricial para a especialidade Endodontia (Mapa Sanitário do CEO Tobias Barreto); - Oficina de Apoio Matricial para a especialidade Diagnóstico e Cirurgia Bucal (Mapa Sanitário do CEO Tobias Barreto); - Oficina Regional do Protocolo dos CEOs Estaduais (Mapa Sanitário do CEO Tobias Barreto); - Oficina do Protocolo dos CEOs Estaduais (Município Laranjeiras); - Oficina do Protocolo dos CEOs Estaduais (Município Capela) - Oficina Regional do Protocolo dos CEOs Estaduais (Mapa Sanitário do CEO Capela).
-----	---	--	--

EQ6- Realizar notificação de encaminhamentos inadequados aos municípios de origem

EQ 6	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N. S. da Glória	Propriá	S.Cristóvão	T. Barreto
	Percentual de notificação dos encaminhamentos inadequados e suas causas / municípios solicitantes	100% de notificação a cada trimestre							Relatórios em arquivos anexo.

* Relatórios mais precisos sobre os encaminhamentos equivocados nas 07 unidades (Boquim, Capela, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Própria, São Cristóvão e Tobias Barreto serão enviados em arquivos separados como adendos a esse relatório.

EQ7- Reduzir o número de absenteísmo

	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N.S. da Glória	Propriá	S.Cristóvão	T. Barreto
	Proporção do N° de absenteísmo	< 20 % dos usuários							

EQ7	sobre o N°de usuários atendidos	referenciados	10,41%	0,00%	33,08%	24,80%	18,02%	24,48%	19,76%
-----	---------------------------------	---------------	--------	-------	--------	--------	--------	--------	--------

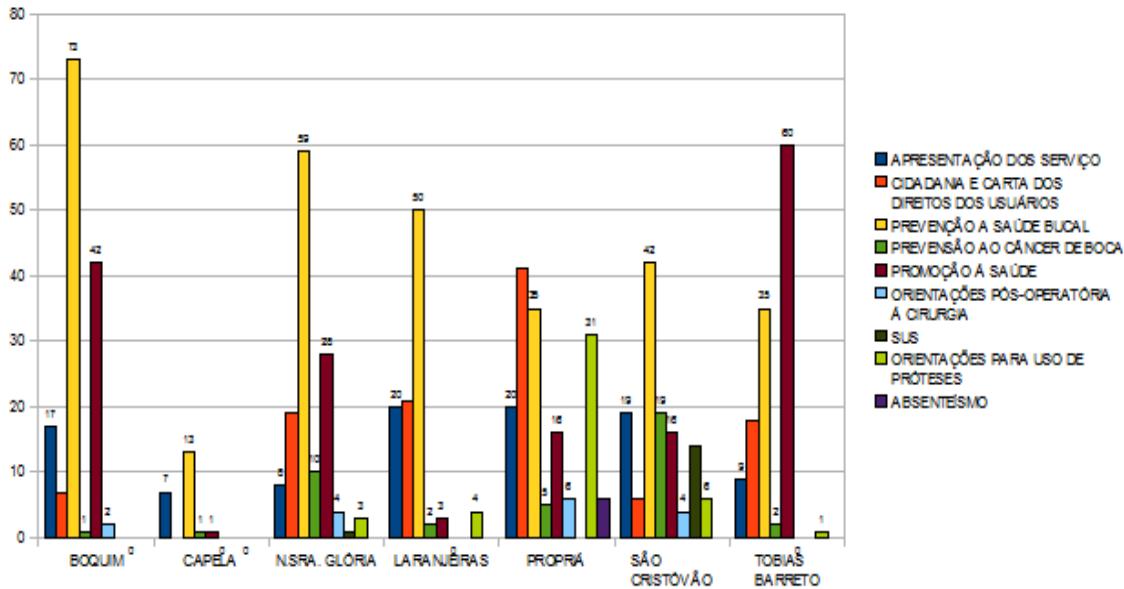
As unidades de Boquim, Capela, Propriá e Tobias Barreto cumpriram a meta. No entanto, mesmo as outras unidades não cumprindo a meta, no entanto houve uma redução do número de faltosos em todas os CEOs, ao compararmos com o panorama de 2013. Vale ressaltar que o CEO Nossa Senhora da Glória obteve um índice muito baixo do absenteísmo em 2013, tendo em vista que o início de funcionamento da unidade se deu no último trimestre daquele ano, e que houve um aumento mais significativo em 2014 em virtude do pleno funcionamento de suas atividades.

EQ8 Realizar oficinas em Sala de Espera com ênfase na sensibilização dos usuários para a importância da saúde bucal na manutenção da saúde entre outros temas.

EQ 8	Indicador	Meta	Desempenho						
			Boquim	Capela	Laranjeiras	N. S. da Glória	Propriá	S. Cristóvão	T. Barreto
	Proporção dos dias de atendimento e a execução de oficinas de sala de espera para os usuários	Corresponder a 50% dos dias de atendimentos. CEO II 120 e CEO III 144	142	22	100	132	160	126	125

As unidades que cumpriram a meta nesse indicador foram Boquim, Nossa Senhora da Glória, Propriá e Tobias Barreto. O CEO Laranjeiras e São Cristóvão não atingiram a meta. Vale ressaltar que o CEO Capela vem apresentando cumprimento de meta da sala de espera referente aos meses em que se computou os dados desta unidade.

SALA DE ESPERA



No que concerne ao detalhamento e a diversificação de temas abordados, destaca-se que todos os conteúdos apresentados nas atividades educativas tiveram o objetivo de promover autonomia na condução da vida dos usuários e proporcionar melhorias nas condições de saúde e de vida dos pacientes atendidos nos CEOs.

II.2 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUTAR A REDE DE FARMÁCIAS POPULARES DO BRASIL – GERENCIAMENTO DA REDE DE FARMÁCIAS POPULARES

II.2.1 Assistência Farmacêutica para Execução à Rede de Farmácias Populares do Brasil

1. INTRODUÇÃO

A Farmácia Popular do Brasil (FPB) é um programa do Governo Federal, oficialmente incluído como complementar na Política de Assistência Farmacêutica, que busca ampliar o acesso da população aos medicamentos, disponibilizados a um baixo custo, com qualidade e garantia de segurança quanto ao seu uso. Tal redução de preços é possível devido à isenção tributária e também ao subsídio por parte do Governo.

Os recursos financeiros, no entanto, não colidem com os recursos aplicados sistematicamente pelo Ministério da Saúde no financiamento da

assistência farmacêutica básica. Os recursos para aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica básica são transferidos mensalmente para o seu município nos termos da Portaria 4.217/2010. Portanto, o programa não substitui a provisão gratuita de medicamentos pelo SUS, por cada município.

O programa foi criado para garantir que quem compra medicamento o compre melhor, sem interrupção no tratamento por falta de dinheiro e, assim, contribui para reduzir o impacto no orçamento familiar causado pela compra de medicamentos e, também, busca diminuir os gastos do SUS com as internações que são provocadas pelo abandono do tratamento.

Uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS), feita em 71 países, revela que os brasileiros gastam 19% da renda familiar com saúde. Entre as pessoas de baixa renda, o que mais pesa no bolso são os medicamentos (61% das despesas com saúde). Entre os mais ricos, o maior gasto é com planos de saúde. Segundo a pesquisa, 9,1% dos entrevistados já tiveram que vender bens ou pedir empréstimos para pagar gastos com saúde. Assim, uma lista de 107 produtos farmacêuticos, todos industrializados, mais o preservativo masculino, são dispensados, representando uma redução de até 90% do valor comparando-se com farmácias e drogarias privadas. A única condição para a aquisição dos medicamentos disponíveis nas unidades, neste caso, é a apresentação de receita médica ou odontológica.

Os medicamentos que fazem parte do elenco são considerados como essenciais na prática clínica da atenção básica, ou seja, capazes de atender as doenças e agravos de maior prevalência e impacto social como hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções e verminoses. Os medicamentos são adquiridos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), responsável pelo abastecimento das unidades. A Fiocruz adquire os medicamentos preferencialmente de laboratórios oficiais que são legalmente dispensados de licitação pela Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e complementarmente de laboratórios privados através de licitação na forma de pregão. O elenco de Medicamentos do Programa FPB foi definido mediante critérios epidemiológicos e cujos tratamentos geram maior impacto no orçamento familiar. Foram eleitos os medicamentos mais eficazes e seguros indicados para tratar tais doenças. Ou seja, são aqueles que apresentam o melhor resultado e o menor risco para os pacientes.

O Programa atua sobre dois eixos de ação, as UNIDADES PRÓPRIAS, em funcionamento desde junho de 2004, que são desenvolvidas em parceria com Municípios e Estados e o SISTEMA DE CO-PAGAMENTO, lançado em março de 2006, desenvolvido em parceria com farmácias e drogarias privadas com o “Aqui Tem Farmácia Popular”. Nas UNIDADES PRÓPRIAS o usuário recebe atendimento personalizado, realizado por farmacêuticos e profissionais qualificados para orientar sobre os cuidados com a saúde e o uso correto dos medicamentos.

A estrutura da farmácia é diferenciada e permite a adequada dispensação, atenção farmacêutica e a realização de ações educativas, por meio da apresentação de vídeos, campanhas sobre doenças crônicas como hipertensão e diabetes, além de outras do interesse do Ministério da Saúde. A exigência da prescrição do medicamento por profissionais de saúde e a presença permanente de um farmacêutico tem caráter educativo. Além de orientar a forma correta de usar os medicamentos, os farmacêuticos instruem a população também sobre os cuidados necessários, como por exemplo, o armazenamento dos remédios. Para a compra de medicamentos é imprescindível a apresentação da receita médica original. Essa medida é uma forma de o Ministério da Saúde combater a automedicação e promover uma educação em saúde. Com a receita do profissional habilitado, a unidade estará atendendo a uma demanda de saúde daquele paciente em particular e para a enfermidade que ele está acometido no momento. Muitas doenças crônicas necessitam rever os tratamentos indicados periodicamente, ou porque regridem ou porque evoluem, e os ajustes de doses e de medicamentos prescritos visam promover um melhor resultado para a condição de saúde do paciente, por isso a necessidade de consultas periódicas e a solicitação de receitas mais atualizadas a cada nova consulta.

Em fevereiro de 2011, a presidente da República Dilma Rousseff anunciou o lançamento da campanha **Saúde Não Tem Preço**, destinado à população que sofre com hipertensão arterial e *Diabetes melitus*. O programa é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia cerca de 33 milhões de brasileiros com hipertensão e 7,5 milhões com o diabetes. Recentemente, no dia 13 de Maio de 2012, uma nova ação do Governo Federal, chamada de **Brasil Carinhoso**, foi anunciada. O objetivo do programa é tirar da miséria absoluta todas as famílias brasileiras que tenham crianças de 0 a 6 anos de idade. Para atingir esta meta, o governo vai ampliar o Bolsa Família, aumentar o número de creches no país e a distribuição de medicamentos para crianças. Esta ação integra, portanto, a campanha “Saúde Não Tem Preço”.

Os chamados “medicamentos subsidiados” ajuda no orçamento das famílias mais humildes, que comprometem 12% de suas rendas com medicações, segundo levantamento do Ministério da Saúde.

As unidades do programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) funcionam durante seis dias por semana, em todo o país. De Segunda a sexta-feira das 8 às 18 horas ininterruptamente e sábado das 8 às 12 horas – salvo feriados nacionais, estaduais e municipais, segundo o calendário público decretado.

As unidades de FPB funciona atualmente com o seguinte quadro:

08 assistentes administrativos – sendo 02 caixas executivos/Assistente de Gestão;

01 auxiliar de serviços gerais;

02 vigilantes;

02 farmacêuticos (sendo 01 gerente e 01 co-responsável).

O quadro de funcionários da unidade atualmente encontra-se de acordo com o exigido pela FioCruz relatado no Manual Básico da Farmácia Popular do Brasil. Porém, a partir de Agosto de 2014 o quantitativo foi aumentado de 06 para 08 assistentes administrativos totalizando 13 colaboradores. Este aumento foi necessário visto que a carga horária dos assistentes administrativos foi reduzida de 40h para 30h semanais.

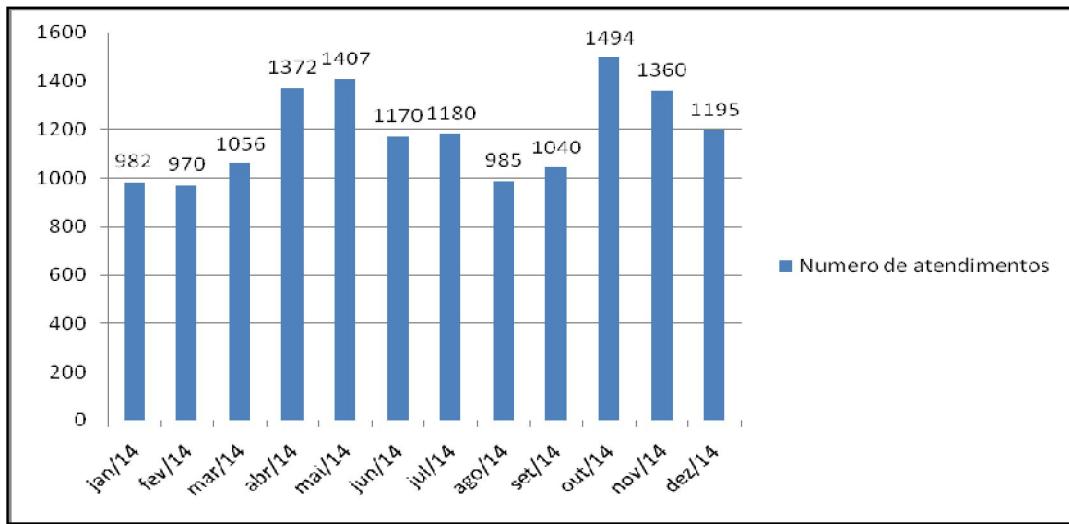
O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

2.1 REGIÃO CENTRO SUL DE SERGIPE

Em Setembro de 2010, a unidade própria do Programa Farmácia Popular do Brasil foi inaugurada no município de Estância. Esta unidade foi estrategicamente criada, por meio de um projeto da Secretaria Estadual de Saúde, para atender toda a microrregião Centro Sul de Sergipe. O território abrange uma área de 644,083 Km² e possui 64.409 habitantes. A unidade atendeu os municípios de **Estância, Santa Luzia do Itanhi, Indiaroba, Cristinápolis, Tomar do Geru, Tobias Barreto, Boquim, Aracaju, Umbaúba, Itaporanga, Arauá, Pontal, Jandaíra, Itabaianinha, Pedrinhas, Cabo Frio – RJ, Conde – BA, Ribeira de Pombal – BA, Feira de Santana – BA, Abadia – BA, Salvador – BA**. Realizou **14211** (quatorze mil e duzentos e onze) atendimentos totalizando uma média de **1184** atendimentos por mês.

Estes dados estão relacionados aos tipos de atendimentos prestados dentro da unidade, aferição de parâmetros clínicos, serviços farmacêuticos e distribuição de medicamentos. O gráfico I mostra um comparativo mensal do número total de atendimentos como descrito no parágrafo acima.

Gráfico I - Número total de atendimentos realizados na FPB-Estância no período de Janeiro a Dezembro de 2014.



Na tabela I podemos observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2014.

MÊS	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS VENDIDOS
JANEIRO 2014	5874
FEVEREIRO 2014	5467
MARÇO 2014	5704
ABRIL 2014	6131
MAIO 2014	5762
JUNHO 2014	5453
JULHO 2014	5100
AGOSTO 2014	4420
SETEMBRO 2014	4943
OUTUBRO 2014	5899
NOVEMBRO 2014	5672
DEZEMBRO	5764
Total	66189

Tabela I – Quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2014.

Seguindo os critérios pactuados com a instituição parceira, FUNESA, as unidades de Farmácia Popular do Brasil devem prezar pela qualidade nos atendimentos, por meio de ações de humanização, garantindo, *a priori*, o acolhimento dos usuários além das necessidades atendidas.

2.1.1 A campanha Saúde Não Tem Preço e seu impacto na região

Podemos observar na Tabela II o impacto que a campanha teve na região Centro Sul de Sergipe, principalmente no município de EstânciA. A seguir estão listados todos os medicamentos subsidiados que fazem parte do elenco da Farmácia Popular e a quantidade de distribuição e ou dispensação destes durante o ano de 2014.

Tabela II – Quantidade de medicamentos distribuídos no ano de 2014.

Produto	Quant Distrib/dispens Cat. 1
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	10303
METFORMINA 850mg	8189
GLIBENCLAMIDA 5mg	6044
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	5614
ATENOLOL 25mg	3574+
CAPTOPRIL 25mg	2951
NIFEDIPINA 20mg	2534
ENALAPRIL 20mg	1424
METILDOPA 500mg	795
METILDOPA 250mg	730
PROPRANOLOL 40mg	721
ENALAPRIL 10mg	595
FUROSEMIDA 40mg	1136
METFORMINA 500mg	379
SALBUTAMOL XPE	46
SALBUTAMOL COMP	00
VERAPAMIL 80 mg	00
Total	41461

O gráfico II demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344/98/Anvisa; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes de medicamentos que não são 100% subsidiadas.

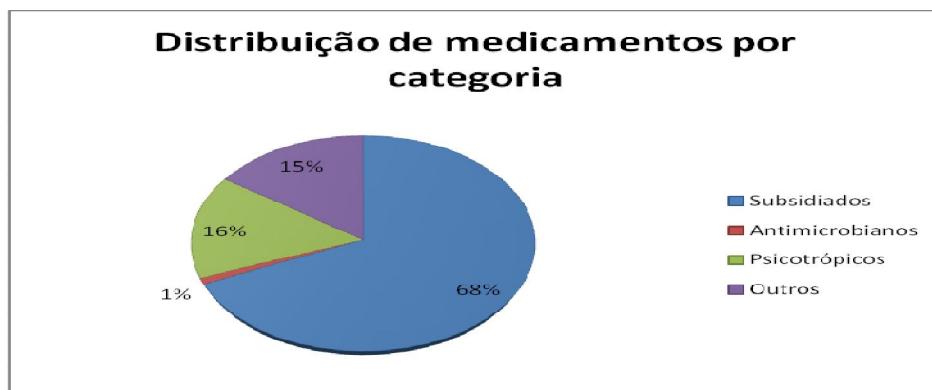


Gráfico II – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2014. (Fonte: Sistema Podium).

A campanha Saúde Não Tem Preço tornou-se, desde o seu lançamento, uma alternativa para que os pacientes com hipertensão, diabetes e asma pudessem adquirir, gratuitamente, seus medicamentos, todos os meses, sem interrupção do tratamento. Cabe ressaltar que o programa funciona de forma independente e paralela à provisão pública de medicamentos (Sistema Único de Saúde). E, deste modo, o aumento pode estar relacionado não apenas à gratuidade, mas também à forma como cada município gera seu ciclo de assistência farmacêutica.

2.1.2 Comparativo de serviços farmacêuticos oferecidos de 2012-2014

Os serviços farmacêuticos oferecidos nas FPBs dos três municípios vêm tendo um constante crescimento desde 2012 na implantação até 2014 quando houve a consolidação dos mesmos. Segue tabela comparativa no quantitativo de serviços que foram realizados, dentre eles dispensação, distribuição,

revisão da farmacoterapia, atenção farmacêutica, aferição de parâmetros clínicos (Pressão Arterial e Glicemia), medida de altura, peso e cálculo de IMC (Gráfico III).

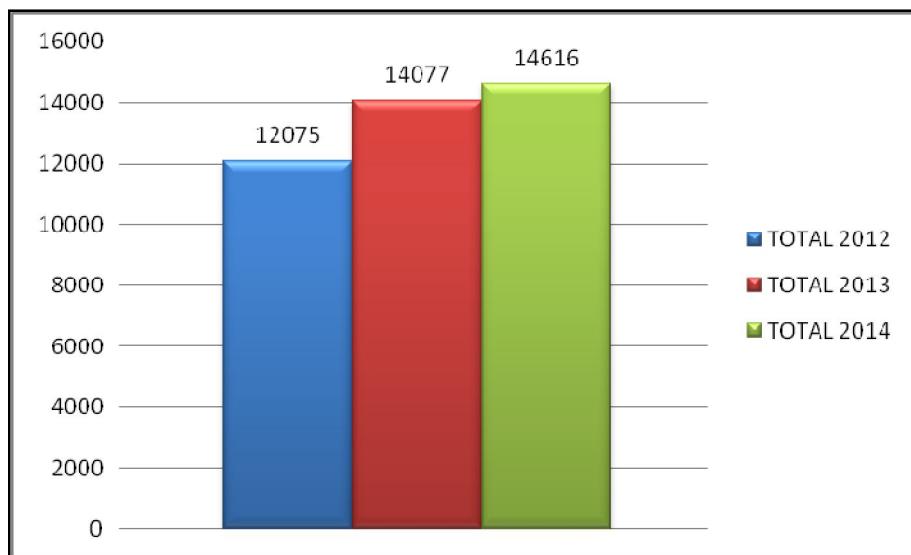


Gráfico III – Gráfico comparativo do número de serviços realizados na FPB-Estância nos anos de 2012, 2013 e 2014.

2.2 REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO

A FPB de Propriá atendeu os municípios de **Propriá, Malhada dos Bois, São Francisco, Telha, Cedro de São João, Nossa Senhora de Lourdes, Japoatã, Amparo do São Francisco, Neópolis, Canhoba, Aquidabã, Gararu, Pacatuba, Ilha das Flores e Capela**. Realizou 18.188 (dezento mil e cento e oitenta e oito) atendimentos totalizando uma média de 1516 atendimentos por mês.

Estes dados estão relacionados aos tipos de atendimentos prestados dentro da unidade, aferição de parâmetros clínicos, serviços farmacêuticos e distribuição de medicamentos. O gráfico IV mostra um comparativo mensal do número total de atendimentos como descrito no parágrafo acima.

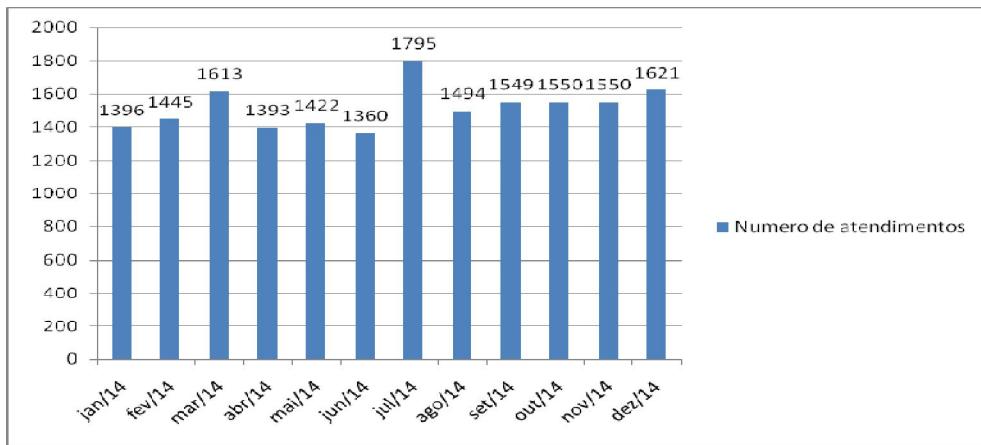


Gráfico IV - Número total de atendimentos realizados na FPB-Propriá no período de janeiro a dezembro de 2014.

Na tabela III podemos observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2014.

MÊS	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS VENDIDOS
JANEIRO 2014	8835
FEVEREIRO 2014	7881
MARÇO 2014	7934
ABRIL 2014	8718
MAIO 2014	8882
JUNHO 2014	8034
JULHO 2014	11172
AGOSTO 2014	9324
SETEMBRO 2014	8424
OUTUBRO 2014	7811
NOVEMBRO 2014	7812
DEZEMBRO	8121
TOTAL	102948

2.2.1 A campanha Saúde Não Tem Preço e seu impacto na região

Podemos observar na Tabela IV o impacto que a campanha teve na região do Baixo São Francisco, principalmente no município de Propriá.

A seguir estão listados todos os medicamentos subsidiados que fazem parte do elenco da Farmácia Popular e a quantidade de distribuição e ou dispensação destes durante o ano de 2014.

Produto	Quant Distrib/dispe ns Cat. 1
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	17971
METFORMINA 850mg	12807
GLIBENCLAMIDA 5mg	9752
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	7715
ATENOLOL 25mg	6123
CAPTOPRIL 25mg	2063
NIFEDIPINA 20mg	2214
ENALAPRIL 20mg	2482
METILDOPA 500mg	1485
METILDOPA 250mg	993
PROPRANOLOL 40mg	1939
ENALAPRIL 10mg	1025
FUROSEMIDA 40mg	1058
METFORMINA 500mg	1499
SALBUTAMOL XPE	34
SALBUTAMOL COMP	00
VERAPAMIL 80 mg	225
Total	69385

Tabela IV – Quantidade de blísters de medicamentos subsidiados (Categorias 1 e 2) distribuídos durante o ano de 2014. (Fonte: Sistema Podium).

O gráfico V demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344/98/Anvisa; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes de medicamentos que não são 100% subsidiadas.

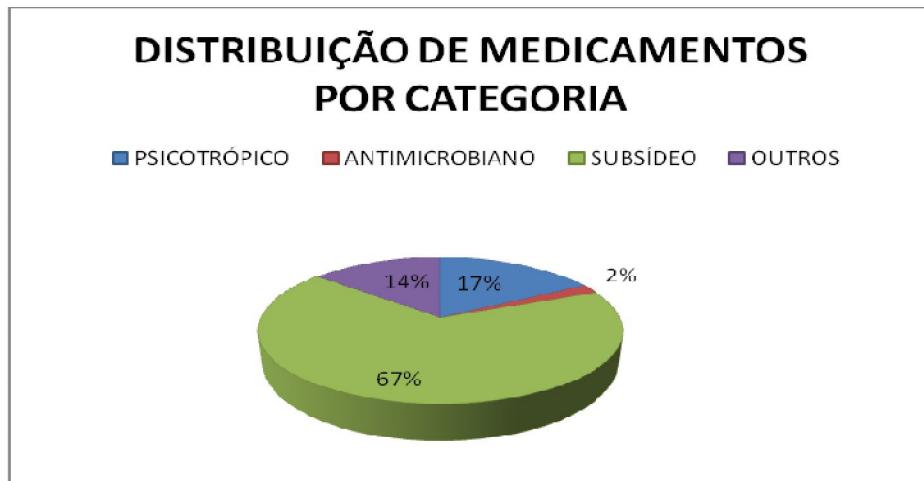


Gráfico V – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2014. (Fonte: Sistema Podium).

I.1.6 Comparativo de serviços farmacêuticos oferecidos de 2012-2014.



Gráfico VI – Gráfico comparativo do número de serviços realizados na FPB de Propriá nos anos de 2012, 2013 e 2014.

2.3 REGIÃO DO ALTO SERTÃO SERGIPANO

A unidade própria do Programa Farmácia Popular do Brasil, está em funcionamento desde o mês de Agosto de 2010, no município de Nossa Senhora da Glória. Tem como público alvo toda a população da microrregião do alto sertão sergipano, um território que abrange uma área de 4.908,20 Km² e é composto por sete municípios: **Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Canindé do São Francisco, Gararu, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo, Porto da Folha, Nossa Senhora Aparecida, São Miguel do Aleixo e Carira** Segundo o censo de 2010, a população total do território é de 145.461 habitantes, dos quais 78.198 vivem na área rural, o que corresponde a 53% do total e, segundo dados do Sistema de Informações Territoriais, mais de 44 mil pessoas desta região (30,25%), encontram-se em situação de extrema pobreza.

No entanto, a unidade ainda atende municípios do território do Médio Sertão, que possui 64.257 habitantes (IBGE, 2010): **Aquidabã, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi, Nossa Senhora das Dores e Cumbe.**

Em 2014 registramos **14.023** (quatorze mil e vinte e três) atendimentos o que gera uma média de 1168 atendimentos por mês. O gráfico VII mostra as necessidades atendidas no ano de 2014 . Assim, foi considerado o número total de vendas, somado aos registros de atendimento em serviços farmacêuticos especializados, para relacionar à quantidade de necessidades atendidas.

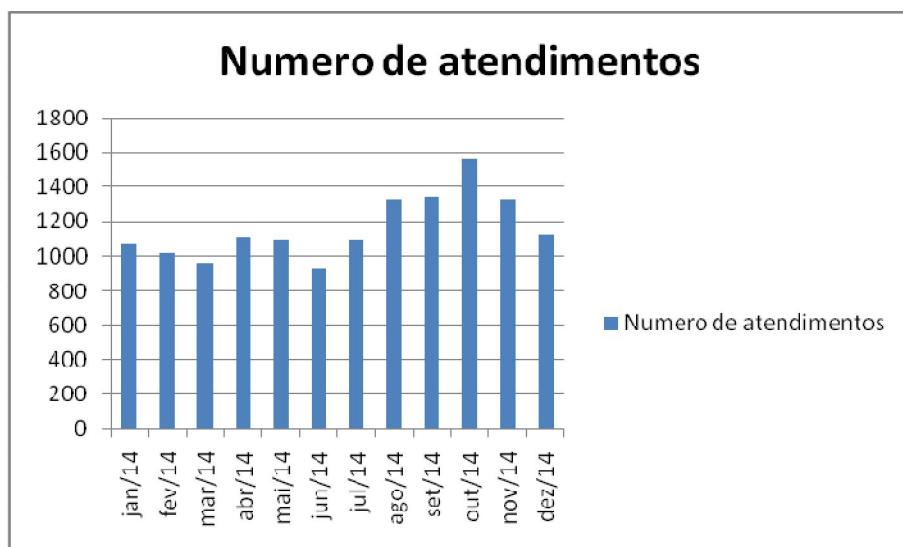


Gráfico VII - Número total de atendimentos realizados na FPB N S^a da Glóriano período de Janeiro até Dezembro de 2014.

Na tabela V a seguir pode se observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2014 no **total de 62.489**.

Mês	Quantidade de medicamento vendidos
jan/14	5233
fev/14	5072
mar/14	4988
abr/14	5195
mai/14	5402
jun/14	4391
jul/14	5566
ago/14	5062
set/14	4943
out/14	5125
nov/14	5381
dez/14	6131
TOTAL	62489

Tabela V – Quantidade de medicamentos vendidos na FPB N S^a da Glóriano ano de 2014.

Na tabela VI a seguir pode se observar a quantidade de medicamentos subsidiados distribuídos no ano de 2014.

Mês	Quantidade de medicamento subsidiado distribuído
jan/14	3574
fev/14	3403
mar/14	3261

abr/14	3408
mai/14	3250
jun/14	3119
jul/14	3532
ago/14	3446
set/14	3178
out/14	3088
nov/14	3484
dez/14	3278
Total	40021

Tabela VI – Quantidade de vendas de medicamentos subsidiados na FPB N S^a da Glória durante o período compreendido no ano de 2014. (Fonte: Sistema Podium).

Dados da unidade contabilizados de janeiro a dezembro de 2014, mostram que 88,95% das prescrições atendidas foram originadas do serviço público de saúde. E a maior parte das vendas de medicamentos se deve aos da categoria “subsídio” se comparados a tabela V com a tabela VI.

A tabela VII a seguir mostra a quantidade de blísteres por medicamento destas categorias.

Produto	Quantidade de medicamento distribuído
Atenolol 25mg 10cp	22
Atenolol 25mg 15cp	2167
Captopril 25mg 20cp	1087
Enalapril 10mg 20cp	610
Enalapril 20mg 20cp	751
Furosemida 40mg 10cp	151
Furosemida 40mg 20cp	332

Glibenclamida 5mg	4590
Hidroclorotiazida 25mg	6271
Losartana Potassica50mg	16196
Metformina 500mg 10cp	372
Metformina 850mg 10cp	5347
Metildopa 250mg 10cp	267
Metildopa 500mg 10cp	723
Nifedipina 20mg 10cp	17
Nifedipina 20mg 20cp	321
Propranolol 40mg 10cp	230
Propranolol 40mg 20cp	384
Verapamil 80mg 10cp	171
Salbutamol 2mg 10cp	12
TOTAL	40021

Tabela VII – Quantidade de blísters de medicamentos subsidiados (Categorias 1 e 2) distribuídos durante o ano de 2014 na FPB_N. SRA. Da Glória, (Fonte: Sistema Podium).

O gráfico VII demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes que fazem parte do elenco de medicamentos do Programa FPB.

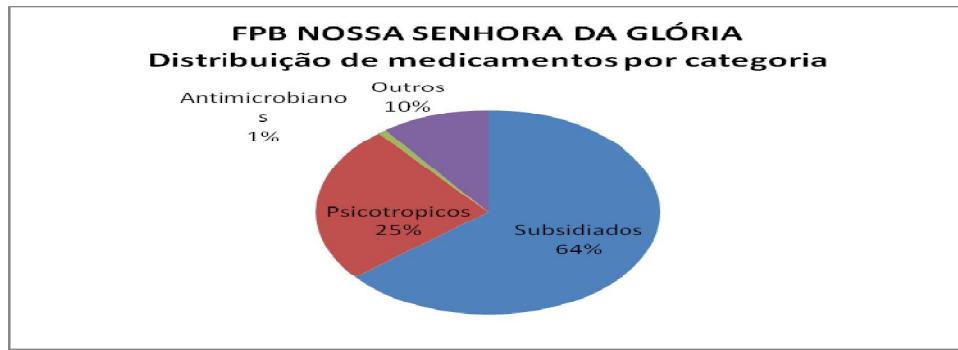


Gráfico VII – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2014. (Fonte: Sistema Podium).

3. DA GESTÃO À DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA

3.1 Fluxos, serviços e ações envolvidas

O fluxo de atendimento na unidade é padronizado, seguindo o estabelecido pela Fiocruz e atendendo ao plano da unidade parceira - Funesa. No pré-atendimento, o paciente é acolhido e, neste momento, os atendentes e os farmacêuticos fazem o rastreio das necessidades do paciente. É solicitada a receita do paciente e documentos - em casos específicos - realizada a análise da prescrição e perguntas padronizadas (Anexo A) para rastrear a necessidade de encaminhamento para dispensação com o farmacêutico ou distribuição. Em seguida o paciente é encaminhado ao caixa passando para a distribuição onde serão feitas novas perguntas (Anexo B) com o intuito de identificar outras necessidades que não foram percebidas no pré-atendimento. Na dispensação, todas as orientações quanto ao uso racional e correto dos medicamentos e outras informações pertinentes à farmacoterapia são prestadas por farmacêuticos habilitados, que realizam o registro necessário para finalização da dispensação.

Devido ao grande impacto das atividades realizadas, no mês de Agosto do ano vigente foram apresentados trabalhos no Congresso Brasileiro de Hipertensão em Salvador-BA e no mês de Outubro no 1º Congresso de Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica em Fortaleza-CE. Ainda neste mês, recebemos uma visita de duas professoras da UEFS (Feira de Santana-

BA) com propósito de conhecer os serviços farmacêuticos oferecidos nas unidades de Farmácia Popular de Sergipe geridas pela FUNESA.

Uma das ações feitas esse ano para divulgação dos serviços foi através:

- Sala de espera: educação em saúde ensinando o paciente sobre como ter uma vida mais saudável e sobre o auto-cuidado;
- Campanha "Cuide Bem do Coração", uma iniciativa que teve como objetivo estimular a atenção e o controle do colesterol. Durante a manhã, os usuários da unidade assistiram a palestras sobre o autocuidado, a importância da alimentação adequada e da prática de atividades físicas (Figura VI). Além de palestras, os participantes assistiram a dinâmicas que ilustraram os efeitos do colesterol no organismo humano;
- Pressão Arterial 12 x 8, (Figura VII);
- Dia Internacional do diabetes e a importância da alimentação adequada onde os pacientes receberam uma palestra realizada pelas farmacêuticas, seguido de degustação de aperitivos com alimentos de baixo teor de carboidratos, adequados para pacientes que têm diabetes (Figura IV);
- Visita ao lar de idosos levando carinho e avaliando os parâmetros clínicos dos pacientes, (Figura VII);
- Outubro rosa na prevenção do câncer de mama, (Figura VII);
- Novembro azul na prevenção do câncer de próstata, (Figura V);

3.2 A Satisfação dos usuários do PFPB

Um dos princípios do Programa Farmácia Popular do Brasil é a garantia de um atendimento humanizado, ágil e de qualidade, com habilidade técnica e com a presença de profissionais farmacêuticos em todo o horário de funcionamento. Isto atende aos critérios, também, da Fundação Estadual de Saúde-Funesa e está de acordo com a legislação que define a farmácia como estabelecimento de saúde (RDC/ANVISA nº 44/09).

O instrumento de pesquisa validado foi adaptação de um questionário de satisfação com os serviços farmacêuticos, por Correr e colaboradores, 2009 (Anexo C) com sete perguntas objetivas, as quais tinham como opções de resposta, uma escala de pontuações de ruim a excelente em todas as unidades de FPB. O formulário também continha uma pergunta subjetiva, na qual o usuário teve de escrever sua opinião. Foram aplicados em julho

237 questionários na farmácia de Estância, **384** na farmácia de Propriá e **170** na farmácia de Nossa Senhora da Glória totalizando **791**.

Sugestões/ FPB-ESTÂNCIA	nº
Aumentar o elenco de medicamentos	19
Instalação de Bebedouro	1
Diminuir o valor do omeprazol	1
Mais unidades de farmácias nos povoados	1
Aferição dos parâmetros clínicos todos os dias	4
Mais medicamentos controlados	1
Diminuir Burocracia	9
Mais medicamentos subsidiados	9
Não deram sugestões	192

Grande maioria respondeu ao questionário e demonstrou um grau de satisfação “excelente” e “muito bom” em relação ao atendimento desta unidade. Ao serem questionados quanto ao grau de satisfação geral 18,71% dos usuários responderam “excelente”, 44,69% assinalaram muito bom, 34,96% consideraram bom, 1,4% “ruim” e 0,21% “muito ruim”.

No campo da sugestão para melhoria dos serviços, a maioria dos que responderam sugeriram aumentar o elenco de medicamentos que fazem parte do programa visto que os entrevistados gostariam de adquirir sempre que necessário mais medicamentos a um baixo custo.

Sugestões/ FPB-GLÓRIA	n
aumentar o elenco de medicamentos	7
Instalação de Bebedouro	78
Fornecimento de Cafuzinho	13
Fornecimento de Lanche	8
Melhorar a identificação da farmácia	1

Controlados Grátis	9
Diminuir Burocracia	19
Mais Palestras de Hipertensão e Diabetes	1
Mais Divulgação	1
Distribuir Insulina	2
Distribuir Anticoncepcional	11
Não deram sugestões	234

Em Nossa Senhora da Glória, o grau de satisfação “excelente” em relação ao atendimento desta unidade. Ao serem questionados quanto ao grau de satisfação geral 79% dos usuários responderam “excelente”, menos de 1% estão insatisfeitos com o serviço. Quando indagados sobre o que mudaria nesta unidade para torná-los mais satisfeitos, 34 dos entrevistados responderam à questão. Os quesitos apontados, como sugestão de melhorias, estavam relacionados ao aumento do elenco de medicamentos do Programa (2%) instalação de bebedouro (20%), fornecimento de cafezinho/lanche após aferição de glicemia capilar (21%) e melhorar a identificação da farmácia (1%).

Sugestões/ FPB-PROPRIÁ	nº
Aumentar número funcionários	1
Aumentar número de controlados	1
Bebedouro	1
Aumentar elenco de medicamentos	2
Não deram sugestões	165

A maioria das pessoas demonstrou um grau de satisfação “excelente” e “muito bom” em relação ao atendimento desta unidade. Ao serem questionados quanto ao grau de satisfação geral 45% dos usuários responderam “excelente”, 34% assinalaram muito bom e o restante, 19% consideraram bom e nenhum dos questionados avaliou o serviço como “ruim” ou “muito ruim”.

No campo da sugestão para melhoria dos serviços, a maioria dos que responderam sugeriram o aumento do elenco de medicamentos que fazem

parte do programa, principalmente de medicamentos controlados. Pois, a maioria dos entrevistados, gostariam de adquirir sempre que necessário mais medicamentos a um baixo custo.

Podemos perceber, com este instrumento de pesquisa, que a maioria dos usuários do PFPB sente-se muito satisfeito com o atendimento e os serviços prestados à população, em geral. O acolhimento, a clareza nas informações prestadas quanto ao processo de aquisição dos medicamentos, as orientações prestadas por farmacêuticos e funcionários e, principalmente, a cortesia e o respeito com os pacientes formam o conjunto de ações que garantem um atendimento com qualidade e humanizado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tantas opções para aquisição de medicamentos nos dias de hoje, em Sergipe, as unidades do Programa Farmácia Popular do Brasil merecem destaque não somente pela gratuidade de medicamentos destinados aos pacientes que sofrem com hipertensão, diabetes e asma, mas por todo o serviço humanizado que a Fundação Estadual de Saúde oferece. Afirmar que o reconhecimento é satisfatório ou não apenas por analisar se os índices de distribuição de produtos aumentaram ou reduziram é injusto, pois não basta somente prover os medicamentos. É imprescindível que os pacientes devam estar claramente informados quanto aos produtos que estão adquirindo e a forma correta de uso dos mesmos. Deste modo, a presença constante e a atuação do profissional farmacêutico podem tornar o serviço de provisão de medicamentos mais eficiente, ao garantir acesso à informação, por meio dos serviços farmacêuticos como dispensação, revisão da farmacoterapia e a atenção farmacêutica para o uso adequado dos medicamentos e participação ativa em ações de auto-cuidado e educação em saúde.

Desde o dia 20 de maio de 2004, quando foi instituído o Decreto 5.090/2004, o programa foi sendo legitimado pelos seus primeiros usuários ao longo de dez anos. Os indicadores apresentados apontam para uma crescente legitimação do Programa pela população local, enquanto unidade pública complementar de serviços em saúde, na provisão de medicamentos essenciais.

Quanto ao cumprimento da legislação, a unidade do PFPB de Nossa Senhora da Glória atende às condições para o cumprimento das Boas Práticas Farmacêuticas, controle sanitário, comercialização de produtos e prestação de serviços farmacêuticos.

Além disso, considerando as perspectivas de melhorias no âmbito dos serviços farmacêuticos no Estado e municípios da região, pode-se destacar o serviço de **Revisão da Farmacoterapia**, como o precursor de importantes intervenções farmacoterapêuticas. E a **Atenção Farmacêutica**, como o serviço mais especializado da área de farmácia clínica. Esta é uma das ações que a coordenação das unidades do programa esteve focada desde 2012, em conjunto com a equipe de farmacêuticos e consultores, para a construção dos requisitos mínimos para o desenvolvimento da prática clínica e aperfeiçoamento da humanização dos serviços farmacêuticos.

É oportuno o momento para agradecimentos, especialmente à Diretoria Executiva desta fundação, que não mediou esforços para dar suporte aos profissionais farmacêuticos para implantar e consolidar os serviços de cuidado aos usuários de medicamentos. .

O ano de 2014 foi um ano de consolidação, espera-se que em 2015 com base no aprendizado constante e respeito pela profissão gere não somente números e sim um maior aprimoramento na qualidade dos serviços prestados.

II.3.PROGRAMA DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS:

Acrescentamos o quadro de agentes de endemias contratados pela FUNESA e lotados na Brigada Estadual Itinerante, passando de 25 agentes de endemias para 50 agentes de endemias, também, acrescentamos o quadro de supervisores, passando de 04 supervisores para 08 supervisores, sendo que destes, 02 supervisores atuam de forma descentralizada.

Elaboramos projeto básico para as capacitações dos agentes de endemias, motoristas de UBV e supervisores;

Turma	Período	Público Alvo	Quantitativos Capacitados
1ª turma	14, 15 e 16 de janeiro de 2014	08 Agentes de Endemias e 11 Motoristas de UBV	19 servidores capacitados
2ª turma	03, 04 e 05 de setembro de	15 Agentes de Endemias, 02 Supervisores e 05 Motoristas	22 servidores capacitados

Entregamos fardamentos, equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivo (EPC) para os agentes de endemias, supervisores e motoristas de UBV durante todo o ano de 2014;

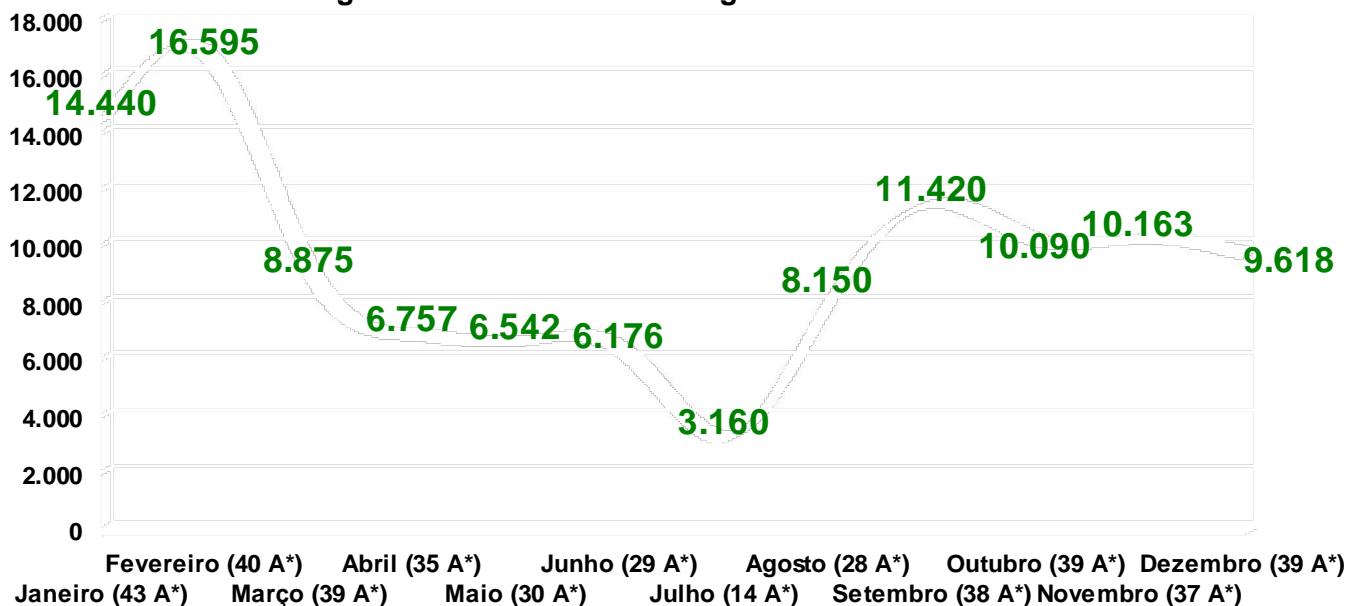
Analizando as ações realizadas em cumprimento as metas estabelecidas de janeiro a dezembro de 2014, **a Brigada Estadual Itinerante** esteve presente em 31 municípios, ressaltando que houve atuação pela segunda vez em 6 destes municípios (Aracaju, Itabaiana, Pinhão, São Cristóvão, São Domingos e Siriri), pela terceira vez em 02 destes municípios (Aracaju e Itabaiana) e pela quarta vez em 01 destes municípios (Aracaju), sendo que alguns municípios não só atuaram na sede como também nos povoados que apresentou infestação de médio e alto risco, obtendo assim, um total de 111.986 imóveis trabalhados (trabalhados + recuperados) e uma média anual estimada de 267 imóveis trabalhados (trabalhados + recuperados) por agente de endemias/mês, tendo uma média de 34 agentes de endemias/mês trabalhando em campo conforme **gráficos ITMES e MITMES**, e em relação ao total de imóveis inspecionados (trabalhados + recuperados + recusados), obtivermos um total de **175.008 imóveis inspecionados**, sendo que destes 63.022 são fechados, tendo uma média anual aproximada de imóveis inspecionados por agente/mês de **420 imóveis**, atingindo um percentual da meta anual de **105,00%**, consoante **gráficos IIMES e MIIMES, Tabela 01 BEI**.

Gráfico ITMES

Número de Imóveis Trabalhados (Trab + Rec) por Mês

Agentes de Endemias da Brigada Estadual Itinerante

■ ANO 2014



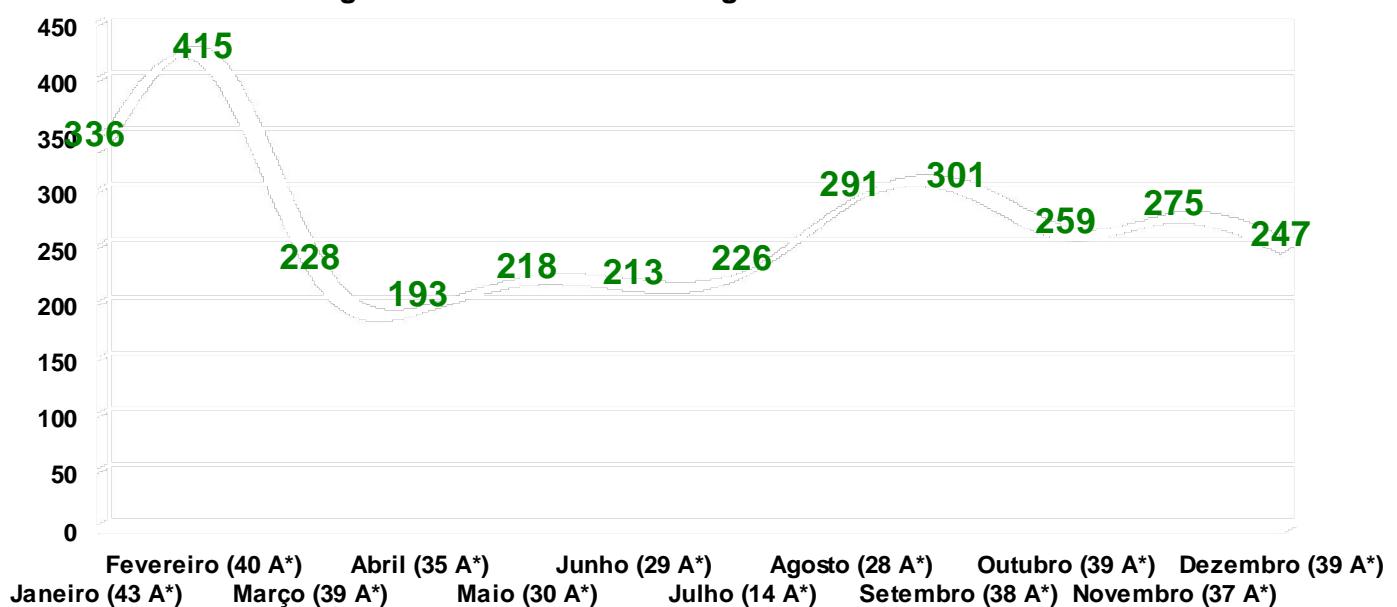
A* Número de Agentes de Endemias

Gráfico MITMES

Médias de Imóveis Trabalhados (Trab + Rec) por Mês

Agentes de Endemias da Brigada Estadual Itinerante

■ ANO 2014



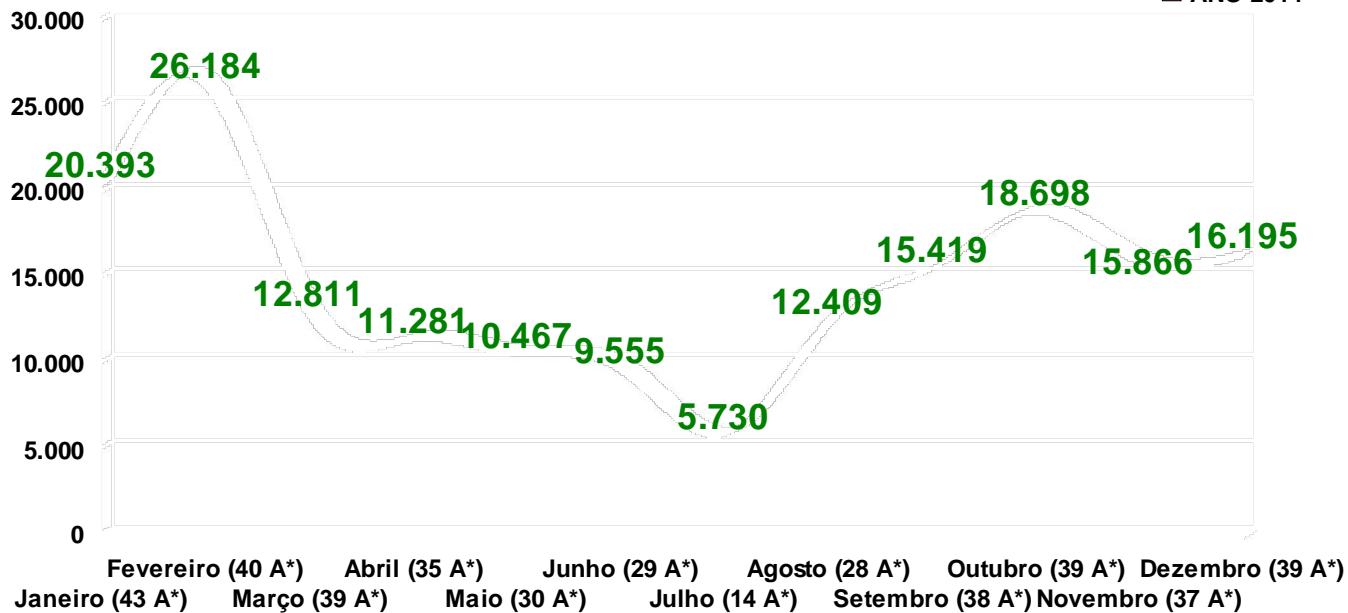
A* Número de Agentes de Endemias

Gráfico IMES

Imóveis Inspecionados (Trabalhados + Recuperados + Pendentes) por Mês

Agentes de Endemias da Brigada Estadual Itinerante

■ ANO 2014



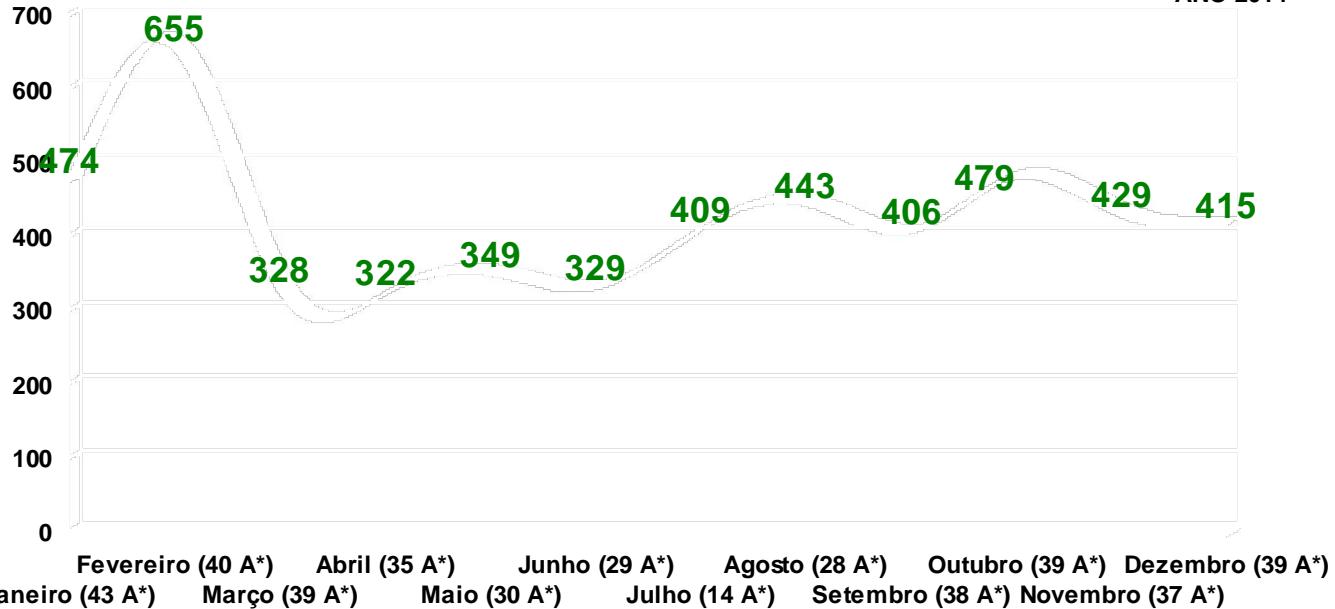
A* Número de Agentes de Endemias

Gráfico MIIMES

Médias de Imóveis Inspecionados (Trabalhados + Recuperados + Pendentes) por Mês

Agentes de Endemias da Brigada Estadual Itinerante

■ ANO 2014



A* Número de Agentes de Endemias

01 BEI – Quadro Resumo: Agentes de Endemias da Brigada E. Itinerante – FUNESA							
Municípios	Mês	Semana	Ciclo	Total de Imóveis Inspecionados (Trabalhados + recuperados + pendentes)	Total de Agentes de Endemias	Média aprox. de visitas por agente	Percentual de meta Atingida
Capela, Carira, Divina Pastora, Itabaiana, Pedrinhas e São Domingos	Janeiro	01 ^a a 05 ^a	1º	20.393	43	474	118,50%
Aracaju	Fevereiro	06 ^a a 09 ^a	1º	26.184	40	655	163,75%
Aracaju, Itaporanga, Japaratuba, Laranjeiras, Pinhão, Salgado e São Cristóvão	Março	10 ^a a 14 ^a	2º	12.811	39	328	82,00%
Aracaju	Abril	14 ^a a 18 ^a	2º	11.281	35	322	80,50%
Aracaju	Maio	19 ^a a 22 ^a	3º	10.467	30	349	82,25%
Barra dos Coqueiros, Rosário do Catete e São Cristóvão	Junho	23 ^a a 27 ^a	3º	9.554	29	329	82,25%
São Cristóvão	Julho	27 ^a a 31 ^a	4º	5.730	14	409	102,25%
Itabaiana, Maruim e Siriri	Agosto	32 ^a a 35 ^a	4º	12.409	28	443	110,75%
Pinhão, Pirambu, Malhador e Nossa Senhora da Glória	Setembro	36 ^a a 39 ^a	5º	15.419	38	406	101,50%
Areia Branca, Carmópolis, Cedro de São João, Japoatã, São Cristóvão, Simão Dias e Tomar do Geru	Outubro	40 ^a a 44 ^a	5º	18.698	39	479	119,75%
Aquidabã, Boquim, Campo do Brito, Itabaianinha e Tobias Barreto	Novembro	45 ^a a 48 ^a	6º	15.866	37	429	107,25%
Aracaju, Itabaiana, São Cristóvão e Siriri	Dezembro	49 ^a a 52 ^a	6º	16.195	39	415	103,75%

Tabela 02 BEI - Quadro resumo: Atividades educativas realizadas pelos Agentes de Endemias da Brigada Itinerante – FUNESA				
Municípios	Mês	Dias trabalhados	Público-alvo	TOTAL
Carira e Itabaiana	Janeiro	05	Aluno, professor e usuário do SUS	1.083
Capela, Divina Pastora, Pedrinhas e São Domingos		Não houve devido ao recesso escolar na nesses municípios.		
Aracaju	Fevereiro	As ações educativas não foram realizadas porque houve uma intensificação do combate ao agravo de Dengue no município de Aracaju.		
Itaporanga, Japaratuba, Pinhão e Salgado	Março	10	Aluno	6.256
Aracaju	Abril	11	Aluno	4.678
Aracaju	Maio	08	Aluno e funcionário	2.460
Barra dos Coqueiros e São Cristóvão	Junho	12	Aluno	2.655
Rosário do Catete		Não houve devido ao período de Festas Juninas.		
São Cristóvão	Julho	Não houve devido ao recesso escolar na rede de ensino do Estado de Sergipe.		
Itabaiana, Maruim e Siriri	Agosto	10	Aluno e Funcionário	3.023
Pinhão, Pirambu, Malhador e Nossa Senhora da Glória	Setembro	16	Aluno	5.710
Areia Branca, Carmópolis, Cedro de São João, Japoatã, São Cristóvão, Simão Dias e Tomar do Geru	Outubro	15	Aluno	4.173

Aquidabã, Boquim, Campo do Brito, Itabaianinha e Tobias Barreto	Novembro	15	Aluno, professor e mãe de aluno	6.010
Aracaju	Dezembro	04	Aluno	2.229
Itabaiana, São Cristóvão e Siriri		Não houve devido ao recesso escolar na rede de ensino do Estado de Sergipe.		
Total de 2014				38.277

Gráfico AE- BEI

Ações Eduacionais da Brigada Estadual Itinerante

Quantitativo mensal de público alcançado

■ ANO 2014

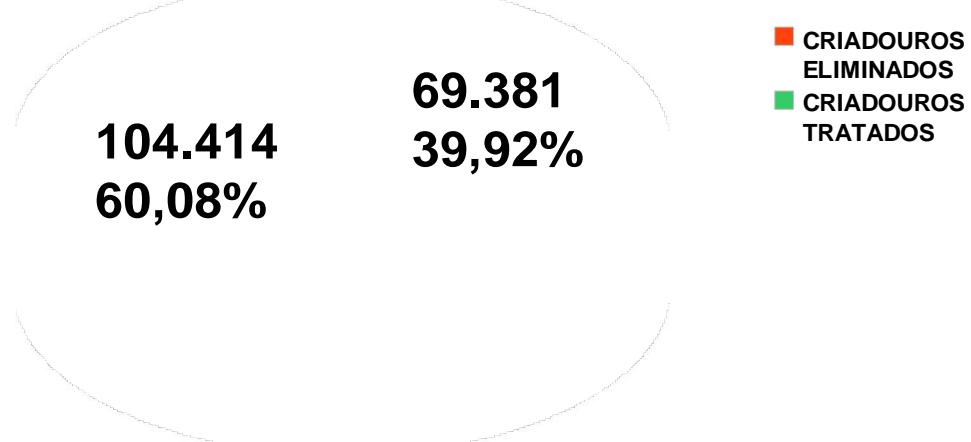


Na Educação e mobilização, foram contemplados de **janeiro a dezembro de 2014** um total de **38.277 pessoas**, entre alunos e suas mães, professores, funcionários, usuários dos SUS e cidadãos dos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, salientando que em períodos dos meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e dezembro não houve práticas de educação e mobilização, porque a maioria dos estabelecimentos de ensino estavam em

recesso escolar ou em atividades de festas juninas. Tabela 02 BEI e Gráfico AE – BEI.

GRÁFICO CG - 2014

Quantitativo de Criadouros Encontrados (Eliminados + Tradados) - 2014

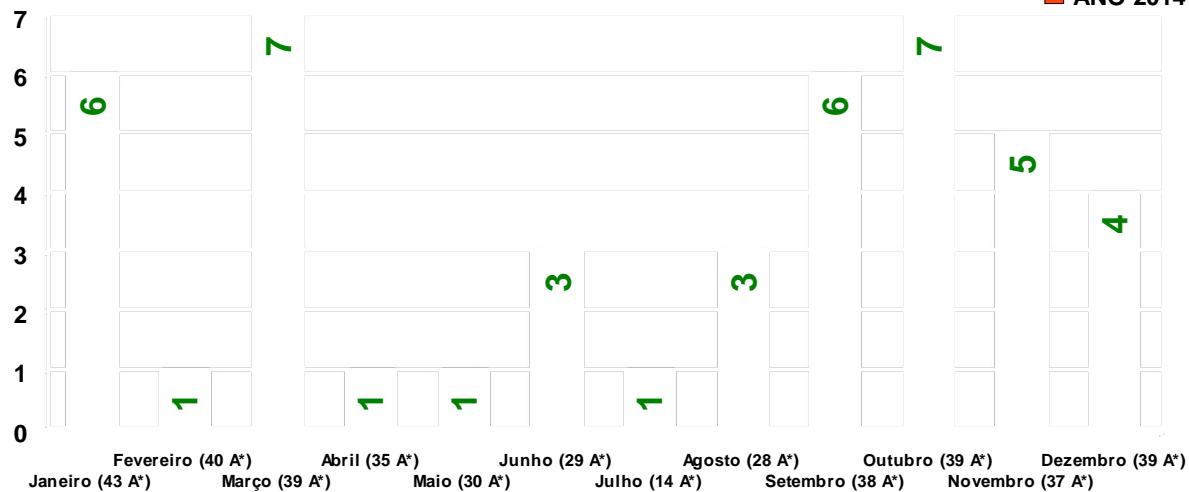


Em 2014, do total de 173.795 criadouros inspecionados, 39,92% foram tratados e 60,08% foram eliminados, com possível presença de larvas do Aedes Aegypti, conforme gráfico CG – 2014

Gráfico MVMES - BEI

Número de Municípios Visitados por Mês Agentes de Endemias da Brigada Estadual Itinerante

ANO 2014



Observa-se que a média anual de municípios visitados foi de 04 municípios/mês em 2014, **gráfico MVMES – BEI e Tabela 03 BEI.**

TABELA 03 BEI – MUNICÍPIOS VISITADOS PELA BRIGADA ESTADUAL ITINERANTE (B.E.I.) EM 2014			
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Divina Pastora	Aracaju	Aracaju	Aracaju
Capela		Itaporanga D'Ajuda	
Carira		Japaratuba	
Itabaiana		Laranjeiras	
Pedrinhas		Pinhão	
São Domingos		Salgado	
		São Cristóvão	
Maio	Junho	Julho	Agosto
Aracaju	Barra dos Coqueiros	São Cristóvão	Itabaiana
	Rosário do Catete		Maruim
	São Cristóvão		Siriri
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Itabaiana	Areia Branca	Aquidabã	Aracaju
Malhador	Carmópolis	Boquim	Itabaiana
Nossa Senhora da Glória	Cedro de São João	Campo do Brito	São Domingos
Pinhão	Japoatã	Itabaianinha	Siriri
Pirambu	São Cristóvão	Tobias Barreto	
Simão Dias	Tomar do Geru		

Supervisores da Brigada Estadual Itinerante

Com relação às visitas dos supervisores, estes acompanham a Brigada Estadual Itinerante realizando supervisão direta e indireta. Isso representa

atuação em campo todos os dias úteis dos meses (exceto aos sábados, domingos e feriados, salvo exceções);

Supervisores Descentralizados

Com relação às visitas dos supervisores descentralizados, estes realizando mais de 04 visitas nos municípios sergipanos. Isso representa atuação no Estado de Sergipe em todos os dias úteis dos meses (exceto aos sábados, domingos e feriados);

BRIGADA ESTADUAL DESCENTRALIZADA

Segundo os registros dos relatórios de campo dos agentes da Brigada Estadual Descentralizada (Janeiro a Março de 2014), obtivemos um total de **1.399 imóveis inspecionados**, uma média estimada de 264 imóveis inspecionados por agentes de endemias/mês em municípios Sergipanos, **gráficos IIMESD e Tabela 01 BED.**

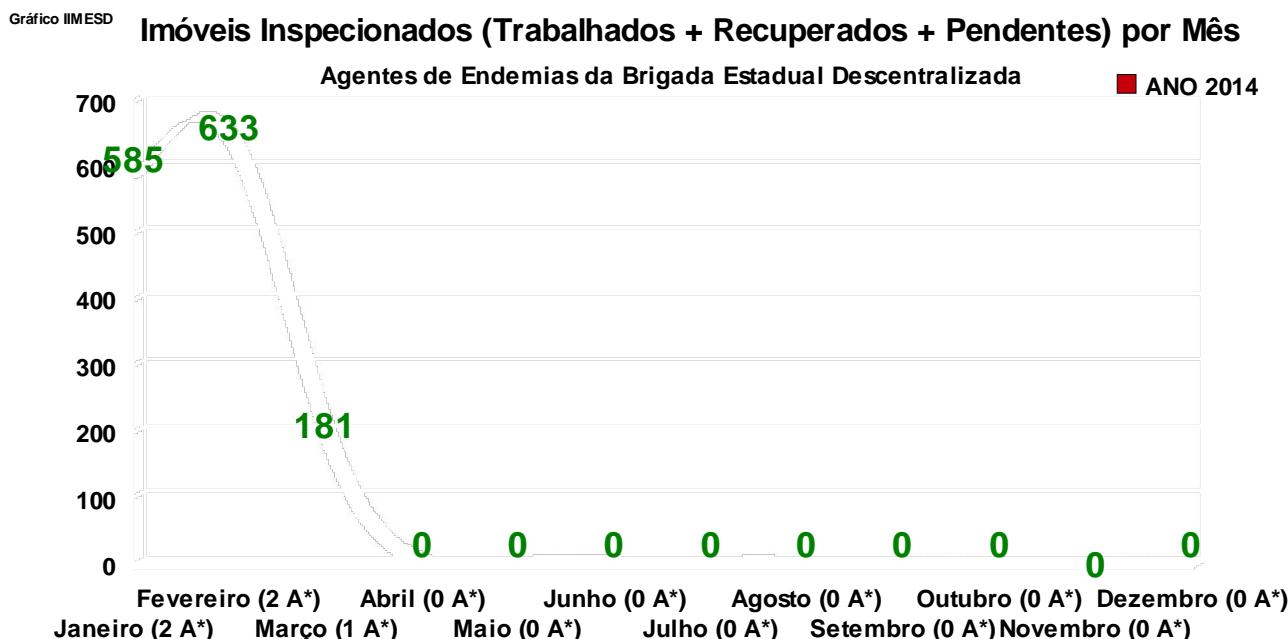


Tabela 01 BED - Quadro resumo dos Agentes de Endemias da Brigada Descentralizada / FUNESA

Mês	Ciclo	Total de Imóveis Visitas (trabalhados + recuperados) pelos Agentes de Endemias	Total de Agentes de Endemias em campo	Agentes em licença maternidade	Média aprox. de visitas por agente em campo	Percentual de meta Atingida
Janeiro	1º	585	2	1	293	73,25%
Fevereiro	1º	633	2	0	317	79,25%
Março	2º	181	1	0	181	45,25%
Abril	2º					
Maio	3º					
Junho	3º					
Julho	4º					
Agosto	4º					
Setembro	5º					
Outubro	5º					
Novembro	6º					
Dezembro	6º					
MÉDIA APROXIMADA GERAL DE INSPEÇÃO POR AGENTE EM 2014					264	65,92%

A média de visitas realizadas pelos agentes descentralizados lotados nos municípios do Estado nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março atingiram respectivamente 73,25%, 79,25% e 45,25% da meta de 400 visitas mensais estabelecida pelo contrato estatal. Percebe-se que a meta de 400 visitas ao mês preconizadas para cada agente não foi atingida, devido ao fato de que as agentes de endemias estavam entrando em licença maternidade e/ou saindo da licença maternidade.

MOTORISTAS DE UBV

Já analisando as ações realizadas em cumprimento as metas estabelecidas com os motoristas de UBV, disponibilizamos 100% do efetivo para pronto emprego mesmo nos meses que não houveram aplicação e contemplamos 24

municípios Sergipanos com aplicação de ultra baixo volume – UBV, obtendo uma média de 2 municípios visitados por mês em 2014, **gráfico MVMES - MUBV e tabela 01 UBV**:

Gráfico MVMES - MUBV

Número de Municípios Visitados por Mês Motoristas de Ultra Baixo Volume

■ ANO 2014

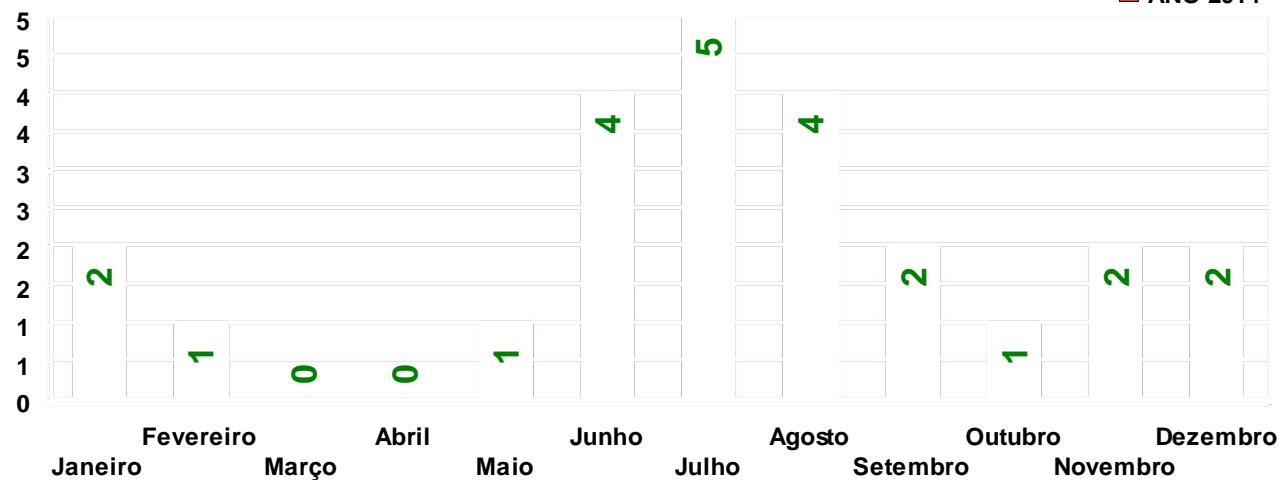
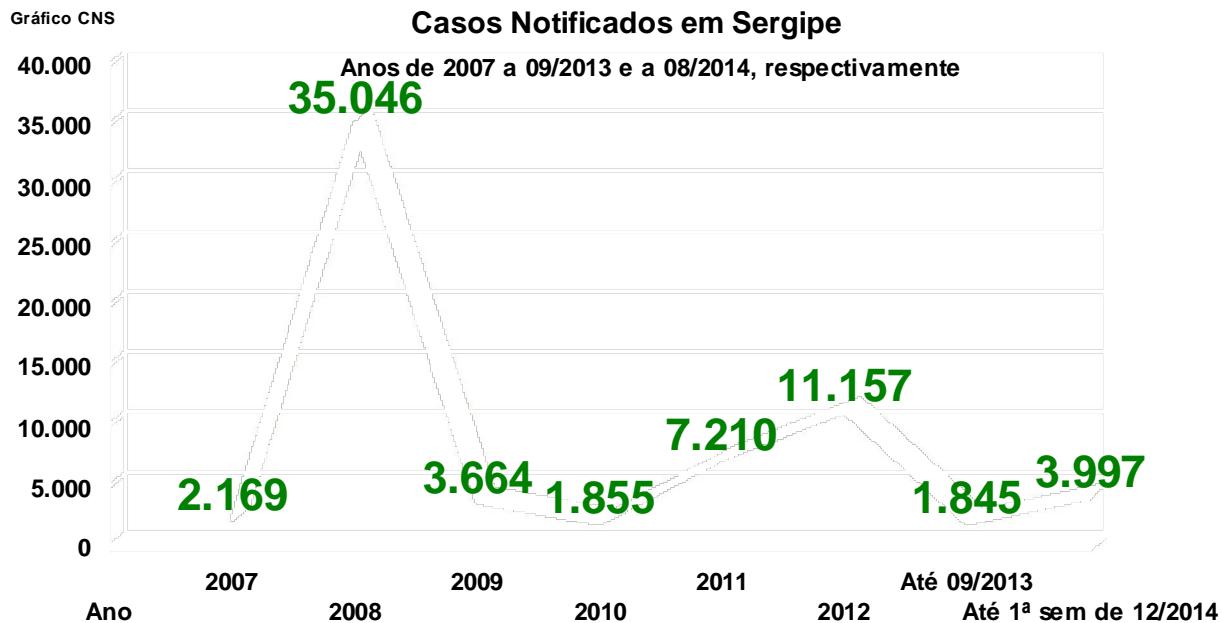


TABELA 01 UBV – MUNICÍPIOS VISITADOS PELO ULTRA BAIXO VOLUME (U.B.V) EM 2014

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Aracaju (07 bairros)	Aracaju (10 bairros)		
São Cristóvão			
Maio	Junho	Julho	Agosto
Nossa Senhora do Socorro (05 povoados)	Barra dos Coqueiros (Cidade e 01 povoado)	Itaporanga D'Ajuda	Aquidabã
	Ilha das Flores	Nossa Senhora do Socorro (02 conjuntos, 03 povoados e 01 loteamento)	Barra dos Coqueiros (03 povoados)
	Itabaianinha	Salgado (01 povoado)	Nossa Senhora da Glória
	Umbaúba (Cidade e 04 povoados)	São Cristóvão (Cidade e 02 conjuntos)	Porto da Folha (02 povoados)
		Tobias Barreto (Cidade e 03 povoados)	
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aquidabã	São Cristóvão (01 conjuntos)	São Cristóvão (01 conjuntos)	Nossa Senhora do Socorro (02 conjuntos, 04 povoados e 02 loteamentos)
Porto da Folha (Cidade e 02 povoados)		Siriri (04 povoados)	Siriri (Cidade e 04 povoados)

Enfim, ressaltamos que os casos notificados em Sergipe até a primeira semana de dezembro de 2014 foram 3.997 casos suspeitos do agravo de dengue, enquanto que em até setembro de 2013 obteve-se um total de 1.845 casos notificados, **gráfico Casos Notificados em Sergipe**.



Fonte: <http://www.saude.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=9893>. 07/11/2013.

PROGRAMA PAZ E CIDADANIA NAS ESCOLAS DA SEED COM PARCERIA DA FUNESA

Tabela 01 SEED - Programa Paz e Cidadania nas Escolas da SEED com parceria da FUNESA

Nossa Senhora do Socorro	Abril	29/04/14	Alunos	6º ano do Colégio Estadual Professor Nilson Socorro	40
TOTAL					40

Com a palestra de Higienização e Saúde, a coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Estado de Sergipe contemplou um total de **40 alunos da rede de ensino público de Sergipe**.

MUTIRÃO DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL - “MAIS”

Realizamos 01 (um) **MAIS** no dia 08/03/2014 no bairro de Santa Maria em Aracaju/SE, com um total de 847 pessoas que utilizaram os serviços e as práticas integrativas e 349 pessoas passaram pelas palestras, ofertadas pelo **MAIS**.

Foram contempladas **847 pessoas** para os serviços de Aferição de Pressão Arterial e Taxa Glicêmica, Cadastro de Doadores de Medula Óssea, Dosagem de P.S.A., Escovação, Teste Rápido (Aides e Sífilis) Vacinação e as práticas integrativas de Acupuntura, Massagem Corporal e Reiki.

Pelas 04 palestras ofertadas sobre: "Dengue", "Saúde Bucal", "Saúde da Mulher e do Homem" e "Violência", passaram **349 pessoas**.

PARTE II - AÇÕES DE GESTÃO

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):

A Fundação Estadual de Saúde – FUNESA – no andamento do ano de 2014 desenvolveu ações de Gestão, complementares às metas assumidas através do contrato estatal firmado com a Secretaria de Estado da Saúde – SES.

Tendo em vista a necessidade do atendimento a demandas suplementares, que oferecem oportunidade de desenvolvimento institucional, dos recursos humanos e a implementação das políticas de saúde do estado de Sergipe, a FUNESA executou as seguintes ações no período de 02 de janeiro à 31 de Dezembro de 2014.

A – AÇÕES EDUCACIONAIS

A.1 –AÇÕES EDUCAÇÃO PERMANENTE

AÇÕES DE GESTÃO:

As ações descritas como ações de Gestão não estão previstas no PAA, porém se apresentam como uma etapa importante para o cumprimento dos objetivos e diretrizes da Política Estadual de Saúde e Reforma Sanitária no Estado de Sergipe. Também podem se apresentar como etapa ao cumprimento das metas previstas no PAA 2014 da FUNESA.

Algumas ações abaixo apresentadas são realizadas sob a forma de parceria com a SES e outras instituições, sendo a maior parte dos recursos garantidos pela instituição parceira, devendo a FUNESA entrar na ação com a Capacidade Produtiva própria instalada ou agregando recursos com baixo custo, não implicando em aumento significativo do custeio para esta fundação.

A Coordenação de Educação Permanente em Saúde da FUNESA executou no período compreendido entre **janeiro a dezembro de 2014** as seguintes ações no âmbito da Gestão:

A.1.1 PLANEJAMENTO INTERNO DA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE:

Durante o mês de janeiro de 2014, a Coordenação de Educação Permanente da FUNESA esteve voltada para atividades de planejamento e organização interna com vistas à operacionalização das ações previstas no 9º TAA – SES – 2014.

Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Oficina de Planejamento Interno da COEPE para o ano de 2013, realizada no mês de janeiro de 2014, nas dependências físicas da FUNESA;

- Elaboração e consolidação dos Relatórios Finais das ações educacionais desenvolvidas durante o ano de 2013;
- Elaboração do Relatório Anual de Atividades da Coordenação de Educação Permanente referente a 2013;
- Elaboração de certificados das atividades educacionais desenvolvidas durante o ano de 2013;
- Organização interna de documentos, equipamentos e mobiliários;
- Acolhimento Institucional a novos trabalhadores

A.1.2 AÇÃO: OFICINAS TEMÁTICAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

Meta: Realizar as “Oficinas Temáticas de Gestão Estratégica e Participativa no SUS” para 100% do público – alvo.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 300 (trezentos) participantes, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 300 (trezentos)/turma com total geral de 300 (trezentas) vagas disponibilizadas e 222 (duzentos e vinte e dois) pessoas capacitadas.

Público-Alvo: Conselheiros de saúde estadual e municipais, gestores municipais, sociedade civil organizada e ouvidorias municipais e estadual.

Datas previstas de realização: conforme cronograma

Carga-Horária: 08 horas

Número de total de participantes previsto: 300 (trezentos) participantes

Número de Participantes por turma: 300 (trezentos) participantes

Número Real de participantes da 1ª turma: 222 (duzentos e vinte e dois) participantes

Total de Turmas: 01 (turma) turma

Local a ser realizada a ação: Clube do BANESE

TURMA	DATA	PARTICIPANTES PREVISTOS	PARTICIPANTES

			REAIS
1	22 de Agosto de 2014	300	222

A.1.3 CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA: MÓDULO DE DISPERSÃO

Meta: Capacitar, em inspeção sanitária, 100% (cem por cento) dos técnicos da vigilância sanitárias dos municípios que participaram da primeira etapa do Curso Básico de VISA em 2013.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 96 (noventa e seis) participantes, com carga horária de 08 h/turma, para a turma de Lagarto, e 16 h/turma, para as turmas das demais regiões de saúde, perfazendo uma carga horária total de 104 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (07). O total de participantes previsto foi de 96 (noventa e seis), com 80 (oitenta) pessoas capacitadas.

Datas de realização:

REGIONAL	DATAS	LOCAL	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES PREVISTOS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES REAIS
ARACAJU	23/04/2014	FUNESA Basílio Rocha	14 Participantess	08 Participantess
	24/04/14	FUNESA Basílio Rocha		
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	28/04/14	DIVISA (NSS)	17 Participantess	13 Participantess
	29/04/14	DIVISA (NSS)		
LAGARTO	05/05/14	DIVISA	10 Participantess	10 Participantess

PROPRIÁ	20/05/14	DIVISA	18 Participantes	14 Participantes
	21/05/14	DIVISA	18 Participantes	
ESTÂNCIA	27/05/14	DIVISA	11 Participantes	10 Participantes
	28/05/14	DIVISA	11 Participantes	
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	03/06/14	DIVISA	13 Participantes	12 Participantes
	04/06/14	DIVISA	13 Participantes	
ITABAIANA	10/06/14	DIVISA	13 Participantes	13 Participantes
	11/06/14	DIVISA	13 Participantes	
TOTAL DE PARTICIPANTES				80

Público-Alvo: Técnicos das vigilâncias sanitárias dos municípios que participaram da primeira etapa do Curso Básico de VISA.

Carga Horária: 120 horas

Número de total de participantes previsto: 150 (cento e cinquenta) participantes

Total de Turmas: 07 (sete) turmas

A.1.4 SEMINÁRIO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL, MAIS SAÚDE PARA OS BRASILEIROS

Meta: Qualificar 100% do público-alvo.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Públco-Alvo 150 (cento e cinquenta) participantes, com carga horária de 04 h/turma e carga horária total de 04 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 150 (cento e cinquenta)/turma com total geral de 150 (cento e cinquenta) vagas disponibilizadas.

Público-Alvo: Ministro da Saúde, Prefeitos, secretários e coordenadores dos municípios beneficiados pelo programa Mais Médicos, representantes das diretorias da SES: DIPLAN, DAIS, DGS, DAF, Assessoria Jurídica, Comunicação e Redes; 03 Fundações: Funesa, Parreiras Hortas e FHS, Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Carga-Horária: 04 horas

Data de realização: 10 de Junho de 2014

Número total de participantes: 150 (cento e cinquenta) participantes

Total de Turmas: 01 (uma) turma

Local a ser realizada a ação: Hotel Quality

A.1.5 III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA

Meta: Realizar a ação atingindo 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 500 (quinhetos) participantes, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 500 (quinhetos)/turma com total geral de 500 (quinhetas) vagas disponibilizadas e 450 (quatrocentos e cinquenta) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 05 e 06 de Junho de 2014.

Público-Alvo: Profissionais de todas as competências de trabalho da Secretaria de Estado da Saúde e das Fundações de Saúde.

Carga-Horária prevista: 16 horas

Número de total de participantes previsto: 500 (quinhetos) participantes

Número Real de Participantes: 450 (quatrocentos e cinquenta) participantes.

Total de Turmas: 01 (uma) turma

Local: Seminário Maior

A.1.6 FÓRUM DE SAÚDE MENTAL E JUSTIÇA

Meta: Qualificar 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 100 (cem) participantes, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 08 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 100 (cem)/turma com total geral de 100 (cem) vagas disponibilizadas e 100 (cem) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 30 de Maio de 2014

Público-Alvo: Juízes promotores, coordenadores da saúde mental e dos CAPS, psicólogos e assistentes sociais da justiça.

Carga-Horária prevista: 08 horas

Número de total de participantes previsto: 100 (cem) participantes

Total de Turmas: 01 (uma) turma

Total real de participantes: 100 (cem) participantes

Local: Hotel Riverside

A.1.7 III CONFERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA NAS MICRORREGIONAIS

Meta: Realizarono período de 23 de abril a 21 de maio, as oficinas nas microrregiões, para elaboração de propostas a serem encaminhadas para a Conferênciia Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora .

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 1600 (um mil e seiscentos) participantes, com carga horária de 08 h/turma e carga horária total de 32 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (04). O total de participantes previsto foi de 1600 (um mil e seiscentos), com1022 (hum mil e vinte e duas) pessoas capacitadas.

Público-Alvo: Profissionais de todas as competências de trabalho da Secretaria de Estado da Saúde e das Fundações de Saúde.

Carga-Horária prevista: 08 horas cada microrregião

Número de total de participantes previsto: 1600 (um mil e seiscentos) participantes

Total de Turmas: 04 (quatro) turmas

Locais de realização da ação: Municípios de Itabaiana, Nossa Senhora do Socorro, Propriá e Estância

Datas de realização:

DATA	MUNICÍPIO	Nº de Participante Esperado	Nº Real de Participantes
08 de maio	ITABAIANA	500	257
14 de maio	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	400	310
16 de maio	PROPRIÁ	400	185
21 de maio	ESTANCIA	300	270
Total de Participantes		1022	

A.1.8 SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O CONTROLE SOCIAL

Meta: Fortalecer o Controle Social no SUS em Sergipe, através da capacitação de 100% do público-alvo previsto

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 180 (cento e oitenta) participantes, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 16 horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (01). O total de participantes previsto foi de 180 (cento e oitenta), com 160 (cento e sessenta) pessoas capacitadas.

Datas de realização: 03 e 04 de abril de 2014

Público-Alvo: Representantes dos Conselhos Estadual e Municipais de Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Escolas Técnicas, dentre outros

Carga-Horária prevista: 16 horas

Número de total de participantes previsto: 180 (cento e oitenta) participantes

Número total participantes reais: 160 (cento e sessenta) participantes

Total de Turmas: 01 (uma) turma

Local: Município de Canindé do São Francisco. Hotel Águas do Velho Chico.

A.1.9 CONVÊNIO FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE (FHS) / FUNESA

CONVÊNIO Nº 002/2012 – FHS:

O Convênio FHS/FUNESA deverá possibilitar a articulação direta entre a FUNESA e a FHS, com a finalidade de executar ações de EPS no âmbito da atenção hospitalar e em atendimento às necessidades educacionais identificadas pela Gestão da FHS.

Muito embora as ações do convênio FUNESA/FHS não façam parte do contrato estatal de serviços da FUNESA/SES, essa relação está sendo estabelecida com o objetivo de atender aos objetivos e diretrizes da Política de Saúde para a área da atenção hospitalar e vem sendo acompanhada pela referência de educação permanente e diretorias da SES.

É nesse sentido que essas ações serão citadas no presente relatório como uma ação de Gestão da FUNESA, em relação direta como um braço operacional da SES - a FHS - para fortalecimento da implantação da Política Estadual de Saúde.

Situação atual: Ação em Andamento (AA)

A.1.9.1 CURSOS E CAPACITAÇÕES NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

AÇÃO 1: ACLS – CURSO DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA

Meta: Qualificar 70% (setenta por cento) dos Médicos e Enfermeiros, que atendem em Urgência e Emergência, das seguintes Unidades Assistenciais: Hospital Regional Dr. Pedro Garcia Moreno Filho – Itabaiana/SE, Hospital Regional Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro - Lagarto/SE, Hospital Regional São Vicente de Paula - Propriá/SE, Hospital Regional João Alves

Filho – Nossa Senhora da Glória/SE, Hospital Regional José Franco Sobrinho – Nossa Senhora do Socorro/SE, Hospital Local São Vicente de Paulo - Tobias Barreto/SE, Hospital Local Dr. Bernardino Mitidieri – Boquim/SE, Hospital Local de Neópolis - Neópolis/SE e Hospital Regional Dr. Jessé de Andrade Fontes - Estância/SE. Qualificar 70% (setenta por cento) dos médicos e enfermeiros do SAMU 192 – Sergipe. Qualificar 80% (oitenta por cento) dos médicos e enfermeiros do Pronto Socorro do Hospital de Urgência de Sergipe – HUSE e Centro de Retaguarda para Epidemias

Situação Final:Ação Realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 50% da meta geral desta ação.

Resultado Final:Ação parcialmente realizada, com a realização de 04 (quatro) turmas no ano de 2014, das 14 (quatorze) previstas, com uma carga horária de 16 (dezesseis) horas. O total de participantes previsto foi de 28 (vinte e oito)/turma com total geral de 112 (cento e doze) participantes previstos e 102 (cento e duas) pessoas capacitadas no ano de 2014. Ao todo, no período compreendido entre 2012 – 2014, foram ofertadas 196 (cento e noventa e seis) vagas, com 167 (cento e sessenta e sete) pessoas capacitadas.

Público-Alvo: Médicos e enfermeiros das unidades assistências geridas pela FHS.

Carga Horária: 16 horas

Número de participantes por turma: 28 (vinte e oito) pessoas

Total de turmas previstas: 14 (quatorze) turmas

Turmas realizadas em 2012/2013: 03 (três) turmas

Total de Participantes previsto: 446 (quatrocentos e quarenta e seis) profissionais

Cronograma de execução da ação:

TURMAS 2012/2013			
TURMAS	DATAS	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº REAL DE PARTICIPANTES
1	29 e 30 de novembro de 2012	28	22
2	01 e 02 de dezembro de 2012	28	25

3	06 e 07 de junho de 2013	28	18
TURMAS 2014			
TURMAS	DATAS	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº REAL DE PARTICIPANTES
4	17 e 18 de Setembro de 2014	28	25
5	13 e 14 de Outubro de 2014	28	25
6	15 e 16 de Outubro de 2014	28	28
7	17 e 18 de Outubro de 2014	28	24
Total		112	102

AÇÃO 2:CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL - NNR

Meta: 100% do público-alvo previsto

Situação Final:Ação Realizada parcialmente. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista para o ano de 2014 e 92% da meta geral desta ação.

Resultado Final:Ação parcialmente realizada, com a realização de 06 (seis) turmas no ano de 2014, das 12 (doze) previstas, com uma carga horária de 08 (oito) horas. O total de participantes previsto foi de 28 (vinte e oito)/turma com total geral de 176 (cento e setenta e seis) participantes previstos e 115 (cento e quinze) pessoas capacitadas no ano de 2014. Ao todo, no período compreendido entre 2013 – 2014, foram ofertadas 304 (trezentos e quatro) vagas, com 195 (cento e noventa e cinco) pessoas capacitadas.

Local: FUNESA – Basílio Rocha

Datas de realização: Cronograma abaixo

Público-Alvo: Médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem

Carga horária: 08 (oito) horas

Total de turmas: 12 (cinco) turmas

Número de participantes previsto: 288 (duzentos e oitenta e oito) participantes

Número de participantes por turma: 28 (vinte oito) participantes

Cronograma de execução da ação:

TURMAS	DATAS	PROFISSIONAIS	Nº DE PROFISSIONAIS PREVISTO	Nº DE PROFISSIONAIS REAIS	SITUAÇÃO DA AÇÃO
1	09/11/13	Auxiliares de Reanimação	24	21	TURMAS CONCLUÍDAS
2	10/11/13	Médicos	14	11	
01/12/13	Médicos	14	4		
3	30/11/13	Auxiliares de Reanimação	24	17	
4	14/12/13	Auxiliares de Reanimação	24	19	
5	15/12/13	Médicos	28	8	
TURMAS 2014					
6	19/07/14	Auxiliares de Reanimação	30	23	TURMAS CONCLUÍDAS
7	26/07/14	Médicos	28	18	
8	23/08/14	Auxiliares de Reanimação	30	20	
9	30/08/14	Auxiliares de Reanimação	30	25	
10	06/09/14	Auxiliares de Reanimação	30	18	
11	11/10/14	Médicos	28	11	
Total			176	115	

**AÇÃO 3: CURSO DE SUPORTE PRÉ-HOSPITALAR DE VIDA NO TRAUMA
(PRE HOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT - PHTLS)**

Meta: Capacitar 50% dos médicos e enfermeiros que atuam no SAMU 192 Sergipe.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 96 (noventa e seis) participantes, com carga horária de 16 h/turma e carga horária total de 48

horas. Foram realizadas 100% das turmas previstas (03). O total de participantes previsto foi de 96 (noventa e seis), com 90 (noventa) pessoas capacitadas.

Público-Alvo: Médicos e Enfermeiros que atuam no SAMU 192 Sergipe.

Carga-horária: 16 horas

Local: FUNESA da Basílio Rocha.

Total de turmas previstas: 03 (três) turmas

Total de profissionais previsto: 96 (noventa e seis) profissionais

Número de profissionais previstos por turma: 32 (trinta e dois) profissionais

Número real de participantes: 90 (noventa) participantes

Cronograma:

Turmas	Datas Previstas	Profissionais previstos por turma	Nº real de participantes por turma
01	22 e 23 de set de 2014	32	31
02	24 e 25 de set de 2014	32	30
03	26 e 27 de set de 2014	32	29
Total de Participantes		96	90

A.2 AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO

A.2.1 ATIVIDADES DE PESQUISA CIENTÍFICA DA SES / FUNESA.

Compreendem atividades de estimulação da produção científica no âmbito da SES e em temas de interesse do Sistema Único de Saúde – SUS, podendo ser financiadas por recursos da própria SES / FUNESA e / ou por recursos oriundos de fontes financeiradoras.

A.2.2 ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / SEGUNDA TURMA PRESENCIAL (PROGESUS).

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde e integrante do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS), cujo objetivo principal é formar profissionais da área de gestão do trabalho no SUS para conduzir modelos de gestão do trabalho comprometidos

com as políticas de saúde e para liderar processos de mudança nas estruturas organizacionais da área. O curso é presencial e a SES, através da FUNESA, entra com contrapartida na gestão do curso, o que inclui apoio pedagógico e garantia de espaço físico dentro da sua estrutura para a realização de atividades do curso, além de suporte logístico e tecnológico necessários. Será necessário estabelecer parceria com IES para garantir a certificação dos alunos.

Meta: Iniciar as atividades acadêmicas do curso até dezembro de 2014.

Situação Atual: Ações preparatórias para a próxima etapa (AP).

Atividades desenvolvidas: No decorrer do ano foram desenvolvidos os contatos e articulações necessárias com MS/SGTES, UFS e SES objetivando o inicio do curso. A partir do mês de novembro, entretanto, o cenário político estadual passou a inviabilizar as necessárias tramitações junto ao CIE. As tratativas para a execução do curso deverão ser retomadas em 2015.

A.2.3PESQUISA DE PERFIL DE TRABALHADORES-ALUNOS DOS CURSOS DA ETSUS-SES.

Consiste em estudo qualitativo / quantitativo com o objetivo de conhecer o perfil dos trabalhadores que ingressaram como alunos nos cursos de Técnico de Enfermagem, Técnico de Vigilância em Saúde e Técnico de Prótese Dentária no ano de 2014. O estudo prevê o acompanhamento das expectativas, conhecimentos e habilidades adquiridas no decorrer do curso, considerando o perfil desejável para atuação no Sistema Único de Saúde / SUS.

Meta: Apoiar tecnicamente a ETSUS no desenvolvimento de estudos de perfil dos trabalhadores-alunos ingressantes nos cursos técnicos.

Situação Atual: Ação em andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Durante o ano em apreciação foram desenvolvidas atividades de apoio a 3 (três) estudos de perfil de alunos-trabalhadores que no ano de 2014 ingressaram nos cursos Técnico de Enfermagem, Técnico de Vigilância em Saúde e Técnico de Prótese Dentária. Os estudos ainda estão em andamento.

A.2.4 PROJETO SAÚDE EM GOTAS.

Consiste em um projeto piloto de promoção e prevenção em saúde a ser desenvolvido em parceria entre FUNESA e Universidade Federal de Sergipe / UFS. O projeto pretende avaliar fatores comportamentais de risco e promover informação ao funcionalismo público estadual da Funesa sobre atividade física relacionada à saúde, qualidade de vida e lazer e suas possíveis intervenções. Para fins de acompanhamento e avaliação do projeto, o público alvo será constituído de 50 (cinquenta) trabalhadores, originários das diversas unidades produtivas da Funesa, que manifestarão adesão ao projeto mediante preenchimento de instrumento específico que será endossado pelo superior hierárquico imediato. Entretanto, o projeto trará outras ofertas que poderão ser consumidas aleatoriamente pelos demais empregados da Funesa sem a necessidade de adesão formal.

A execução do projeto proposto ensejará a despesas que serão custeadas pelas respectivas instituições.

Meta: Iniciar as atividades do projeto até março de 2015.

Situação Atual: Ação Paralisada (APR).

Atividades desenvolvidas: No decorrer do ano de 2014 foram realizadas tratativas e elaborados e tramitados os documentos entre UFS e FUNESA objetivando a execução do projeto em 2015. Em dezembro de 2014 a direção da FUNESA decidiu pela paralisação da ação, face ao cenário político estabelecido.

A.2.5 MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Consiste em projeto a ser executado por meio de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado da Saúde/SES, Universidade Federal de Sergipe/UFS e Fundação Estadual de Saúde/FUNESA, com financiamento do Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, onde a SES, por meio da FUNESA, assume o compromisso de apoiar as atividades docentes requeridas para a execução do curso, bem como todas as etapas e sua conclusão.

Meta: Executar o projeto em cooperação técnica com a UFS, com previsão de inicio em 2015.

Situação Atual: Ações preparatórias para a próxima etapa (AP).

Atividades desenvolvidas: No decorrer do ano foram desenvolvidos os contatos e articulações necessárias com MS/SVS, UFS e SES objetivando o inicio do curso em 2015.

Aracaju, 15 de Janeiro de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Dezembro/2014

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerações Preliminares

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA, entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, regida pelo direito privado, nos termos do disposto na Lei nº. 6.348/08 e do Código Civil, artigos 62 a 69, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.437.005/0001-30, sediada no município de Aracaju (SE), na Avenida Carlos Burlamarqui, nº. 514. Bairro Centro, Aracaju (SE), CEP. 49010-660. A Fundação tem a finalidade exclusiva de, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Sergipe – SUS/SE, prestar serviços de apoio a atenção básica, de promoção, prevenção e proteção da saúde coletiva e individual, de formação profissional e educação permanente na área da saúde pública, devendo manter a Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE, de acordo com os princípios, normas, objetivos constitucionais e legais do SUS, e os definidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

Informações Cadastrais

Denominação: Fundação Estadual de Saúde – Funesa.

Endereço: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514.

Centro. CEP 49.010.660 – Aracaju/SE.

Representante Legal

Diretora-Geral: Cláudia Menezes Santos

CPF: 575.789.155-68

Responsáveis Técnicos

Empresa: Martins & Andrade Serviços Ltda.

Registro: Nº SE – 000205/0

SE – 004807/O-0 **Contadora** Ana Cleide Moraes Silva Poderoso

SE – 005051/O-9 **Contador** Edilberto Martins Cardoso de Souza

SE – 005139/O-8 **Contador** Rogério Teles Santos

Balanço Patrimonial.

Comparativo 2014-2013

Empresa: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE (0188)

CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30

End.: AVENIDA CARLOS BULAMARQUI 514--CENTRO - CEP: 49010-660

Município: Aracaju

UF: SE

Emitido em: 31/12/2014

Período: Dezembro Data Encerramento: 31/12/2014

	2014	2013
ATIVO	5.597.387,87	3.896.579,14
ATIVO CIRCULANTE	4.279.715,22	2.873.147,33
DISPONÍVEL	304.094,08	409.147,41
BANCO C/ MOVIMENTO	278.998,50	4.753,07
(--) VALORES EM TRANSITO	0,00	(900,00)
APLICAÇÃO FINANCEIRA LIQ IMED	3.723,25	385.224,96
BANCO C/ CAUÇÃO	21.372,33	20.069,38
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	3.975.621,14	2.463.999,92
CONTAS A RECEBER	3.368.953,21	1.824.348,71
OUTRAS CONTAS	5.559,01	281,37
ADIANTAMENTOS	80.389,35	150.413,95
IMPOSTOS A RECUPERAR	53.602,07	52.909,07
ESTOQUES	467.117,50	435.339,96
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00	706,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.317.672,65	1.023.431,81
IMOBILIZADO	1.899.610,11	1.388.986,66
APAR. EQ. E UTENS. MED. ODONTO. LAB	151.677,08	97.768,29
APAR. DE MEDAÇÃO E ORIENTAÇÃO	4.696,98	0,00
APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	7.845,71	7.810,76
APARELHOS E UTENSÍL DOMÉSTICOS	45.216,77	42.016,80
EQUIP. DE PROTEÇÃO, SEG. SOCORRO	7.889,74	7.889,74
EQUIP. P/AUDIO, VÍDEO E FOTO	77.918,02	48.642,18
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	714.075,70	456.188,20
MAQ. E EQUIP ENERGÉTICOS	43.456,84	43.456,84
MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA IND.	2.095,80	1.076,00
MAQ. E EQUIP. GRÁFICOS	900,00	900,00
MAQ. INSTAL. UTENSIL DE ESCRIT	7.716,20	7.716,20
MAQ. UTENSIL E EQUIP. DIVERSOS	213.568,27	156.240,37
MOBILIARIOS EM GERAL	602.092,51	499.086,29
OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	12.879,99	12.879,99
PECAS NÃO INCORP. A IMOVEIS	6.265,50	6.000,00
VEÍCULOS DIVERSOS	1.315,00	1.315,00
INTANGIVEL	23.196,90	23.196,90
LICENÇA PARA USO DO SOFTWARE	23.196,90	23.196,90
(--) DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	(605.134,36)	(388.751,75)
(--) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(591.837,68)	(380.094,51)
(--) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(13.296,68)	(8.657,24)

Balanço Patrimonial (Valores Expressos em Reais)

Folha: 00004

Empresa: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAUDE (0188)

CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30

End.: AVENIDA CARLOS BULAMARQUI 514--CENTRO - CEP: 49010-660

Município: Aracaju

UF: SE

Emitido em: 31/12/2014

Período: Dezembro Data Encerramento: 31/12/2014

	2014	2013
P A S S I V O	5.597.387,87	3.896.579,14
PASSIVO CIRCULANTE	3.233.796,75	1.522.521,14
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	3.233.796,75	1.522.521,14
FORNECEDORES	2.286.342,76	803.710,89
CONTAS A PAGAR	359.394,73	194.275,03
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	222.307,07	177.798,57
OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	145.954,22	113.280,63
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.804,22	9.957,71
PROVISÃO P/ FÉRIAS	215.993,75	223.498,31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	2.363.591,12	2.374.058,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	1.311.069,15	1.311.068,89
PATRIMONIO SOCIAL SUBSCRITO	1.886.640,85	1.886.640,59
(-) PATRIMONIO SOCIAL A INTEGR.	(575.571,70)	(575.571,70)
SUPERAVIT E /OU DEFICIT	1.052.521,97	1.062.989,11
SUPERAVIT E/OU DEFICIT ACUM.	1.012.596,41	(271.459,00)
SUPERAVIT E/OU DEFICIT EXERCIC	39.925,56	1.334.448,11

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2014.

Demonstração do Resultado do Período.

Comparativo 2014-2013

Fundação Estadual de Saúde
 CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
 End.: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514
 Município: Aracaju
 Período: Janeiro a Dezembro

	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	22.073.302,15	21.507.507,80
Receita Contratos de Serviços	22.073.302,15	21.199.999,92
Receita Convênio de Serviços	-	307.507,88
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.073.302,15	21.507.507,80
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	- 16.802.884,98	- 14.449.557,57
Custo dos Serviços Prestados	- 747.016,17	- 527.228,01
Custo com Pessoal	- 11.164.202,63	- 10.498.861,72
Outros Custos	- 4.891.666,18	- 3.423.467,84
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	5.270.417,17	7.057.950,23
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	- 8.102.353,63	- 6.999.908,69
Despesas Administrativas	- 4.279.558,64	- 3.581.418,51
Despesas com Pessoal	- 3.803.917,65	- 3.403.157,72
Despesas Tributárias	- 18.877,34	- 15.332,46
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	40.375,65	20.585,64
Despesas Financeiras	-	-
(-) Receitas Financeiras	40.375,65	20.585,64
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	2.831.486,37	1.255.820,93
Isenção/Imunidade Previdencia Social	2.545.659,15	1.081.726,76
Outras Receitas	286.518,65	217.063,59
Outras Despesas	- 691,43	- 42.969,42
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSSL	39.925,56	1.334.448,11
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	39.925,56	1.334.448,11

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2014

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Social.**

2014

Fundação Estadual de Saúde
CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
End.: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514
Município: Aracaju
Período: Janeiro a Dezembro

	Patrimônio Social	Superávit / Deficit	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	2.374.058,00	-	2.374.058,00
<i>Ajuste do Exercício Anterior</i>	- 50.392,44	- -	50.392,44
<i>Resultado do Exercício</i>	-	39.925,56	39.925,56
Saldo em 31 de dezembro 2014	2.323.665,56	39.925,56	2.363.591,12

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2014

Demonstração do Fluxo de Caixa.

Comparativo 2014-2013

Fundação Estadual de Saúde
 CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
 End.: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514
 Município: Aracaju
 Período: Janeiro a Dezembro

FLUXO DE CAIXA	2014	2013
RESULTADO DO EXERCÍCIO	39.925,56	1.334.448,11
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Aumento/Redução do Patrimônio Social	(50.392,44)	57.662,80
Aumento de Estoques	31.777,54	(69.853,28)
Impostos a Recuperar	693,00	0,00
Depreciação	216.382,61	165.755,08
Aumento de Créditos	1.479.857,54	512.899,41
Obrigações Trabalhistas	(6.153,49)	(17.302,72)
Provisões	(7.504,56)	(149.043,69)
Contas a Pagar	165.119,70	7.932,17
Pagamentos de Impostos e Tributos	77.182,09	(224.796,75)
Aumento de Fornecedores	1.482.631,87	(136.249,95)
Diminuição de Despesas Antecipadas	706,86	(706,86)
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	405.570,12	594.652,06
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento por Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Aquisição de Imobilizado	510.623,45	334.679,07
Aquisição de Intangível	0,00	0,00
Recebimento de Dividendos	0,00	0,00
Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Investimentos	(510.623,45)	(334.679,07)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
Emissão de Debêntures	0,00	0,00
Pagamento de Dividendos	0,00	0,00
Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Financiamento	0,00	0,00
RESULTADO - CAIXA GERADO OU CONSUMIDO		
Aumento/Diminuição das Disponibilidades	(105.053,33)	259.972,99
DISPONIBILIDADES - no início do período	409.147,41	149.174,42
DISPONIBILIDADES - no final do período	304.094,08	409.147,41

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2014

Notas Explicativas.

2014

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA, entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, regida pelo direito privado, nos termos do disposto na Lei nº. 6.348/08 e do Código Civil, artigos 62 a 69, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.437.005/0001-30, sediada no município de Aracaju (SE), na Avenida Carlos Burlamarqui, nº. 514, Bairro Centro, Aracaju (SE), CEP. 49010-660. A Fundação tem a finalidade exclusiva de, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Sergipe – SUS/SE, prestar serviços de apoio a atenção básica, de promoção, prevenção e proteção da saúde coletiva e individual, de formação profissional e educação permanente na área da saúde pública, devendo manter a Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE, de acordo com os princípios, normas, objetivos constitucionais e legais do SUS, e os definidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/09 que alterou artigos da Lei 6.404/76 e especialmente a Resolução nº 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nºº 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas e NBC T 19.19 – Entidades Sem Finalidade de Lucros (Resolução CFC nº 877, de 18 de abril de 2000). Resolução CFC nº 1.490/12.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) A prática contábil adotada é pelo regime de competência;
- b) Os direitos e obrigações da entidade estão de conformidade com seus efetivos valores reais;
- c) As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;
- d) A entidade não mantém a Provisão para Devedores Duvidosos em decorrência de suas finalidades assistenciais;
- e) Neste exercício a conta de Patrimônio Social foi utilizada para receber registros a título de ajustes de exercícios anteriores;
- f) O imobilizando se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original, deduzido da depreciação acumulada, a depreciação está calculada pelo método linear, as taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a IN 162/98 da Secretaria da Receita Federal;
- g) As receitas da entidade são apuradas através de contrato estatal de nº 001/2010. Obedecendo ao regime de competência;
- h) As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais – fiscais, obedecendo ao regime de competência;



- i) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais;
- j) A entidade utiliza-se da conta de resultado para o registro e controle dos serviços de assistência a saúde;
- k) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;
- l) O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;
- m) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante;
- n) Elaborado ajuste de R\$ 0,26 positivo na Conta Mobiliário Geral do Imobilizado regularização de saldo. Sendo o mesmo decorrente do exercício 2011, em função da multiplicação do valor unitário pela quantidade na especificação da NF 2261 da Moveflex ser R\$ 0,01 a menor do valor total da mesma. E devido a multiplicação do valor unitário pela quantidade na especificação da NF 1576 da Microcardio ser de R\$ 0,27 a maior do valor total presente na referida nota.

NOTA 04 – NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Por determinação da Resolução do CFC 1.152/09, a Entidade adotou as Novas Práticas Contábeis, que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam à NBC T 1 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidos por este CFC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

NOTA 05 – ATIVO NÃO-CIRCULANTE (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

O valor de recuperação dos bens e direitos de investimentos, imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão. O Ativo não circulante representou R\$ 1.317.672,65 (hum milhão, trezentos e dezessete mil, seiscentos e setenta e dois reais e sessenta e cinco centavos).

NOTA 06– OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Estão representadas pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais, trabalhistas, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

NOTA 07 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social subscrito, acrescido e/ou diminuído do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido. Neste exercício foi apurado um resultado positivo no valor de R\$ 39.925,56 (trinta e nove mil, novecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e seis centavos).

NOTA 08 – AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Registrados no referido exercício ajuste no montante de R\$ 50.392,44 (Cinquenta mil trezentos e noventa e dois reais, e quarenta e quatro centavos).



NOTA 09 – ISENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.

A Entidade usufruiu a partir de Agosto de 2013 de isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, vem sendo atendidos, cumulativamente, todos os requisitos estabelecidos a Lei nº. 12.101 de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades benfeicentes para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social.

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Lei 6.404/76 após a publicação da Lei 11.638/07 passou a ter nova redação no Art. 176 o qual trata sobre as demonstrações financeiras a serem elaboradas com base na escrituração contábil. A legislação apresenta como obrigada a elaborar a DVA apenas as Companhia Abertas (S/A).

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2014.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerações Finais

Reconhecemos a exatidão das Demonstrações Contábeis, cujo Balanço Patrimonial apresenta Ativo e Passivo uniformes à mesma importância de **R\$ 5.597.387,87**, apresentado um Superávit de **R\$ 39.925,56** conforme os registros contábeis escriturados até 31/12/2014.

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2014.